

Estágio na Interiérový Dizajn Bratislava, Eslováquia - Volume I



Mestrado em Design de Interiores

Liliana Marisa Carraco Neves

Orientadores

Professor Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa

Professora Doutora Ana Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas



Faculdade de Belas-Artes
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Estágio na Interiérový Dizajn Bratislava, Eslováquia - Volume I

Liliana Marisa Carraco Neves

Orientadores

Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa

Ana Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco e Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Design de Interiores, realizada sob a orientação científica do Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas Arquiteto Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa e coorientação científica da Equiparada a Professora Adjunta da Escola Superior de Artes Aplicadas Doutora Ana Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Maio de 2013

Composição do júri

Presidente do júri

Mestre Nelson Barata Antunes

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB

Vogais

Doutor Vítor Manuel Bairrada Murtinho (arguente)

Professor Associado na Faculdade de Ciências e Tecnologias da
Universidade de Coimbra

Arquiteto Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa (orientador)

Professor Adjunto da Escola Superior da Artes Aplicadas - IPCB

Doutora Ana Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho (coorientadora)

Professora Adjunta da Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB

Por toda a experiência que passamos,

If I was young, I'd flee this town
I'd bury my dreams underground
As did I, we dream to die
We dream tonight

Far from home, elephant gun
Let's take them down one by one
We'll lay it down
It's not been found, it's not around

Let the seasons begin
It rolls right on
Let the seasons begin
Take the big king down

Let the seasons begin
It rolls right on
Let the seasons begin
Take the big king down

And it rips through the silence of our camp at night
And it rips through the night
And it rips through the silence of our camp at night
And it rips through the silence
All that is left is all that I hide
(Elephant Gun, Beirut)

Agradecimentos

Este relatório e estágio foram sem dúvida o desafio académico e profissional mais complicado e ao mesmo tempo mais compensador que até agora já tivera. Sem o suporte, paciência e a orientação das seguintes pessoas, este relatório e estágio teria sido muito mais difícil de completar. É a todos eles, que abaixo indico, que lhes devo a minha maior gratidão.

Aos meus orientador e coorientadora, respetivamente, Prof. Arq. Joaquim Bonifácio e Prof. Arq. Mónica Romãozinho, que me guiaram em todos os problemas e que supervisionaram todo este relatório, fazendo-me lembrar que é sempre importante aliar a parte prática à parte teórica, e que sempre me deram suporte em tudo.

Ao meu patrão/diretor, Zdislav Dobrenko, que me guiou pelos caminhos de Bratislava e que sempre me encorajou e suportou em tudo o que precisei. De quem posso dizer que será um amigo para o resto da vida.

À Ing. Arch. Adriana Kristofčáková, minha supervisora durante o estágio, que me ensinou bastante e que estimulou muitas vezes a minha criatividade, a quem devo muito pela pessoa profissional que me ensinou a ser.

Ao GRI, Gabinete de Relações Internacionais do IPCB, que me deram e suportaram a possibilidade de fazer este estágio em ERASMUS na Eslováquia.

A toda a minha família, pais e irmãos, não só pelo suporte financeiro, como também todo o suporte psicológico que mesmo à distância me deram, me encorajaram e acreditaram em mim.

Resumo

Estágio curricular desenvolvido na empresa Interiérový Dizajn em Bratislava, Eslováquia, como término do mestrado em Design Interior. Com o estágio pretende-se pôr em prática todos os conhecimentos adquiridos academicamente e cruzá-los com os conhecimentos adquiridos na empresa, retirando o máximo de uma experiência num país diferente, onde a cultura e a maneira de habitar interiores é consequentemente diferente.

Conhecer o país, a cidade e a empresa foram uma mais-valia para perceber como o mercado do trabalho e a área do design de interiores e equipamento funciona. Conhecer a metodologia de trabalho da empresa os seus parceiros, fornecedores, produtores e construtores e ter o privilégio de realizar projetos de interiores e revê-los com clientes e colegas de trabalho, foram fundamentais para o crescimento profissional.

Palavras-chave

Estágio, Design de Interiores, Design de Equipamentos, Habitação na Eslováquia

Abstract

This internship developed at the company Interiérový Dizajn s.r.o. in Bratislava, Slovakia, to accomplish the Master Degree in Interior Design. This internship is intend to put in practice all knowledge acquired academically and crossing them with the knowledge acquire in the company and getting from there the most amazing experience in a different country, where the culture and the ways of living an interior space is different too.

Knowing the country, the city and the company was an add value to understand how is the labor market and the area of interior and equipment design works. Knowing the work methodology of the company, there partners, suppliers, producers and constructors and have the privilege to perform an interior design project and review them with customers and co-workers were essential for professional growth.

Key-words

Internship, Interior Design, Equipment Design, Housing in Slovakia

Índice Geral

Sintético

Volume I - Relatório de Estágio

Resumo/palavras chave	viii
Abstract/keywords	ix
Índice sintético	xi
Índice volume I	xiii
Índice de imagens	xvii
Índice de quadros e tabelas	xix
 Capítulo I - Introdução	 1
 Capítulo II - Habitação e Design de Interiores na Eslováquia	 9
1. Eslováquia	11
2. Interiérový Dizajn	17
3. Estágio	27
4. Projeto P. Vojtko	67
 Conclusões	 117
Bibliografia	121
Parecer de estágio/carta de recomendação	123

Volume II- Anexos

Nota introdutória	iv
Índice volume II	v
Anexos	
1. Testes psicotécnicos	2
2. Projetos	5
3. Publicações P.Vojtko Project	211

Índice Volume I - Relatório de Estágio

Resumo/palavras chave	viii
Abstract/keywords	ix
Índice geral sintético	xi
Índice volume I	xiii
Índice de imagens	xvii
Índice de quadros e tabelas	xix

Capítulo I - Introdução	1
1.1. Nota introdutória	3
1.2. Justificação	5
1.3. Objetivos	6
1.4. Questão da investigação	6
1.5. Estado da arte	7
1.6. Fatores críticos de sucesso	8

Capítulo II - Habitação e Design de Interiores na Eslováquia	9
1. Eslováquia	11
1.1. Situação social e económica	11
1.1.1. Recente saída do comunismo	11
1.1.2. Divórcio de Veludo	12
1.1.3. Situação atual	13
1.2. Caracterização arquitetónica e habitacional	14
1.2.1. Estilos arquitetónicos	14
1.2.1.1. <i>Staré Mesto</i> - estilo medieval	14
1.2.1.2. Arredores - estilo internacional socialista	15
1.2.1.3. Principais pontos do <i>Uprising</i> Soviético	15
1.2.2. Tipologia habitacional dominante	16
2. Interiérový Dizajn	17
2.1. História	18
2.2. Produtos	18

2.3. Mercado	18
2.4. Parcerias	20
2.5. Empresas concorrentes	21
2.6. Sistema organizacional da empresa	22
2.7. Serviços oferecido	24
 3. Estágio	 27
3.1. Metodologia de trabalho	28
3.2. Tarefas desenvolvidas	31
3.3. Cronograma de atividades	34
3.4. Projetos	35
3.4.1. Misko house	35
3.4.1.1. Objetivos do trabalho	35
3.4.1.2. Dados de pesquisa	36
3.4.1.3. Descrição	37
3.4.1.3.1. 1ª Proposta desenvolvida	38
3.4.1.3.2. 2ª Proposta desenvolvida	39
3.4.1.4. Síntese conclusiva	40
3.4.2. Zdislav house	41
3.4.2.1. Objetivos do trabalho	41
3.4.2.2. Dados de pesquisa	41
3.4.2.3. Descrição	42
3.4.2.4. Síntese conclusiva	45
3.4.3. Vinoharadis 1st apt	46
3.4.3.1. Objetivos do trabalho	46
3.4.3.2. Dados de pesquisa	46
3.4.3.3. Descrição	46
3.4.3.4. Síntese conclusiva	50
3.4.4. Belaria koliba	51
3.4.4.1. Objetivos do trabalho	51
3.4.4.2. Descrição	51
3.4.4.3. Síntese conclusiva	53
3.4.5. GTC Office kitchen	54
3.4.5.1. Objetivos do trabalho	54
3.4.5.2. Dados de pesquisa	54
3.4.5.3. Descrição	55
3.4.5.4. Síntese conclusiva	56

3.4.6. Vinohardis 2nd apt	58
3.4.6.1. Objetivos do trabalho	58
3.4.6.2. Descrição	58
3.4.6.3. Síntese conclusiva	29
3.4.7. ZDZ Office	60
3.4.7.1. Objetivos do trabalho	60
3.4.7.2. Dados de pesquisa	60
3.4.7.3. Descrição	61
3.4.7.4. Síntese conclusiva	63
3.4.8. Vinoharadis 3rd apt	65
3.4.8.1. Objetivos do trabalho	65
3.4.8.2. Descrição	65
3.4.8.3. Síntese conclusiva	66
4. Projeto P.Vojtko	67
4.1. Objetivos e programa funcional	68
4.2. Descrição	68
4.3. Foto-documentação	69
4.4. 1ª Proposta ao cliente	72
4.4.1. Descrição/conceito/metodologia de trabalho	72
4.4.2. Plantas 2D Design	73
4.4.2.1. 1ª Variante	73
4.4.2.2. 2ª Variante	74
4.5. 2ª Proposta ao cliente	76
4.5.1. Descrição/conceito/metodologia de trabalho	76
4.5.2. Visualizações 3D	79
4.5.3. Alterações requeridas pelo cliente	85
4.5.4. Documentação para execução	87
4.5.5. Orçamento	105
4.6. Síntese conclusiva	108
4.7. Proposta para publicação	109
4.7.1. Descrição/conceito	109
4.7.2. Visualizações	111
4.8. Publicações	114

Conclusões	117
Bibliografia	121
Estudos e artigos	121
Webgrafia	121
Parecer de estágio/Carta de recomendações	123

Índice de Imagens

Imagem 1: Diversas marca/empresas parceiras que se encontram representadas no website da empresa Interiérový Dizajn _____	20
Imagem 2: 1ª Proposta, 2D design Misko house, ver ANEXO 2.1.1(VOLUMEII) _____	38
Imagem 3: Visualização 3D sala de estar e pormenor de mesa de centro - 1ª Proposta (Misko house Project) _____	39
Imagem 4: Visualização 3D sala de estar e pormenor de mesa de centro - Proposta final (Misko House Project) _____	40
Imagem 5: Zdislav and Maria house - planta de apresentação rés-do-chão _____	43
Imagem 6: Zdislav and Maria house - planta de apresentação 1º andar _____	44
Imagem 7: Proposta standard e high standard (respetivamente) - casa de banho rés-do-chão (Vinohradis 1st apt) _____	48
Imagem 8: Proposta standard e high standard (respetivamente) - casa de banho 1º andar (Vinohradis 1st apt) _____	49
Imagem 9: Visualizações 3D - propostas standard (Belaria Koliba Project) _____	52
Imagem 10: foto-documentação 1 (GTC Office kitchen) _____	54
Imagem 11: foto-documentação 2 (GTC office kitchen) _____	55
Imagem 12: visualizações (GTC Office kitchen) _____	57
Imagem 13: fotografias da casa de banho do 1º andar do projeto Vinohradis 2nd apartment _____	59
Imagem 14: exemplo de televisão escondida em portas de um roupeiro através de um espelho _____	62
Imagem 15: planta da disposição funcional do espaço (ZDZ Office) _____	64
Imagem 17: visualização final do espaço (ZDZ Office) _____	64
Imagem 16: visualização do espaço em fase de conceção (ZDZ Office) _____	64
Imagem 18: visualização do projeto Vinohradis 3rd apartment _____	66
Imagem 19: Foto-documentação - casa de banho (P.Vojtko Project) _____	69
Imagem 20: Foto-documentação - hall de entrada (P.Vojtko Project) _____	70
Imagem 21: Foto-documentação - cozinha (P.Vojtko Project) _____	70
Imagem 23: Foto-documentação- vista sala principal (P.Vojtko Project) _____	71
Imagem 22: Foto-documentação - pormenor do teto (P.Vojtko Project) _____	71
Imagem 24: 2D design - 1ª variante com imagens dos equipamentos (P.Vojtko Project) _____	73
Imagem 25: 2D design - 1ª proposta descrição do equipamento (P.Vojtko Project) _____	74

Imagem 26: 2D design - 2ª proposta com imagens dos equipamentos (P.Vojtko Project)	75
Imagem 27: 2D design - 2ª proposta com descrição dos equipamentos (P.Vojtko Project)	75
Imagem 28: Visualização 1 - hall - móvel em consola com gavetas (P.Vojtko Project)	79
Imagem 29: Visualização 2 - hall - banco sapateira com prateleira e roupeiro (P.Vojtko Project)	79
Imagem 30: Visualização 3 - cozinha (P.Vojtko Project)	80
Imagem 31: Visualização 4 - vista da cozinha para a sala (P.Vojtko Project)	80
Imagem 32: Visualização 5 - sala - estantes (P.Vojtko Project)	81
Imagem 33: Visualização 6 - sala - cama e sofá, com gavetões por baixo (P.Vojtko Project)	81
Imagem 34: Visualização 7 - zona de TV e mesa de refeições (P.Vojtko Project)	82
Imagem 35: Visualização 8 - vista da sala para a cozinha (P.Vojtko Project)	82
Imagem 36: Visualização 9 - mesa de refeições e secretária (P.Vojtko Project)	83
Imagem 37: Visualização 10 - secretária (P.Vojtko Project)	83
Imagem 38: Visualização 11 - proteção de radiadores (P.Vojtko Project)	84
Imagem 39: Visualização 12 - casa de banho - móvel de lavatório inferior, espelho com arrumação e cabine de duche com porta bi-fold (P.Vojtko Project)	84
Imagem 40: alterações requeridas pelo cliente - hall de entrada - antes e depois (P.Vojtko Project)	85
Imagem 41: alterações requeridas pelos clientes - roupeiro estantes - antes e depois (P.Vojtko Project)	86
Imagem 42: visualização 1 - vista da cozinha para a sala (proposta para publicação, P. Vojtko Project)	111
Imagem 43: visualização 2 - vista da sala para a cozinha (proposta para publicação, P. Vojtko Project)	111
Imagem 44: visualização 3 - vista para sofá e estante (proposta para publicação, P. Vojtko Project)	112
Imagem 45: visualização 4 - vista para a cama (proposta para publicação, P. Vojtko Project)	112
Imagem 46: visualização 5 - vista para secretária (proposta para publicação, P. Vojtko Project)	113
Imagem 47: Publicação da Ing. Arch. Zuzana Ilavská sobre utilização de todos os espaços	114
Imagem 48: Publicação de NEVES e KOLOMAZNÍKOVÁ para a revista Mójdom, pag. 28	115
Imagem 49: Publicação de NEVES e KOLOMAZNÍKOVÁ para a revista Mójdom, pag. 29 e 30	115

Índice de quadros

Quadro 1: Cronologia dos mais importantes edifícios de Bratislava	14
Quadro 2: Organograma organizacional da empresa (à data de Junho de 2012)	23
Quadro 3: Metodologia de projeto, <i>Interiérový Dizajn</i> , 2012	29
Quadro 4: Cronograma dos projetos desenvolvidas durante o estágio	34
Quadro 5: Índice de documentos de execução do projeto P. Vojtko	88
Quadro 6: Orçamento desenvolvido pelo designer/arquitecto (P. Vojtko Project)	106
Quadro 7: Orçamento desenvolvido pelo gestor de orçamentos para entrega ao cliente (P. Vojtko Project)	107

Índice de tabelas

Tabela 1: Etapas para o desenvolvimento de um projeto de Design de Interiores	30
---	----

Capítulo I

Introdução

1.1. Nota introdutória

"Interior design is a multi-faceted profession in which Creative and technical solutions are applied within a structure to archive a built interior environment. These solutions are functional, enhance the quality of life and culture of the occupants, and are aesthetics attractive. Designs are created in response to and coordinated with the building shell, and acknowledge the physical location and social context of the project. Designs must adhere to code and regulatory requirements, and encourage the principles of environmental sustainability research, analysis and integration of knowledge into the creative process whereby the needs and resources of the client are satisfied to produce an interior space that fulfills the project goal." (NCIDQ)

O Design de Interiores é muito mais que simplesmente decorar espaço de maneira a lhe acrescentar um valor estético. Segundo Pile (2003) o termo design de interiores surge para definir o profissional que coloca mais destaque no planeamento e na funcionalidade do espaço do que é necessário para fazer uma decoração.

Pode-se considerar que o Design de Interiores se subdivide em duas categorias - o Design de Interiores para espaço residências e comerciais. E tal como Piotrowski (2004) refere a profissão de designer de interiores tem se alterado nos últimos 40 anos e é graças à formação académica, onde se aprofundam as competências técnicas e criativas, que esta profissão tem adquirido um nível social maior que o estereotipado decorador.

O Designer de Interiores deve ter em consideração, a quando da conceção de um projeto, certos princípios que o irão ajudar a conseguir a torná-lo mais funcional e apelativos. Segundo Flashcard Machine, estes princípios são harmonia¹, contraste², repetição³, variedade⁴, ênfase⁵ e proporção⁶, funcionalidade⁷, proximidade⁸, teoria das cores⁹, organização¹⁰ e irão aparecer referidos neste trabalho, durante a exposição dos projetos desenvolvidos durante o estágio.

1 Harmonia- conseguida através do equilíbrio entre a variedade e quantidade. A harmonia da cor muitas vezes pode ser conseguida através da utilização de cores complementares ou semelhantes. A harmonia no design existe quando dois objetos similares são colocados como que ambos fizerem parte de uma composição. Os traços comuns entre objetos podem ser: cores, formas, texturas, padrões, materiais, temas, estilos, tamanho ou funcionalidades. (Flashcard Machine)

2 Contraste - ocorre quando temos no mesmo espaço diferentes elementos, como cor, valor, tamanho, entre outros, que são completamente diferentes, e que podem criar interesse e atrair a atenção para o ponto fulcral. (Flashcard Machine)

3 Repetição - pode ser conhecida como o ritmo ou o padrão, que ocorre quando temos a recorrência de elementos dentro da mesma composição que se aliam para manter o interesse, como cor, linhas, formas, valor, etc. no Design de Interiores o ritmo é utilizado para reduzir a aleatoriedade da composição, com a utilização de diferentes elementos em pontos diferentes para manter o interesse do espaço. (Flashcard Machine)

4 Variedade- utilização de elementos diferentes que criam interesse e singularidade, como por exemplo a utilização de pinturas ou espelhos colocados numa parede para reduzir a monotonia do espaço. (Flashcard Machine)

5 Ênfase - dominância ou ponto fulcral em que a colocação de um objeto num determinado espaço aumenta a sua escala dando-lhe maior importância para o espaço ou composição. (Flashcard Machine)

6 Proporção - ou escala, envolve a relação de tamanho entre objetos. Pode ser também relativa à dimensão que uma determinada superfície ocupa com diferentes materiais e cores. (Flashcard Machine)

7 Funcionalidade - qualquer projeto deve-se ser pensada em função da funcionalidade. É adequar o espaço às necessidades dos ocupantes. (Flashcard Machine)

8 Proximidade - é a colocação de objetos similares perto uns dos outros no espaço. Criando desta forma uma unidade visual. (Flashcard Machine)

9 Teoria das cores - no Design de Interiores a teoria das cores envolve a ideia de como as cores afetam os pensamentos e emoções. A harmonia das cores é a agradável combinação entre as cores e a sua quantidade em determinado espaço. (Flashcard Machine)

10 Organização - arrumação, organização e harmonização de acessórios são importantes para manter o espaço com um aspeto limpo. Construção precisa e organização na conceção do espaço são pontos fulcrais. (Flashcard Machine)

Para além destes princípios o Design de Interiores deve ter sempre em consideração a relação que cada elemento tem, como o mobiliário, peças decorativas, revestimentos, entre outros, com o utilizador e para quem se destina o projeto.

Cada vez mais o Design de Interiores tem sido levado mais a sério pela sociedade, pois esta é uma área profissional que mexe com a vida de todos, visto que passamos a maior parte do nosso dia-a-dia dentro de espaços interiores.

O presente trabalho constitui o relatório de estágio realizado no âmbito do mestrado de Design de Interiores dirigido pela Escola de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco em cooperação com a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, e nele dar-se-á a conhecer a mais-valia que é a possibilidade de poder realizar um estágio curricular como término de uma fase académica e início da vida profissional. Englobado no estágio surge, ainda, o fator ERASMUS como uma porta para o mundo exterior, estrangeiro, para diferentes culturas e principalmente para uma diferente maneira de encarar o Design de Interiores.

O estágio inserido no mestrado emerge como um meio para formar profissionais mais interessados e conhecedores de realidades diferentes, onde a empresa Interiérový Dizajn, em Bratislava, dirigida por Zdislav Dobrenko, aparece permitindo ao estagiário percorrer e explorar esse caminho, onde será possível colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a Licenciatura¹¹ e Mestrado e o mais importante ter contacto com profissionais da área (conhecedores das necessidades e do mercado de trabalho) e de uma visão diferente do Design de Interiores.

O estágio realizado na empresa Interiérový Dizajn teve a duração de 6 meses, sendo a data de início a 30 de Dezembro de 2011 e término a 30 de Junho de 2012, e contou com a supervisão da Ing. Arch. Adriana Kristofčáková, diretora criativa da empresa. Neste período foi possível testar e realizar projetos de interiores onde a criatividade e a funcionalidade estão sempre de mãos dadas.

O presente trabalho é composto por dois volumes. O primeiro é referente ao relatório de estágio e o segundo aos anexos.

Por sua vez o Volume I encontra-se subdividido em dois capítulos.

No capítulo I faz-se um enquadramento do relatório de estágio, com a definição dos objetivos traçados, a justificação pela escolha de um estágio curricular englobado com o programa ERASMUS, a referência às bases teóricas que foram relevantes para o estágio e para o presente relatório e, ainda, a apresentação, de como a condicionante comunicação se revelou um fator crítico de sucesso.

No capítulo II, retrata a habitação e Design de Interiores na Eslováquia. Iniciando por se fazer um enquadramento do geral para o particular visando o contexto socioeconómico e cultural do local para onde se irá estagiar, começando por apresentar o país, em seguida a cidade e por fim a empresa. Neste capítulo serão, ainda, expostos todas as tarefas e trabalhos desenvolvidos e no 4º ponto dar-se-á a conhecer o projeto P.Vojtko, que de todos os trabalhos desenvolvidos foi o único realizado para um cliente privado, onde foi essencial aliar criatividade do designer e os desejos do cliente num espaço com cerca de 40m².

¹¹ Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento realizada na Escola de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco entre 2007 e 2010.

Na sequência do projeto P. Vojtko e na aceitação que este teve nos canais de marketing da empresa Interiérový Dizajn apreço ainda a possibilidade de publicação do projeto e de uma nova proposta para o mesmo espaço, na revista Môjdom¹².

Por último temos a conclusão, onde serão dados a conhecer os reais valores do estágio e os contributos que este trouxe para a vida profissional e pessoal do aluno.

1.2. Justificação

A opção por fazer um estágio no estrangeiro deveu-se não só ao facto de poder usufruir do programa ERASMUS, de que a escola é parceiro, mas também por esta ser a derradeira hipótese de poder ir para fora e conviver com outra cultura, absorvendo não só todos os aspetos técnicos e profissionais que irão ser aprendidos e consolidados durante um estágio, como também toda uma cultura e visão de estar na vida diferentes.

A quando da candidatura a ERASMUS optou-se por países de leste da Europa. Os principais focos foram: República Checa, Eslováquia, Croácia e Polónia. Esta opção deveu-se não só ao facto de já conhecer a República Checa e achar que este país seria muito agradável para concretizar esta nova etapa da minha vida, como também por razões financeiras, pois todos estes destinos em termos de despesas mensais comparando com os do norte da Europa são consideravelmente mais baratos. Não esquecendo do ponto de vista da sua localização pois todos se encontram-se muito próximos uns dos outros o que possibilitaria viajar entre eles e conhecer mais cidades e mais culturas.

Depois das várias tentativas na procura de estágio, nos vários países referidos anteriormente, as únicas respostas positivas vieram ambas da Eslováquia. A primeira foi uma empresa chamada Neópolis, situada na parte Este do país e numa pequena cidade chamada Zvolen, e a segunda surgiu da empresa Interiérový Dizajn, situada em Bratislava, capital da Eslováquia. De entre estas duas optou-se pela Interiérový Dizajn pelo simples facto de esta estar localizada na capital e desta maneira ter mais acesso a mais oferta cultura.

A Interiérový Dizajn faz parte da ZDZ s.r.o. (empresa mãe). A ZDZ é uma empresa do sector imobiliária, mas que tem associado a si muitas outras empresas entre elas a Interiérový Dizajn. Dentro desta podemos encontrar vários departamentos (finanças, orçamentação, departamento criativo, marketing), fazendo com que esta seja uma empresa multidisciplinar e o que será uma mais-valia durante o processo de aprendizagem.

A empresa define-se como criadora de interiores únicos e memoráveis, que não são apenas interessantes sob o ponto de vista estético mas onde se pode viver em harmonia e funcionalidade, espaços estes que ligam aos desejos e necessidades dos clientes à sua capacidade financeira. Uma das premissas da empresa é combinar a funcionalidade com a

¹² Revista Môjdom, trata-se de uma revista Eslovaca na área do Design de Interiores e Arquitetura. É possível ver os artigos online em <http://mojdom.zoznam.sk/>

estética. Na visão da empresa, o Design de Interiores não consiste numa simples mudança de aparência mas sim em projetar a obra de forma original e tecnicamente sustentável, até ao nível do detalhe, independentemente de se tratar da reconstrução de um apartamento pequeno, de uma habitação unifamiliar ou de um complexo de edifícios corporativos ou públicos.

1.3. Objetivos

a. Os objetivos gerais passam pelo desenvolvimento do espírito de equipa, pelo aprofundamento e consolidação dos conhecimentos técnicos e artísticos adquiridos academicamente durante a licenciatura e mestrado em Design de Interiores. Pelo contacto com outra cultura e, conseqüentemente, uma maneira diferente de ver o Design de Interiores e de habitar os espaços. Contacto com métodos de trabalho diferentes, e o que se considera mais importante o contacto com outros profissionais (arquitetos, designers, fornecedores, clientes, artesãos, etc.).

b. Os objetivos particulares passam pelo desenvolvimento da criatividade tendo em conta que esta é uma cultura diferente, e como já foi referido, e conseqüentemente descobrir uma maneira diferente de habitar os espaços interiores. Um método diferente de os planear, e também um desenvolvimento, aprendizagem e gestão do método de trabalho (conclusão dos trabalhos dentro dos prazos, orçamentos dentro do pretendido pelo cliente, etc.).

1.4. Questão da investigação

Pretende-se pôr em prática todos os conhecimentos adquiridos durante a formação académica, gerando soluções inovadoras, respostas às questões técnicas, económicas e ambientais, implicando sempre que necessário o aconselhamento por parte de especialistas, bem como uma boa apresentação e defesa do trabalho desenvolvido perante o cliente. Nesta perspetiva, será sempre necessário recorrer aos programas computacionais de visualização 3D e outros de tratamento de imagem, bem como a referências bibliográficas, nomeadamente livros, revistas, catálogos.

Visto que está em causa o desenvolvimento de projetos que modificam e melhoram a qualidade de vida dos clientes, como por exemplo a criação de um quarto, que deve ser o mais pessoal, personalizado e funcional.

Será importante não só investigar os materiais que mais se adequam, mas sobretudo perceber qual é a forma de estar na vida do cliente, tentando desta forma encontrar um ponto em comum entre o que serão os requisitos conscientes e inconscientes do cliente e o lado artístico e criativo do designer e tentando responder com projetos criativos e apelativos sem nunca descoram a funcionalidade tão preciosa na conceção de interiores.

1.5. Estado da arte

Para enquadramento teórico do período de estágio e redação do respetivo relatório destacaram-se duas obras. A primeira *Interior Design* (PILE, 2003) e a segunda *Becoming an interior design: a guide to careers in design* (PIOTROWSKI, 2004).

Na primeira obra, *Interior design* de John Pile, podemos conhecer um pouco da história do design de interiores e como esta tem evoluído e sobrevivido durante as várias épocas. No capítulo quatro, John Pile fala-nos do design de interiores desde os períodos pré-histórico, passando pelo Egito, Grécia, Roma, Idade Média, do renascimento até ao rococó, neoclassicismo, estilos colonial, federal e o revivalismo Gótico, ainda a Era Vitoriana, o virar do século XX (com a Arte Nova na Europa e nos Estados Unidos). Até terminar com as tradições Não-Europeias como o caso da China, Japão, Ásia do Sul, o mundo islâmico e a América Pré-Colombiana. Um outro capítulo que não posso deixar de referir é o quinto onde o autor fala do “the design process”. Este revela todas as faces importante que envolvem um projeto de interiores como: “Project beginings”, “programming”, “concept development”, “design development”, “design implementation”, “Project supervision” e “post-completation”. Na restante obra faz-se ainda referência a diversos materiais e ao seu uso nos interiores e na sua importante a nível ergonómico, funcional, estético.

No caso da obra *Becoming an Interior Design* de Christine Piotrowski, os autores tentam mostrar ao leitor o que é o design de interiores como profissão, e o que isso envolve. Durante a obra deparamo-nos com várias entrevistas feitas a diferentes pessoas da área em que estas falam do que é ser designer de interiores e onde podemos encontrar questões como: “what is the single most important skill an interior designer needs to be successful?”, “what do you look for in hiring a new designer?” e “what do you see as the future for the interior design profession?”. Na obra podemos ainda encontrar uma subdivisão das várias especializações do design de interiores como o design residencial, comercial, corporativo e escritórios profissionais, “hospitality” (hotéis, restaurantes, cafés, etc.)¹³, “retail”, saúde, instituições, entretenimento, restauração e reutilização adaptada.

Em suma, a grande diferença entre estas duas obras é que a primeira fala do design de interiores como uma disciplina e qual o processo que esta envolve, enquanto a segunda fala do design de interiores como profissão e o que essa profissão envolve.

¹³ Hospitality. One branch of the hospitality design specialty is the interior design of food and beverage facilities. Restaurants, cafes, coffee shops, cocktail lounges and bars, fast food restaurants, and elegant dining rooms and lounges are the most common examples. The other main branch of hospitality design is lodging facilities. Examples are hotels, motels, resorts facilities, bed-and-breakfast inns, and other places where guest stay for a few days to a few weeks. (PIOTROWSKI, 2004, p. 79)

1.6. Fatores críticos de sucesso

O grande fator crítico de sucesso durante o período de estágio foi a comunicação, escrita e oral. Fazendo num estágio num país estrangeiro existe sempre o fator comunicação que pode falhar ou acabar por ser um fator de sucesso também. Neste caso, o país onde se realizou o estágio é a Eslováquia onde a língua materna é o eslovaco e onde o número de pessoas que fala Inglês correto é reduzido. Desta maneira, como ambas as partes não falam um Inglês correto a comunicação foi feita com alguma dificuldade principalmente quando se trata de coisas bastante específicas como é o caso de determinados termos técnicos que envolvem o design de interiores ou quando estamos perante exigências para um determinado projeto.

Apesar de a maioria dos trabalhos/projetos serem entregues, revistos e enviados via email muitas das vezes e tentativa da decifração do que era pretendido foi sempre um pouco difícil, como foi por exemplo o caso de num dos projetos em que se estava a desenvolver uma cozinha e onde todos os equipamentos são colocados de forma encastrada. Ao fazer os desenhos técnicos de colocação de pontos técnicos para água eu tinha colocado o ponto de entrada de água para a máquina de lavar roupa atrás desta, mas ao enviar os desenhos à supervisora ela tentou-me explicar que a colocação do ponto de água não deveria ser feito atrás da máquina mas sim ao lado, não só por razões de ser mais fácil de chegar à torneira de segurança, mas também para que a máquina de lavar roupa pudesse ter espaço suficiente para conseguir ser encastrada, contudo este processo de comunicação por email, como já referido anteriormente, tornou mais difícil entender que era simplesmente necessário desenhar o ponto técnico uns centímetros ao lado.

Contudo os únicos problemas de comunicação deveram-se não só à língua inglesa, mas também à dificuldade da língua eslovaca, pois a maioria dos nossos clientes não falavam Inglês pelo que sempre que era necessário algo tinha de ser resolvido com alguém da empresa que falasse ambas os idiomas, o Eslovaco e o Inglês. O mesmo acontecia com os nossos parceiros quando era necessário escolher determinados produtos, perceber como este funcionava, quais as suas vantagens, entre outros aspetos. Todavia, com o passar dos meses e como decorrer do período de estágio esta barreira foi diminuindo. Ambas as partes envolvidas, estagiário e entidade empregadora, melhoraram o seu Inglês e quando não se sabia qualquer palavra recorria-se ao Google tradutor ou a imagens. Em termos de eslovaco havia muitas expressões que já me eram familiares, dando-se o caso de muitas vezes não saber determinada palavra técnica em Inglês e aprendê-la em eslovaco, utilizando mais o termo eslovaco que o Inglês, como foi o caso da palavra torneira, em Inglês diz-se *faucet* e em eslovaco diz-se *batéria*.

Capítulo II

Habitação e Design de Interiores na Eslováquia

1. Eslováquia

1.1. Situação social e económica

A história da Eslováquia, enquanto país independente é ainda muito curta, e muito marcado pela sua recente saída do comunismo, com o atribulado Divórcio de Veludo com a República Checa, e sem sombra de dúvidas com a situação atual em que o país se encontra e deixa muito a desejar, onde a maioria da população se sente traído pelos partidos políticos e pelos indícios de corrupção de que o partido maioritário do parlamento é acusado.

1.1.1. Recente saída do comunismo

O comunismo durou até cerca de 1989, contudo ainda hoje podemos observar muitos indícios de estruturas comunistas, bem como alguns hábitos comunistas. Um dos aspetos que, ainda, interliga a cidade ao antigo comunismo são principalmente os nomes de praças e paragens do *tram* (elétrico), como é por exemplo o caso da paragem e praça *Kooperativa* que passou-se a chamar-se SAV (Slovenská Akadémia Vied) devido à sua conexão comunista. Um outro sinal do comunismo o tipo de arquitetura presente nos arredores do centro da cidade e onde a maioria dos eslovacos vive - os *panelák* - e principalmente a maneira como os bairros são construídos, contendo sempre entre os diversos prédios zonas verdes com grandes jardins.

1.1.2. Divórcio de Veludo

O Divórcio de Veludo tornou-se oficial no dia 1 de Janeiro de 1993 e foi este que separou definitivamente a antiga Checoslováquia, formando-se assim dois países independentes - a República Checa e a Eslováquia.

Todo este processo tivera já começado em 1992 pelas mãos dos primeiros-ministros Vladimír Mečier (Eslováquia) e Václav Klaus (República Checa), onde estes tentaram chegar a um consenso entre os pertences de cada nação. Este processo foi bastante pacífico apesar de na altura se terem registado diversos confrontos mas nenhum levou a um conflito armado.

Contudo, ainda hoje os eslovacos não se encontram satisfeitos com a divisão, pois a maioria dos políticos e possíveis impulsionadores desta nova nação eram Checos o que fez com que a Eslováquia ficasse um pouco perdida, e que tivesse de nomear para os diversos cargos políticos pessoas que não tinham qualquer perfil ou que não se encontravam habilitadas para tal. Todas estas situações fizeram com que a Eslováquia não fosse tão bem sucedida como os vizinhos Checos e que levasse mais anos a levantar-se da segunda grande guerra. Mas esse não era o único problema, o descontentamento que gerou toda a separação viria já desde a Carta 77 onde à semelhança da Primavera de Praga se reivindicava um “socialismo mais humano”. Em 1980 começou a haver uma escassez de bens e serviços o que na realidade em termos económicos significava que a República Checa possuía cerca de mais 20% *per capita* que a Eslováquia. Também este fator, entre outros históricos, fez com que o crescimento económico da Eslováquia fosse menor.

Em 2004, a Eslováquia, entra para a União Europeia e em 2009 adota o euro como moeda.

1.1.3. Situação atual

Durante o período de tempo que durou o estágio em Bratislava, foi observado que a situação política estava a deixar a população descontente com os partidos políticos e o parlamento.

Por meados do mês de Abril de 2012, existiram pela cidade várias manifestações organizadas pela população contra o parlamento como tentativa conseguida de o partido maioritário do parlamento se demitisse. Esse mesmo partido era acusado de corrupção, e mais tarde veio-se a conhecer diversos escândalos e que os principais políticos desse mesmo partido estavam envolvidos.

Essas manifestações que chegaram a envolver confrontos diretos entre os manifestantes e as forças policiais ficaram conhecidos como a manifestação do "GORILA".

O partido maioritário do parlamento demitiu-se. Contudo o presidente desse mesmo partido formou uma nova coligação e voltou a vencer como partido maioritário do parlamento, o que só aconteceu porque o partido a que este se associou é conhecido por dar bastante importância aos idosos, prometendo-lhes diversas regalias e foi, dessa maneira, que este conseguiu voltar para o parlamento como presidente do partido político com mais relevante.

À sombra disto, muitos escândalos políticos envolvendo pessoas muito influentes para a cidade e para o país continuam a ser descobertos e o descontentamento por parte da população está a aumentar cada vez mais.

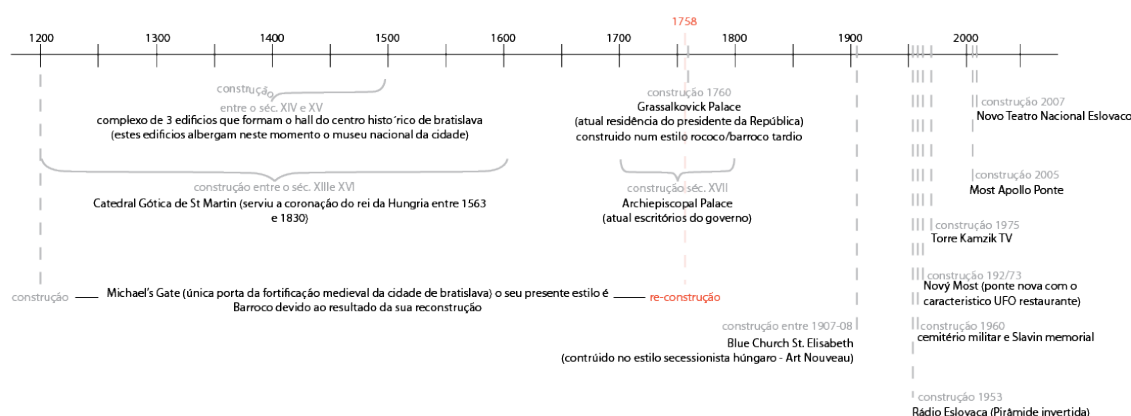
Atualmente o país é liderado pelo Presidente Ivan Gasparavič, desde 2004, e o primeiro-ministro é Robert Fico.

1.2. Caracterização arquitetónica e habitacional

1.2.1. Estilos arquitetónicos

O horizonte de Bratislava caracteriza-se pelas torres medievais e pelos grandiosos edifícios do século XX, contudo nos últimos tempos tem-se transformado surgindo cada vez mais no horizonte as diversas construções do século XXI.

No quadro abaixo é possível ver cronologicamente quais os edifícios mais importantes da cidade de Bratislava, bem como a sua data de construção e o período em que se inserem.



Quadro 1: cronologia dos mais importantes edifícios de Bratislava

1.2.1.1. Staré Mesto estilo medieval

Staré Mesto, cidade velha, desenvolve-se na cota baixa do castelo e podemos encontrar maioritariamente edifícios medievais, como diversos palácios, igrejas, ou por edifícios já do século XX.

Os símbolos mais icónicos da cidade velha são um conjunto de 3 edifícios que circundam a praça da cidade. Construídos durante os séculos XIV e XV foram anteriormente os edifícios do comando dos vários poderes políticos e são atualmente o museu da cidade de Bratislava (Bratislava City Museum).

A St Michael's Gate ("A porta de St Micael") trata-se da última porta restante da fortificação medieval na cidade de Bratislava, apesar do estilo que ela apresenta neste momento não ser o original. A sua construção ronda o século XIII mas em 1758 sofreu uma reconstrução que alterou o seu estilo inicial para o estilo Barroco.

O outro grande, e talvez o mais importante e grandioso monumento que arrebatava com todo o horizonte medieval de Bratislava é Catedral Gótica de St. Martin. Trata-se de uma catedral construída durante os séculos XII a XVI que serviu de igreja de coroação do reinado da Hungria entre 1563 e 1830.

1.2.1.2. Arredores - Estilo Internacional Socialista

Como já referido anteriormente, os edifícios medievais definem o horizonte na *Staré Mesto*. Contudo, fora desse núcleo, o horizonte é dominado pela arquitetura soviética.

O mais distinto ponto do estilo comunista é notável na zona sul de Bratislava. Depois da ponte Nový Most (que faz a ligação entre a zona norte e zona sul) entramos no distrito de Bratislava conhecido como Petržalka, que é marcadamente um conjunto habitacional ao estilo comunista, marcado pelos seus “panelák” (edifícios/prédios de habitação pré-fabricados).

“Panelák” é termo checo e eslovaco para definir edifícios pré-fabricados de painéis de betão típicos do Bloco Soviético. Este termo é utilizado como referência a prédios de habitações alongados com diversas secções em que cada uma tem a sua própria entrada, estes edifícios continuam a ser associados à era comunista, pois nesta altura e com o crescimento da parte norte de Bratislava obrigou muita gente a procurar casa na outra margem do rio. Ainda hoje cerca de 80% da população de Bratislava vive em Petržalka.

Para além de Petržalka encontramos, nos vários distritos de Bratislava, bairros construídos por “panelák”, como é o caso de Ružinov. Com os últimos censos foi possível determinar que cerca de um para cada três eslovacos vive em “panelák”. Caracterizam-se por prédios retangulares, com fachadas depuradas de qualquer ornamento, usualmente pintados com diferentes cores (e maioritariamente cores vivas), entre os diversos “panelák” encontramos sempre jardim ou espaços abertos.

1.2.1.3. Principais pontos do *Uprising* Soviético

Os principais pontos do *Uprising* Soviético são a ponte Nový Most que liga as duas partes de Bratislava (norte e sul) e que possui um distinto símbolo do UFO (prato voador). O UFO é um restaurante que se encontra erguido sobre a ponta a cerca de 85 metros de altura. A Ponte foi construída entre 1962 e 1973 e é sem dúvida a ponte mais monumental que liga as duas partes de Bratislava, fazendo-se a passagem rodoviária por cima e a passagem de peões por baixo, onde se pode obter uma esplêndida vista sobre o horizonte medieval da *Staré Mesto* e castelo e do outro lado do rio Danúbio os diversos parques e florestas, bem como os “panelák” de habitação na zona sul.

O outro grande edifício, que não poderia deixar de referir é o edifício da Radio. Trata-se de uma pirâmide invertida, com fachadas em ferro e vidro e foi em tempo o mais importante edifício para a divulgação do comunismo e que terminou as suas funções após o término da Segunda Guerra Mundial.

1.2.2. Tipologia habitacional dominante

A tipologia habitacional mais característica em Bratislava é usualmente apartamentos de dimensões reduzidas pois o preço por m² é bastante elevado.

Um apartamento/casa típica é composto por um *hall* de entrada (usualmente fechado devido às baixas temperaturas que se fazem sentir neste país, este é o espaço onde se faz a passagem entre o frio avassalador do exterior e o quente do interior da casa. Este espaço possui por norma um grande armário para guardar não só os casacos mas onde se deixam os sapatos antes de passar para qualquer outra divisão da casa); a casa de banho encontra-se separada em duas, ou seja, uma com aquilo que conhecemos como casa de banho de serviço (sanita e lavatório) e outra onde podemos encontrar ou todos os equipamentos ou, simplesmente, base de duche e um lavatório, podendo desta maneira mais que uma pessoa usufruir das instalações sanitárias ao mesmo tempo; a cozinha e a sala de estar encontram-se ligadas e o espaço de refeição não é tão importante como é para nós portugueses, o momento da refeição usualmente é um ritual rápida, principalmente ao jantar, e muitas vezes servido no sofá ou no balcão que separa a cozinha da sala de estar, a mesa de jantar é mesmo só utilizada em situações muito especiais ou para trabalhar caso não haja mais nenhum espaço na casa que permita executar essa função.

2. Interiérový Dizajn

Interiérový Dizajn é uma empresa sediada em Bratislava, Eslováquia, dedicada ao Design de Interiores e especializada em casas particulares. Porém, entre os serviços que esta oferece podemos ainda encontrar a conceção de espaços arquitetónicos, bem como a criação de interiores de espaços públicos.

Esta afirma que a sua missão é a criação de um espaço ideal que interliga as ideias e necessidades do cliente com a sua capacidade financeira. Alguns dos seus objetivos passam por poupar tempo aos clientes; criação de uma ideia clara do espaço para o cliente; oferecer aos clientes os fornecedores mais adequados; não deixar o cliente preocupar-se com a implementação do projeto e a satisfação do cliente.

Esta empresa define-se como:

“A nossa preocupação é cuidar de si e fazer com que poupe dinheiro. Criamos interiores personalizados e implementamo-los de maneira a que você não precise de se preocupar - a partir de conselhos que podem passar desde a escolha de uma casa para a implementação do projeto até ao mais pequeno detalhe”

(in *Interiérový Dizajn* website)

Tradução livre

Esta é uma empresa constituída por profissionais especializados em design de interiores e arquitetura, com o principal objetivo de concretizar os sonhos dos clientes, sem lhe impor qualquer tipo de contratempo ou preocupação.

2.1. História

A *Interiérový Dizajn* é apenas uma pequena empresa dentro da empresa *ZDZ s.r.o.* A *ZDZ* trata-se da empresa mãe, esta foi fundada 2002 pelo Zdislav Dobrenko (atual proprietário) com o objetivo de vingar no sector imobiliário. Contudo com o decorrer do tempo este foi-se apercebendo que recorria muitas das vezes a arquitetos/designers de interiores para conclusão dos seus projetos, ou que muitos dos seus clientes tinham a necessidade de recorrer a esses profissionais depois de ele efetuar a sua venda, daí que a princípio decidiu contratar uma arquiteta para lhe fazer esses trabalhos mas rapidamente se apercebeu que teria de aumentar o número de pessoas e criar uma nova empresa. Assim surge em 2009 a *Interiérový Dizajn*.

2.2. Produtos

A *Interiérový Dizajn* é especializada em Design de Interiores, contudo nos seus serviços é mencionado também a criação de edifícios, pois a empresa possui arquitetos e nada melhor que pessoas especializadas para criar uma habitações em que o cliente possa tirar o máximo partido de todos os espaços e com todos os pormenores arquitetónicos que poderão influenciar a leitura dos espaços interiores e mesmo da própria maneira de habitar o espaço.

Contudo, o estúdio é especializado em conceber todos os espaços interiores privados e a maioria dos projetos que chegam são desta natureza.

Os espaços interiores privados podem ser desde casa ou apartamentos inteiros ou partes como: quartos de dormir, quartos de crianças, salas de estar, salas de jantar, escritórios, cozinhas, casas de banho, etc.

2.3. Mercado

O principal mercado da empresa são os clientes privados, não só aqueles que pretendem conceber um espaço quando ainda não existe nada como também aqueles que pretendem renovar ou remodelar um espaço já existente porque este deixou de responder as necessidades pretendidas.

Nestes, clientes privados, podemos englobar não só os que estão a requerer o projeto para as suas próprias habitações e outros que estão interessados em alugar ou vender certo espaço, pelo que em ambos os casos as necessidades dos clientes são sempre diferentes e devem de ir sempre ao encontro daquilo que o cliente deseja, acrescentando-lhes ideias inovadoras e não esquecendo o orçamento que está disponível.

Um novo mercado que a empresa está a explorar são a entrada nos concursos de empresas imobiliárias, ou seja, empresas que estão á procura de uma empresa de design de interiores que lhes ofereça o melhor projeto e o melhor orçamento para equipar apartamentos com equipamentos fixo, portas e pavimentos. Este mercado é completamente diferente do mercado de clientes privados, pois em termos de conceção de projetos não estamos a conceber um espaço para uma determinada pessoa mas sim para uma generalidade de possíveis compradores dos apartamentos, e neste caso a conceção do espaço passa um pouco pelo gosto pessoal de casa designer de interiores ou da equipa envolvida. Contudo existem muito mais limites, pois o orçamento é consideravelmente baixo e nem sempre é fácil encontrar produtos de boa qualidade e que nos permitam conceber espaços arrebatadores (o aspeto estético é muito importante nestes casos, pois tratam-se de espaços para serem vendidos e um dos objetivos dos nossos clientes é que os seus futuros clientes se sintam atraídos pelo espaço e sem dúvida que o aspeto estético é o ponto de partida para que isso aconteça).

2.4. Parcerias

A empresa encontra-se sempre à procura de novas parcerias com outras empresas, não só de marcas que possam ser mais conhecidas pelo público, mas também de marcas que querem entrar com o seu produto no mercado, nomeadamente produtos inovadores e desconhecidos dos nossos clientes.

Como se pode verificar na imagem abaixo, alguns das parcerias que a empresa possui encontram-se especificadas no seu próprio website, de maneira a que os nossos clientes possam ver algumas das marcas com que trabalhamos.

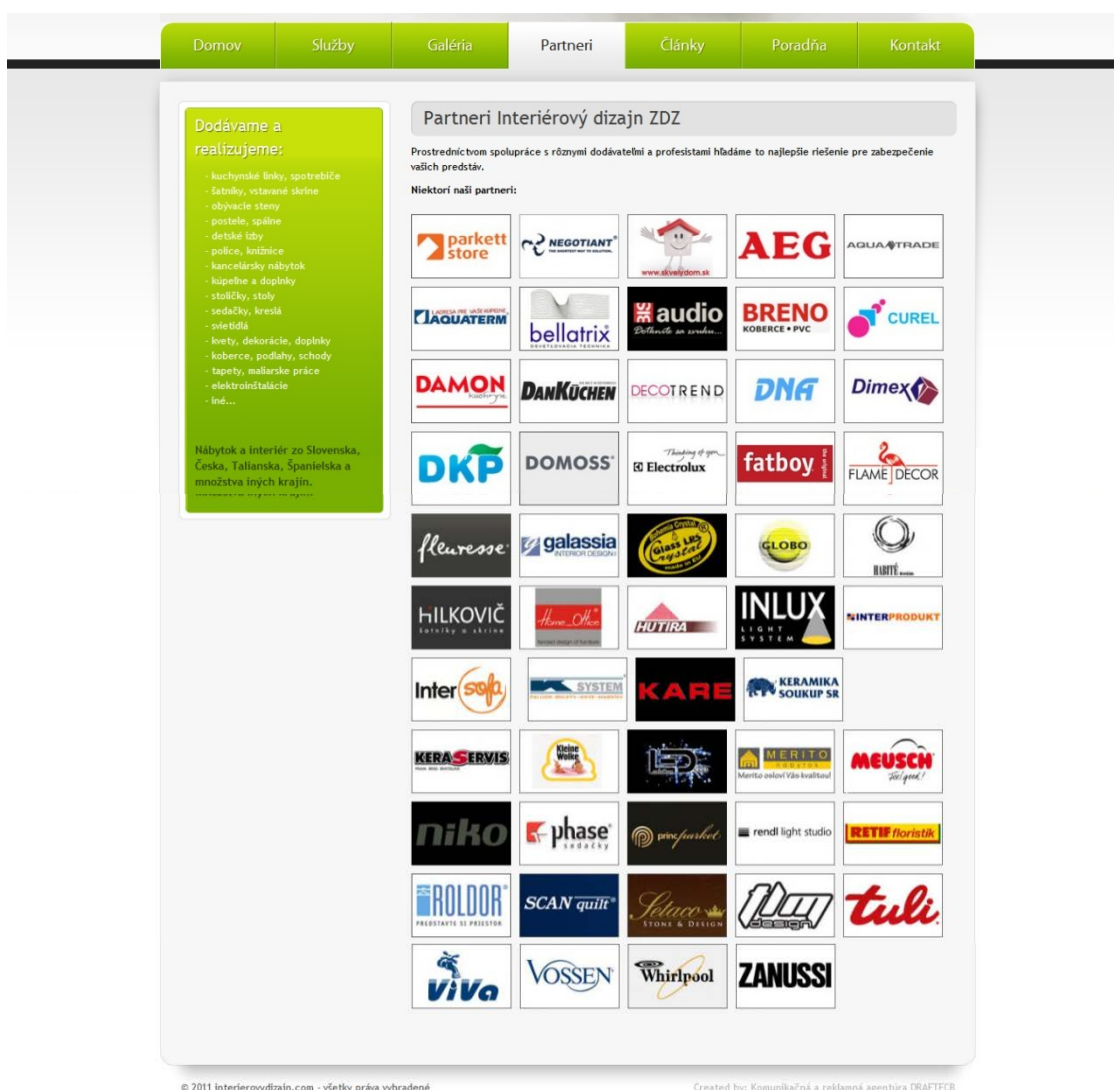


Imagem 1: Diversas marcas/empresas parceiras que se encontram representadas no website da empresa Interiérový Dizajn

A maioria destas empresas são locais, ou seja são localizadas em Bratislava, não só por uma questão logística, mas para que tantos os designers e arquitetos como os clientes as possam visitar.

A empresa possui uma pessoa que a maior parte do seu trabalho é fazer contatos com novas empresas, por vezes a pedido dos designer ou arquitetos, outras porque ainda existe uma lacuna a nível de parcerias em determinada área, outras porque são empresas e produtos novos que estão a ser lançados no mercado e ainda pode simplesmente procurar parcerias dentro de áreas em que já existam parcerias, de maneira a poder oferecer aos clientes preços mais competitivos e outro tipo de mão-de-obra. Este último é frequente acontecer no caso da carpintaria, pois pedindo orçamento a diferentes produtores estes darão orçamentos diferentes e poderão encontrar soluções para minimizar o preço sem que seja necessário sacrificar a qualidade do trabalho.

Entre os nossos parceiros é possível encontrar pessoas especializadas em diferentes áreas como: produtos e equipamentos de casa de banho, carpintaria para produção de cozinhas e outros móveis, pavimentos de diversos materiais e acabamentos.

2.5. Empresas concorrentes

Entre as empresas concorrentes podemos definir muitas outras empresas de design de interiores e principalmente de gabinetes de arquitetura. Podem consistir em pequenas empresas de produção de equipamentos e cozinhas, bem como montagem de pavimentos e equipamentos fixos de casa de banho.

Contudo, pode-se fazer o destaque dizendo que o concorrente mais direto é a empresa ICDESIGN. É uma empresa sediada em Bratislava que é especializada em design de interiores e se rege pelo menos princípios que a *Interiérový Dizajn*. A única coisa que as distingue é que esta possui uma loja com diversos produtos de parceiros onde o cliente pode ir comprar. A outra grande diferença é em termos de preços e orçamentos, pois a ICDESIGN é considerada como mais dispendiosa tendo à disposição do cliente produtos mais luxuosos e com preços menos competidores.

2.6. Sistema organizacional da empresa

A *Interiérový Dizajn* é constituída por cinco pessoas internas mais um posto de estagiário e, neste momento, por cinco pessoas que trabalham externamente.

Como mostra o organograma abaixo, a empresa é dirigida pelo Zdislav Dobrenko que tem sobre a sua alçada todos os outros cargos. Este dirige a empresa e é ele também que faz o primeiro contacto com os clientes de maneira a que estes fiquem a perceber todo o processo e condições.

O cargo de assistente administrativo trata não só de todos os papéis de contabilidade e de gestão da empresa como é este que faz os contactos entre os nossos parceiros e futuros parceiros.

O cargo de *budget manager* (gestor de orçamentos) é responsável pela elaboração de todos os orçamentos para entrega aos clientes. Este é responsável pelo contraponto entre os orçamentos entregues pelos parceiros/fornecedores e o que será entregue ao cliente, sempre sob a aprovação do designer/arquiteto envolvido e do diretor. É este também que é responsável por todas as encomendas para os clientes, tendo como principal preocupação o tempo que estas demoram a estar disponíveis, com o cuidado de não estarem demasiado cedo na obra ou demasiado tarde que possa implicar algum ripo de atraso.

O cargo de *marketing manager* (gestor de marketing) é responsável por toda a publicidade realizada para publicitação da empresa. Este deve procurar novos meios de publicidade da empresa bem como parcerias entre jornais e revistas da área para publicação da empresa, dos seus trabalhos e de pequenos artigos¹⁴ escritos pelos designers/arquitetos.

Os cargos de diretor criativo e arquiteto principal estão juntos, pois é este que tem o dever de supervisionar todos os projetos concebidos (não só pelo estagiário como também por todos os designer/arquitetos externos), isto acontece de maneira a que existam o menos possível erros durante a conceção do espaço e produção, garantindo também que todos os projetos tenham a mesma linguagem técnica (de maneira a que qualquer um dos nossos parceiros consiga facilmente interpretar os desenhos técnicos de qualquer elemento da empresa) e sugerindo por vezes diversas alterações não só de aspeto funcional como também estético com soluções diferentes.

Os designers/arquitetos externos trabalham de forma autónoma, tendo sempre de se manter em contacto durante a realização de qualquer trabalho. A estes são-lhes atribuídos trabalhos conforme o volume de trabalho que chega à empresa podendo ter ao mesmo tempo mais que um projeto. Estes trabalham sempre diretamente com os nossos clientes privados.

O estagiário trabalha sob a alçada do diretor criativo e a maioria dos seus trabalhos são aquilo que chamamos trabalho de *atelier*, ou seja, trabalhos, que na sua maioria são para a empresa entrar em concursos ou pequenas tarefas que precisam de ser terminadas e que não compensa pagar a um dos outros colegas de trabalho para os terminar.

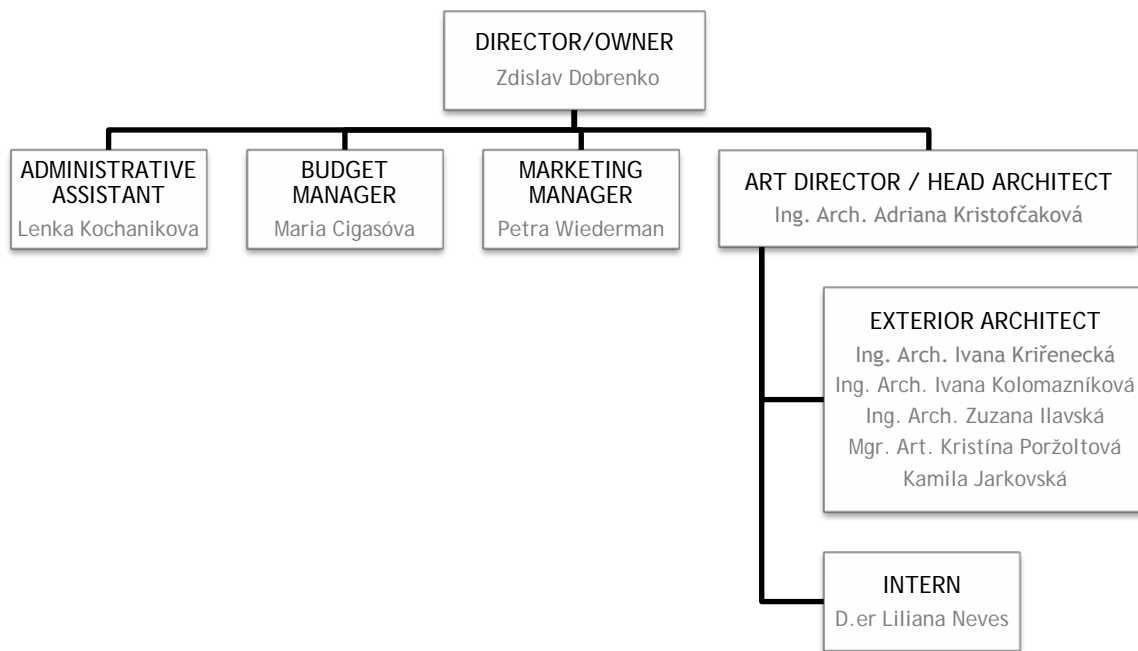
De maneira a que toda a empresa funcione corretamente, todas as quintas feiras quinzenalmente é realizada uma reunião com todos os elementos, inclusive os designer/arquitetos

¹⁴ Os artigos escritos pelos arquitetos não são essencialmente como meio de publicitação da empresa mas muitas vezes para ajudarem os leitores a resolverem pequenos problemas que possam encontrar nas suas casas, ou simplesmente com ideias inovadoras que possam estimular a criatividade aos leitores, que eventualmente se sentirem interessados podem vir a ser futuros clientes.

externos de maneira a perceber como vai o desenrolar dos projetos, bem como para resolver quaisquer problemas que possa haver.

Frequentemente é ainda realizado testes psicotécnicos a todos os elementos da equipa (mais uma vez inclusive os externos) de maneira a verificar como estão psicologicamente os membros da empresa e se estes estão contentes com a empresa e se encontram em condições de continuar a trabalhar para a empresa. Todos os testes são cuidadosamente estudados e os seus resultados só são conhecidos pelo diretor e pelo próprio.¹⁵

No esquema a baixo é visível o esquema de organização da empresa e os cargos com os seus respetivos responsáveis.



Quadro 2: Organograma organizacional da empresa (à data de Junho de 2012)

¹⁵ Volume II no anexo 1- testes psicotécnicos que realizei antes de entrar na empresa e durante o período de estadia.

2.7. Serviços oferecido

A empresa dispõe de diversos tipos de serviços. Num projeto completo o cliente tem direito a usufruir de todos os serviços à sua disposição, contudo, e como cada projeto é dirigido de maneira diferente e é sempre faseado, o cliente é livre de dispor dos serviços oferecidos sempre que achar bem.

Os serviços oferecidos podem se subdividir da seguinte maneira:

- Atribuição de um designer ou arquiteto pessoal (após o primeiro contacto da empresa, e depois de se saber qual o tipo de projeto é atribuído um arquiteto/designer de interiores que irá estar inteiramente disponível à hora que mais convier ao cliente. Depois da sua primeira consulta este apresenta uma proposta ao cliente com os respetivos materiais e equipamento e a distribuição funcional do espaço que idealizou para o espaço onde o cliente poderá perceber se este lhe agrada e podendo fazer alterações se assim o achar);

- Garantir os melhores fornecedores na relação preço/qualidade (a empresa possui uma vasta gama de fornecedores o que ajudará o cliente na assistência aos produtos que deseja tendo sempre em conta a relação qualidade/preço);

- 100% na qualidade do trabalho (garantia de 100% de qualidade não só do projeto como dos equipamentos, com visitas regulares durante o período de obra para verificar se existem irregularidades na conceção da obra e na montagem dos equipamentos);

- Certificação de todo o projeto (o arquiteto é responsável pela certificação de toda a implementação do projeto até ao último detalhe);

- Consulta gratuita (a primeira vez que o cliente se encontra com o designer/arquiteto não tem de pagar nada, trata-se apenas de uma consulta sobre o estado do espaço, quais os objetivos pretendidos pelo cliente, qual o layout pretendido, bem como se existe algum equipamento específico deseja mesmo ter ou materiais para o espaço);

- Elaboração do orçamento durante a primeira consulta o cliente traça com o designer/arquiteto um orçamento, depois disso o designer vai elaborar o projeto tendo em conta as ideias pretendidas lado a lado com o preço que esta vai custar. Tentando sempre ao máximo conceber o espaço desejado pelo cliente e não esquecendo a sua capacidade financeira. Por vezes, o cliente pretende algo que vai ser extremamente caro, contudo se baixarmos a qualidade do material esse preço irá diminuir. Cabe ao designer comunicar ao cliente todas essas possibilidades;

–Fiscalização de obra e fornecimento dos produtos (para que tudo em obra corra bem, e necessário organizar o tempo de obra de maneira a que a entrega de todos os equipamentos e a execução dos trabalhos seja atempada e organizada. Para que tal aconteça é necessário o designer acompanhe as várias fases do projeto, desde a construção de diversos equipamentos que desenhou e que irão ser concebidos por artesões, carpinteiros, etc. e certificar-se que estes têm a qualidade máxima pretendida. Bem como o acompanhamento dos trabalhos, como construção de paredes falsas, a aplicação de papel de parede, pinturas, aplicação de pavimentos, execução elétrica, etc., todos esses trabalhos têm de ser 100% verificados e certificados de maneira a que o resultado da obra tenha o máximo de qualidade e que não existam atrasos. O cliente deseja sempre que tudo seja realizado o mais rapidamente possível e com o máximo de qualidade e é isso que deve ser oferecido, de maneira a que este tenha uma boa experiência em trabalhar com a empresa e que a recomende ou que volte a contactar para trabalhos futuros).

Um outro serviço que oferecemos aos nossos clientes, é o acesso a uma plataforma chamada *AdministatorProprety* que lhe permite verificar o estado em que se encontra o seu projeto e todos os trabalhos envolvidos, assim sempre que algum dos designer ou arquitetos fizesse alguma alteração ou algum tipo de trabalho envolvido como o projeto, como por exemplo ligar ao fornecedor para saber qual o prazo de entrega de algo, etc., deveria registar nessa plataforma com a data e a hora e a observação do que foi realizado, de maneira a que o cliente possa saber qual o ponto de situação do seu projeto.

3. Estágio

O estágio teve a duração de 6 meses, de 30 de Dezembro de 2011 a 30 de Junho de 2012, e foi realizado em Bratislava ao abrigo do programa ERASMUS numa cooperação realizada entre a Interiérový Dizajn (empresa acolhedora) o IPCB (Instituto Politécnico de Castelo Branco na qualidade de representante da Escola Superior de Artes Aplicadas onde se está a realizar o mestrado).

Durante o período de estágio todo o meu trabalho foi acompanhado, estimulado e inspecionado pela orientadora Ing. Arch. Adriana Kristofčáková que durante todo esse tempo foi incansável em dar-me a conhecer o mercado eslovaco, não só em termos de cliente mas sobretudo em termo de fornecedores, empresas e materiais. Para além da supervisora não se pode deixar de referir o quão foi importante a colaboração de todos os membros da empresa pois a barreira linguística é ainda muito grande, não só no contacto com os nossos clientes mas também no contacto com os nossos fornecedores e produtores e inclusive muitas vezes em traduções em websites (visto que a maioria das marcas/representantes com que trabalhamos têm o seu website em eslovaco o que se torna um pouco difícil de encontrar certos produtos).

Durante o período de estágio houve oportunidade de trabalhar em diferentes projetos, bem como conhecer diferentes metodologias de trabalhar. Projetos como simples visualizações 3D, e outros, em que o mais importante era a realização de desenhos técnicos rigorosos.

Os trabalhos onde estivemos envolvidos foram maioritariamente aquilo que chamamos trabalhos de *atelier*, que descrevo como sendo todos aqueles trabalhos importantes, que são

necessários realizar mas que não envolvem trabalho suficiente para que se paga a um designer/arquiteto exterior para o fazer. Estes trabalhos podem envolver projetos para concurso onde existem várias fases que se estendem por longos períodos, onde os principais pontos são as visualizações 3D, ou ainda trabalhos em que o necessário é exclusivamente tirar medidas em obra e depois realizar um desenho técnico rigoroso com os materiais que nos indicam.

3.1. Metodologia de trabalho

Um dos aspetos que mais diferente foi dos tempos académicos foi a metodologia de trabalho da empresa e dos projetos, assim como o funcionamento do espaço de trabalho e horas de funcionamento.

Quanto à metodologia do espaço de trabalho e ao horário de funcionamento pode-se dizer que se revelou numa agradável surpresa, considero que muitas outras empresas deveriam aplicar esta metodologia, pois cada pessoa interna à empresa tem uma chave de entrada no escritório, pois este é um escritório à porta fechada. Assim, não é o cliente que se dirige a nós mas sim nós é que nos dirigimos ao cliente à hora marcada, só em casos específicos é que o cliente se dirige a nós para resolver alguma questão ou simplesmente para ter uma reunião e poder ver algum material mais específico, como por exemplo catálogos ou materiais que possuímos em *atelier*. Desta maneira, o escritório não tem hora de entrada nem saída, bem como as pessoas que lá trabalham estão lá as horas que acham mais apropriadas desde que o trabalho apareça feito e terminado na data prevista.

O trabalho a partir de casa é também uma prática recorrente dentro da empresa, pois o espaço é reduzido e longe da cidade, pelo que é necessário despende de algum tempo para lá chegar. Esta prática também só é possível pois todo o tipo de trabalho é trocado por email, tanto para colegas como para clientes, de maneira a que este possa ficar registado. Esta metodologia de trabalho também permite uma melhor gestão do tempo por parte do designer/arquiteto, podendo cada um gerir o seu horário de trabalho tendo em conta os projetos que está a desenvolver, as reuniões de trabalho com empresas e com clientes e ainda as visitas de supervisão das obras que tem em construção.

Foi explicado que não existe horários, quando é necessário entregar um trabalho para determinada data, tem de estar pronta independentemente da quantidade de horas de trabalho, bem como não existe sábados, domingo ou feriados, pois temos de nos encontrar sempre disponíveis para ir ter com clientes, não esquecendo que muitas vezes estes só estão disponíveis após as suas horas de trabalho ou durante o fim-de-semana e é nessa altura que nos podem receber para que possamos tirar medidas e conversar sobre o projeto.

A outra metodologia aplicada pela empresa é a duração do tempo de cada projeto. Quando falo na duração do projeto é em termos de conceção e orçamentação e documentação, esta não envolve a realização de obra. Como nos mostra o quadro 2, um projeto poderá demorar

em média 42 dias, contudo a tendência é para que demore sempre mais pois entre as várias fases o projeto vai ao cliente para que este possa fazer as alterações e onde são feitas reuniões entre o designer/arquiteto e o cliente para discutir e acordar detalhes, materiais e orçamento de projeto.



Quadro 3: Metodologia de projeto, *Interiérový Dizajn*, 2012

Podemos subdividir a projeção de um projeto em quatro fases. O 2D Design, visualização 3D, documentação e orçamentação, após estas fases já se acordou com o cliente todos os pormenores bem a fase de realização de obra que deverá ser também acompanhada pelo designer/arquiteto, mas o seu tempo de realização é muito inconstante, pois tudo tem a ver com o tipo de projeto, trata-se de apenas uma divisão ou de o apartamento inteiro.

É ainda importante referir uma fase muito importante antes do 2D design que se trata da fase onde se faz o contacto com o cliente, se prepara o contrato, se assina, se define quem vai ser o designer/arquiteto responsável e ainda muitas mais fases.

Podemo-nos referir a estas como as etapas sequenciais para o desenvolvimento de um projeto de Design de Interiores.

Todos os projetos estão subdivididos por nove etapas, em que o primeiro faz parte do trabalho do diretor da empresa, da 2ª etapa à quinta é trabalho do designer, na 6ª etapa entra o gestor de orçamentos e da 7ª até à finalização do projeto volta a ser responsabilidade do designer. Desde o momento que o designer entra em trabalho todos os passos são supervisionados pelo diretor criativo.

Etapas para o desenvolvimento de um projeto	
1º Etapa	<ul style="list-style-type: none"> - Encontro com o cliente; -Definição do orçamento e duração do projeto; -Seleção do designer/arquiteto; -Preparação do contrato para definição dos valores a pagar em cada fase de trabalho; -Apresentar e esclarecer ao cliente qual o método de trabalho da empresa e da duração de cada fase por parte do designer/arquiteto;
2º Etapa	<ul style="list-style-type: none"> Primeiro contacto entre o cliente e o designer/arquiteto; -Assinatura do contrato; -Obtenção das plantas e registo fotográfico do local; -Identificação do programa funcional; -Pesquisa; -Identificação do design/estilo pretendido;
3º Etapa	<ul style="list-style-type: none"> -Definição do programa funcional; -Definição do design/estilo; -Definição dos equipamentos; -Desenvolvimento do 2D Design;
4º Etapa	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolvimento da composição do espaço; -Desenvolvimento das visualizações 3D; -Revisão com o cliente;
5º Etapa	<ul style="list-style-type: none"> -Ajustamentos finais com o cliente; -Desenvolvimentos das plantas finais; -Desenho de equipamentos; -Seleção de equipamento, acabamentos e outros materiais; -Definição dos trabalhos envolvidos; -Preparação da folha de orçamento;
6º Etapa	<ul style="list-style-type: none"> -Obtenção dos orçamentos para produção dos equipamentos; -Obtenção dos orçamentos para os diferentes trabalhos envolvidos; -Organização da folha de cálculo para entrega ao cliente; -Revisão com o cliente;
7º Etapa	<ul style="list-style-type: none"> -Definição do <i>time line</i> do trabalho; -seleção dos construtores; -supervisão da obra; - Encomenda de equipamentos; -Coordenação de trabalhos com as entregas dos equipamentos; -Ajustamentos de projeto; -Finalização da obra;
8º Etapa	<ul style="list-style-type: none"> -Finalização da decoração;

	-Foto-documentação do espaço realizado; -Limpeza da obra; -Preparação para a mudança do cliente;
9º Etapa	- Entrega da chave ao cliente.

Tabela 1: Etapas para o desenvolvimento de um projeto de Design de Interiores

3.2. Tarefas desenvolvidas

Durante o estágio tentou-se que se realizasse o máximo de diferentes tarefas possíveis, contudo todas elas foram 100% inspecionadas pela supervisora Ing. Arch. Adriana Kristofčáková. Devido à barreira linguística não foi possíveis realizar outro tipo de atividades de forma mais independente, apesar de a maioria dos membros da empresa falarem inglês, é sempre difícil encontrar pessoas fora desse núcleo que falam também esse idioma.

Entre as tarefas realizadas podemos encontrar:

- Foto-documentação;
- Medição em obra;
- Contacto com o cliente;
- 2D design;
- Visualizações 3D;
- Documentação para execução de projeto;
- Contacto com fornecedores;
- Preparação de documentos para orçamentação;

Para uma melhor perceção do que envolve cada tarefa ir-se-á fazer um descrição de cada.

Foto-documentação

É basicamente a documentação fotográfica de todo o espaço que se irá trabalhar, não esquecendo pormenores que poderão ser importantes no desenvolvimento do trabalho. Esta documentação é feita de maneira a evitar que existam dúvidas durante a parte de conceção do espaço, assim sempre que necessário será possível recorrer a estas fotografias sem que se tenha de voltar ao espaço e importunar o cliente com dúvidas e preocupações desnecessárias. Acaba também por servir um pouco para registar a evolução de trabalhos.

Medição em obra

Trata-se da medição do espaço que se vai trabalhar, fazendo a anotação numa planta. Esta tarefa é importante para que se saibam todas as dimensões do espaço, e assim posteriormente se possam construir uma planta AutoCad e trabalhando a conceção do espaço com medidas reais tiradas ao milímetro, e tentando evitar o menor de erro possível depois na realização do projeto. É sempre importante tirar todas as medidas não esquecendo janelas (alturas de parapeito e janela), portas, e principalmente pontos técnicos (zonas de águas, gás, eletricidade), todas estas anotações devem constar na folha de medições em obra.

Contacto com o cliente

Reunião realizada em conjunto com o cliente de maneira a perceber o que este deseja para aquele espaço, não só em termos funcionais, mas também estéticos e sobretudo tentar perceber qual o orçamento que o cliente tem disponível, pois esse irá influenciar toda a conceção do espaço.

2D Design

Trata-se de uma apresentação prévia, dada ao cliente sob a forma de planta, para que este possa ver qual irá ser a disposição do espaço, bem como quais os produtos que lá serão colocados. Assim, cada produto/equipamento possui um número que corresponde a uma tabela lateral onde o cliente pode ver as especificações do produto (como: dimensões, marca, cores, material, etc.), percebendo, assim, se irá ser um equipamento feito à medida ou comprado a determinada marca. A acompanhar esta planta numerada e a tabela deverão existir algumas imagens dos equipamentos que se pretendem colocar no espaço. Com esta planta o cliente pode verificar se a disposição/organização funcional do espaço lhe agrada, e ainda, se os produtos e estilo escolhido também lhe agradam. Neste ponto, o trabalho vai ao cliente e este pode fazer as modificações que achar necessárias, sempre em concordância com o designer/arquiteto.

Visualizações 3D

Depois de o cliente ter aprovado a organização do espaço e os equipamentos lá colocados é realizado um 3D o mais realista e fidedigno possível do espaço idealizado. Assim o cliente pode ver não só os equipamentos que irão ser desenhados à medida para ao espaço mas também as cores utilizadas e a harmonia do espaço. Este passo é bastante importante já que é nesta fase que os clientes mais tomam consciência de como irá ficar o espaço final, pois muitos deles não conseguem imaginar o espaço olhando simplesmente para a planta 2D design. Nesta fase o projeto vai, novamente, ao cliente e este faz outra vez as alterações que achar necessárias. Por vezes é necessário refazer várias vezes as visualizações 3D até que o cliente aceite, dependendo se aquilo que pretende mudar influencia consideravelmente o espaço ou não.

Documentação para execução do projeto

Trata-se de todos os documentos necessários para a realização de uma obra. Cada obra requer documentos diferentes.

Por norma cada projeto deve conter documentos como:

- Planta bases;
- Planta 2D design (planta do espaço e tabela de especificação de equipamentos);
- Planta de alterações;
- Planta de pavimentos;
- Planta e cortes de revestimentos de zonas húmidas;
- Planta de tetos;
- Cortes/pormenores;
- Planta luminotécnicas
- Planta de zonas técnicas;
- Desenhos de equipamentos (plantas e vistas)

Contacto com fornecedores

Este é um ponto muito importante não só para perceber o que há de novo no mercado mas principalmente para poder discutir/definir preços para cada projeto. Com estes podem-se, ainda, descobrir soluções inovadoras das quais não conhecíamos ou simplesmente não pensávamos que seriam interessantes para o projeto.

Preparação de documentos para orçamentação











No término de toda a documentação para execução de obra é essencial perceber o quanto esta irá custar, o projeto para isso são enviados para os nossos parceiros alguns desenhos técnicos, no caso de alguns equipamentos desenhados para determinado espaço, de maneira a ver qual deles dará o melhor preço em relação produção-material-qualidade. Para além disso é concebido um ficheiro Excel onde são introduzidos por categorias todos os equipamentos e materiais utilizados, com as referências, quantidades, dimensões, etc. Depois dos desenhos técnicos terminados e a conclusão do ficheiro com todos os equipamentos, materiais e trabalhos estes documentos são entregues ao gestor de orçamentos. É ele que irá terminar este ficheiro colocando todos os preços dos equipamentos/produtos após ter pedido diversos orçamentos para os mesmos trabalhos a produtores e construtores diferentes. Desta forma o cliente irá ter o orçamento aproximado para o seu projeto.

Estas foram todas as tarefas desenvolvidas durante o estágio, mas como já referi todas elas foram sempre supervisionadas e acompanhadas não só pela orientadora na empresa como por outros membros da empresa.

3.3. Cronograma de atividades

Durante o estágio houve diversos projetos, e como se pode verificar no quadro 3, muitos deles tiveram de ser interrompidos durante algum tempo e só depois retomados, isso poderá ter acontecido porque o cliente deixou de nos dar feedback ou simplesmente porque existiam outros mais importantes para realizar.

Contudo, a maioria deles tinha um curto prazo e todas as suas atividades tinham de ser realizadas dentro desse prazo. Podemos ainda observar que ocorreram períodos de tempo em que se estava a trabalhar em mais que um projeto a mesmo tempo. A barreira temporal de alguns trabalhos é maior que noutros devido às atividades associadas, que o podem fazer demorar mais ou menos tempo. Em alguns dos casos o tempo de desenvolvimento do projeto foi menor que o estipulado na metodologia de trabalho.

	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
 Misko House						
 zdislav and maria house						
 VINOHRADIS 1st apt						
 Belaria Koliba						
 GTC office kitchen						
 P. vojtko 1st variante						
 VINOHRADIS 2nd apt						
 P. vojtko 2nd variante						
 ZDZ OFFICE						
 VINOHRADIS 3rd apt						

Quadro 4: Cronograma dos projetos desenvolvidas durante o estágio

3.4. Projetos

Todos os projetos apresentados neste capítulo foram aquilo a que chamamos projetos de *atelier*, em que apesar de todos terem sido sempre supervisionados pela diretora de arte, a maioria deles foram desenvolvidos em conjunto com outros membros da empresa.

Graças ao trabalho em equipa foi sempre mais fácil determinar qual o tipo de materiais a utilizar em diversos projetos. Este fator foi essencial para atingir os objetivos dos clientes, como por exemplo a obtenção de orçamentos de baixo valor.

A maior parte dos trabalhos desenvolvidos são de acabamentos para apartamentos modelo, onde era necessária a colocação de equipamentos fixos e acabamentos para pavimentos e paredes.

Houve ainda a oportunidade para desenvolver conceptualmente uma casa e desenhar o próximo escritório da empresa ZDZ s.r.o..

3.4.1. Misko House

Nome de projeto: Misko house - 4room

Dia de atribuição: 13 de Janeiro de 2012

Investidor: Skvelý Dom (www.skvelydom.sk)

3.4.1.1. Objetivos do trabalho

O principal objetivo deste projeto é promover a entidade investidora e a nossa própria empresa, para tal foram concebidas visualizações 3D a partir de uma planta base, de uma tipologia habitacional em casas pré-fabricadas que o nosso cliente fabrica. Assim, a Skvelý Dom poderá utilizar o projeto, desenvolvido pela Interiérový Dizajn, para ações de marketing junto dos seus clientes e utilizá-lo como exemplo de maneira a que os seus clientes tenham melhor perceção do espaço. O objetivo da nossa parte era também mostrar o que podemos fazer e quais são os serviços e produtos que os clientes poderão adquirir trabalhando connosco, ou seja, ao concebermos este projeto os clientes do nosso cliente poder-se-ão também sentir atraídos pelo nosso trabalho e, que desta maneira, requisitem os nossos serviços.

Um importante requisito do nosso cliente é que o trabalho apresentado, visualizações 3D, mostrassem o máximo possível que aquele era um espaço que já se encontrava habitado e que fosse o mais possível realista, quase como que estivéssemos a entregar fotografias de um projeto concluído.

3.4.1.2. Dados de pesquisa

O tipo de trabalho que o nosso cliente praticava foi um ponto de pesquisa importante, pois trata-se de uma construção habitacional que não estamos muito habituados a ver, nem a trabalhar e poderia ter algumas condicionantes que poderiam afetar o processo de conceção.

A Skvelý Dom produz as conhecidas *active house* e casas pré-fabricadas. Com esta empresa o comprador pode optar por fazer uma casa de pré-fabricado ou uma combinação de *active house* com pré-fabricado.

Uma *active house* não é nada mais que uma casa completamente/parcialmente preparadas para ser autossustentável em termos de conforto, energia, meio ambiente, etc.. Mais à frente (projeto Zdislav and Maria house) será explicado melhor quais são os conceitos e exigências de uma *active house*, contudo para este projeto o fator casa pré-fabricada foi mais importante.

A Skvelý Dom tem disponível para os seus clientes uma série de plantas (layouts) de diferentes tipologias habitacional que o cliente pode optar, contudo este pode ainda optar por desenhar a sua própria tipologia habitacionais em conjunto com o arquiteto e engenheiro da Skvelý Dom. Na conceção de uma nova tipologia é necessário ter em conta diversos pontos importantes serem estudados devido à sustentação, pois toda a sua estrutura é produzida em madeira, como é por exemplo o caso de escadas interiores que exigem diversos tipos de reforço estruturante dependendo do tipo de escada que o cliente pretenda.

Uma das características das casas pré-fabricadas é a sua total produção dentro de um armazém fechada, onde todas as paredes são construídas individualmente, onde é construída como se fosse um puzzle, inclusive é colocado todo o revestimento de impermeabilização térmica da casa, bem como, a introdução de todos os tubos e cabos de água e eletricidade, evitando furar paredes posteriormente o que poderia mexer com a estabilidade do projeto.

Para a construção da estrutura e das paredes a Skvelý Dom possui uma máquina computadorizada que permite uma extensão máxima de 20 metros de comprimento por 2.95 metros de altura para cada parede. Como é óbvio é possível fabricar paredes com maior dimensão mas irá sempre encarecer o projeto, pois são necessários fazer acrescentos na máquina e consequentemente fazer novas calibrações para que todos os cortes e zonas de montagem e introdução de tubagem e cabos batam certo.

Em suma, um dos pontos importantes a retirar da pesquisa realizada em campo e na internet é que sendo esta uma casa pré-fabricada todos os pontos técnicos e sua própria estrutura já tinham sido previamente estudados, não permitido a sua alteração, limitando a conceção do espaço ao existente e à sua prévia subdivisão. Essa alteração poderia ser feita sim, mas teria de resultar num novo estudo a nível de sustentabilidade. Assim, todo o desenvolvimento do projeto de design de interiores teria de se limitar aos pontos técnicos existentes e, em termos de paredes, foi acordado com o cliente que como este trabalho consiste na criação de visualizações 3D e não irá ser realizado¹⁶, optou se por fazer uma pequena modificação a nível das aberturas dos vãos interiores (portas), em que um dos casos foi fechado

¹⁶ O cliente pretendia com o projeto simplesmente visualizações 3D de interiores, contudo, ele não excluía a hipótese de um dos seus cliente poder adquirir o projeto e este ser realizado.

e em outros casos o vão desviado alguns centímetros de maneira a haver uma maior rentabilização do espaço.

3.4.1.3. Descrição

Em termos de programa funcional o cliente não fez qualquer tipo de requisito deixando nas nossas mãos, bem como não referiu qual o perfil de família que iria habitar o espaço nem que tipo de estilo gostaria de ver representado.

Assim foi estipulado da nossa parte que, ao ter de se manter todos os espaços pré estipulados e divididos, o programa funcional iria passar por conceber um *hall* de entrada, uma cozinha interligada com sala de estar, três quartos, uma casa de banho completa, uma casa de banho de serviço e uma despensa. Como já foi referido as únicas alterações feitas foram nas portas. Num dos quartos a porta foi desviada uns centímetros de maneira a conseguir colocar um roupeiro, nos restantes quartos as portas sofreram uma rotação na abertura, de maneira a tornar o espaço mais funcional, foi ainda fechada a porta que liga diretamente a casa de banho principal com um quarto. A casa de banho principal possuía, então, duas portas e optou-se por fechar a porta que a ligava com o quarto, de maneira a conferir a ambos os espaços mais privacidade. Estas alterações só foram possíveis pois não mexiam na estrutura da casa e tendo sido previamente acordado com o cliente não se revelou um problema na conceção do espaço.

Como se pode verificar no cronograma anterior (Quadro 3) o desenvolvimento deste trabalho ocorreu em duas diferentes fases. E isso ocorreu porque a quando do desenvolvimento do projeto (1ª proposta) foi necessário deixar este projeto de parte e começar com um mais importante para a empresa, e isso só foi possível devido ao tipo de trabalho (promocional) e também porque durante muito tempo não houve contrato assinado entre a nossa empresa e a empresa investidora/requerente do projeto, pelo que não havia garantias para o trabalho que se estava a desenvolver.

3.4.1.3.1. 1ª Proposta desenvolvida

Durante os primeiros 7 dias, como já foi referido no capítulo de metodologias de trabalho, foi dedicado à conceção do 2D Design¹⁷.

Este projeto apesar de não ser considerado pela empresa como um trabalho com alguma relevância foi bastante importante a nível pessoal, pois foi neste momento que tomei contacto com todas as marcas e parceiros com que é possível trabalhar.

¹⁷ Definição de 2D Design no ponto anterior em tarefas desenvolvidas (este foi um conceito difícil de entender pois academicamente este tipo de apresentação ao cliente não existe, contudo numa planta 2D podemos encontrar toda a informação inicial do espaço que o cliente necessita para saber, como a divisão funcional do espaço, bem como todos os produtos e marcas especificadas lateralmente numa tabela numerada em que cada número corresponde a um equipamento. Academicamente o mais parecido com este tipo de apresentação seria uma planta com equipamentos acompanhada de um *folder* com todos os materiais, a única diferença é que a planta 2D design trata-se de uma apresentação previa do espaço enquanto o *folder* é o documento que regista todos os materiais e equipamentos finais para realização da obra.

Foi então definido que o perfil de pessoas que iriam habitar o espaço seria um casal na casa dos 40 anos com uma filha adolescente e que ambiente iria refletir um espaço confortável e acolhedor e clássico com a predominância dos tons terra, e que o quarto da adolescente que iria mostrar um estilo mais moderno, quase como o quarto que qualquer adolescente adoraria ter. O programa funcional ir-se-ia manter o mesmo, transformando os três quartos em um quarto principal (*master bedroom*), um quarto para a adolescente e o terceiro quarto iria ser um escritório.

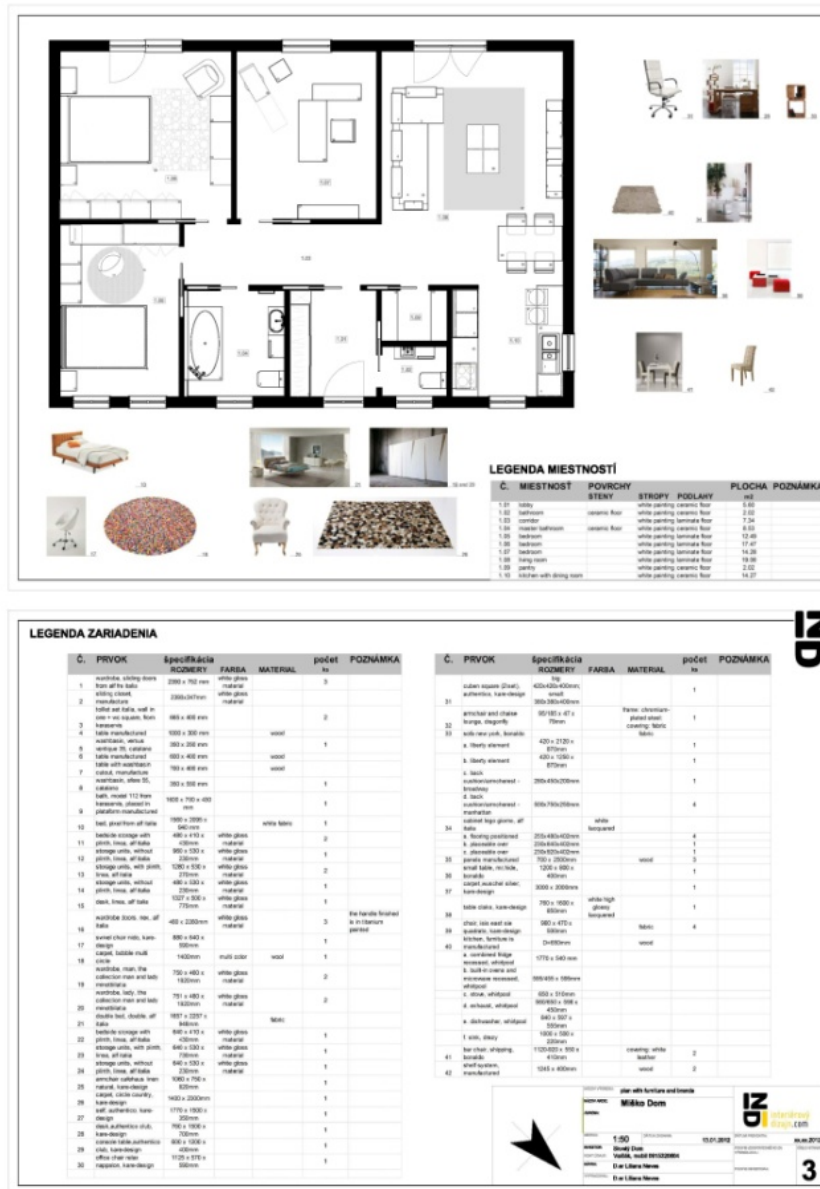


Imagem 2: 1ª Proposta, 2D design Misko house, ver ANEXO 2.1.1, VOLUME II

Após do 2D concluído e após ter sido aprovado pela supervisora de estágio/diretora criativa de arte deu-se início à criação da visualização 3D. Neste caso o trabalho não foi ao cliente, só iria depois, na fase de visualização 3D devido à natureza de trabalho, visto que o que era importante era mostrar o impacto a nível visual que o projeto tinha, como é óbvio o programa funcional também é importante contudo foi acordado entre os envolvidos no projeto manter o pré definido, já conhecido do cliente.

Iniciou-se, então as visualizações 3D do espaço e nessa altura surgiram dois problemas: 1º a dificuldade de conseguir desenhar os equipamentos/produtos escolhidos de marcas parceiras e o 2º a dificuldade que atingir o objetivo do cliente no que diz respeito ao facto de parecer que o espaço se encontra habitado, e este era um detalhe muito importante pois é isso que vai fazer vender o produto do nosso cliente, quase fazer parecer com que este se sinta em casa. É ainda importante referir que durante o trabalho de conceção 3D do espaço foi necessário ir realizando todos os desenhos técnicos de execução do projeto, não só para ver se este era viável como também para mostrar ao nosso cliente que caso algum dos seus clientes pretender adquirir o nosso serviço ou algo do projeto isso seria possível.

Contudo, como já foi referido, após já alguns dias de trabalho na visualização 3D foi necessário deixar este trabalho e começar com um mais importante, deixando-o a meio.



Imagem 3: Visualização 3D sala de estar e pormenor de mesa de centro - 1ª Proposta (Misko house Project)

No ANEXO 2.1.2, VOLUME II é possível ver todas as visualizações realizadas nesta 1ª proposta.

3.4.1.3.2. 2ª Proposta desenvolvida

A 2ª proposta iniciou-se já na reta final do estágio, uma vez que teria sido eu a iniciar o projeto faria todo o sentido ser também a terminá-lo.

Esta proposta surgiu já como uma retrospectiva de todo o trabalho desenvolvido durante os últimos meses, assim, optou se por começar de novo a conceção de alguns espaços, pois alguns dos interiores não estavam bem consolidados, pelo que desta maneira não iriam atingir os objetivos proposto pelo cliente. Pode-se ainda afirmar, que as grandes diferenças entre a 1ª proposta e a 2ª proposta não foram só o aspeto estético e funcional, mas principalmente um meio para atingir os objetivos do nosso cliente. Todo o programa funcional foi mantido com a exceção do escritório que foi tornado num quarto de duas crianças alterando desta forma o perfil do possível cliente para aquilo que achamos que se irá aproximar mais da realidade.

Foi então escolhido um ambiente mais moderno e com cores mais atrativas, e com soluções que os nossos clientes não estão habituados a ver nas suas casa, como por exemplo, a colocação de diversos espelhos por toda a casa como meio para obter mais luz e mais amplitude

nos interiores. E ainda a utilização de duas cores como base, o branco e cinza (em várias escalas), com a utilização de uma cor predominante o que atribui também ritmo ao espaço, entre outras soluções, e ainda pormenores de decoração, que conferem ao espaço mais conforto e harmonia.

No escritório que passou a ser um quarto para duas crianças encontramos um equipamento que nos capta toda a atenção do espaço. Trata-se de uma estrutura que alberga as duas camas (uma em baixo e outra em cima, quase como um beliche) e que ao mesmo tempo serve de roupeiro e outras arrumações com uma escada que interliga os dois níveis/patamares de altura. O restante espaço do quarto foi deixado amplo de maneira a conferir às crianças mais espaço para brincadeiras.

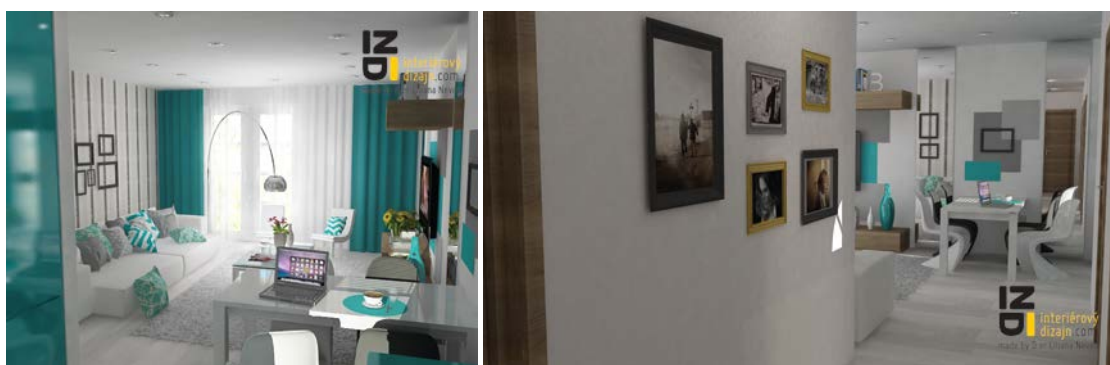


Imagem 4: Visualização 3D sala de estar e pormenor de mesa de centro - Proposta final (Misko House Project)

No ANEXO 2.1.3, VOLUME II, é possível ver todas as visualizações realizadas nesta 2ª proposta.

3.4.1.4. Síntese conclusiva

Em suma, apesar de este ter sido um projeto que levou muito tempo a terminar foi sem dúvida como que uma retrospectiva de todo o estágio. No início serviu como no começo do processo de aprendizagem (da metodologia de trabalho da empresa, das parcerias com que se pode trabalhar, e dos objetivos de trabalho) e ao mesmo tempo, com a 2ª proposta foi como que uma conclusão de todo o trabalho desenvolvido durante o estágio. Sem dúvida foi um trabalho onde se pode colocar muita imaginação, com a utilização de cores menos convencionais nos interiores, soluções mais arriscadas conferindo um resultado diferente do que é comumente conhecido.

No final foi possível atingir os objetivos pretendidos pelo cliente, um espaço atrativo e que aparenta que alguém lá habita.

3.4.2. Zdislav House

Nome de projeto: Zdislav and Maria house - 5room

Dia de atribuição: 3 de Janeiro de 2012

Investidor: Zdislav Dobrenko e Maria Cigasova

3.4.2.1. Objetivos do trabalho

Os objetivos deste projeto passam pela conceção arquitetónica de uma casa de cinco quartos. Os clientes pretendiam também que a casa fosse composta por dois andares, que a parte superior fosse de seu exclusivo uso como que uma grande *suite* com *closet*, na parte inferior teria de haver um quarto de visitas, zona de sala com duplo pé-direito de maneira a criar uma ligação entre os dois pisos. Pretendia-se ainda que esta fosse uma *active house* em pré-fabricada, de maneira a poder ser produzida rapidamente. Outro ponto importante para os clientes é que esta pudesse ser convertida em mais quartos na zona superior de maneira a rentabilizar o espaço quando os clientes pretendessem vendê-la.

3.4.2.2. Dados de pesquisa

Um dos pontos importante de pesquisa foi sem dúvida do que se tratava uma *active house* e o que isso exigia.

Uma *active house* não é nada mais uma casa autossuficiente, que se encontra preparada para ser climaticamente controlada, energeticamente autossuficiente, que pode possuir um sistema de recolha de águas residuais e um sistema de ventilação que recolhe ar do exterior e permite ventilar o interior, sendo ao mesmo tempo o mais ecológica possível, utilizando o máximo de energias renováveis.

Active house regula-se por três premissas: *energy* (energia); *indoor climate* (climatização interior) e *enviroment* (ambiente). Assim, a sua eficiência energética (*energy*) é provida através da montagem de fontes energéticas renováveis integradas no edifício que depois são colhidas pelo sistema de energia e que abastece todo o sistema elétrico da casa; *indoor climate* permite que criar um ambiente interior mais saudável e mais confortável para todos os ocupantes e isso só é possível através de um bom aproveitamento da luz do dia e da ventilação, não desfazendo a importância dos materiais utilizados, pois estes são os que têm um maior impacto no ambiente interior; *enviroment* é importante que a casa interaja positivamente no ambiente, tendo um relacionamento com o local e os materiais à disposição, tem com os recursos naturais à disposição, para que não haja um grande impacto no ciclo de vida do ambiente e da própria construção, como por exemplo, escolher qual o local e a posição mais adequada para a construção tendo como objetivo conseguir o máximo possível de luz natural para o espaço durante o dia.

Para que esta pudesse ser uma *active house* funcional foi essencial, ao nível da conceção do espaço interior, perceber qual o espaço necessário para a colocação de todos os

equipamentos de tratamento de energia, recolha de águas, bem como, perceber qual o melhor local para os colocar (perceber se fazem muito barulho, se necessitam de ventilação, ligação ao exterior, etc.). Para tal visitou-se algumas casas já construídas que possuíam este tipo de sistema. Percebeu-se que algumas possuíam uma divisão destinada só para esse efeito e outras possuíam o sistema integrado no sótão ou despensa ou mesmo debaixo do vão de escadas.

3.4.2.3. Descrição

O programa funcional definiu-se não só pelos requisitos feitos pelos clientes e pelos requisitos funcionais para obter uma casa *active house*, como também por outros espaços funcionais essenciais a uma casa.

Numa primeira fase o cliente pediu que a casa fosse planeada para ser uma casa pré-fabricada e teria de ter as dimensões máximas de 20 metros (como já foi referido no projeto anterior, é a capacidade máxima da máquina e sendo maior iria encarecer consideravelmente o projeto). Contudo, com esta restrição o projeto estava a ser difícil de se organizar pois era necessária a criação de uma escada que dava acesso ao segundo andar e os clientes queriam que essa escada não contivesse nenhum patamar intermédio, estendendo-se demasiado para a dimensão máxima do espaço.

No programa funcional inicial os clientes pretendiam que no rés-do-chão houvesse uma garagem com arrumos, ginásio, zona de máquinas, quarto de visitas, casa de banho (com chuveiro), sala de estas (com duplo pé-direito) e cozinha. Já no andar superior os clientes pretendiam que esse espaço fosse exclusivamente de seu uso, havendo unicamente um quarto com casa de banho privativa e *closet* e ainda uma varanda com alguma dimensão para que ambos possam tomar pequeno-almoço e apanhar algum sol. Não esquecendo que todo este programa funcional teria de ser facilmente alterado de maneira a que a casa pudesse ter mais quarto e isso teria de ser previsto desde o início, de maneira a que posteriormente não se mexesse com a estrutura ou não se corresse o risco de perfurar um tubo ou cabo.

No ANEXO 2.2.1, VOLUME II, é possível verificar todas as propostas apresentadas aos clientes tendo em conta os requisitos e os 20 metros de comprimento máximo.

Numa segunda fase, o cliente pediu que a conceção da casa fosse em L, e que a maioria das divisões tivessem vista para a piscina (que se irá localizar na zona interior do L) e todos os outros requisitos eram mantidos, bem como o programa funcional, acrescentando somente uma sala de tratamento de roupas e um *hall* de entrada fechado (de maneira a impedir a entrada de frio durante o inverno, como é normal a maioria das casas na Eslováquia).

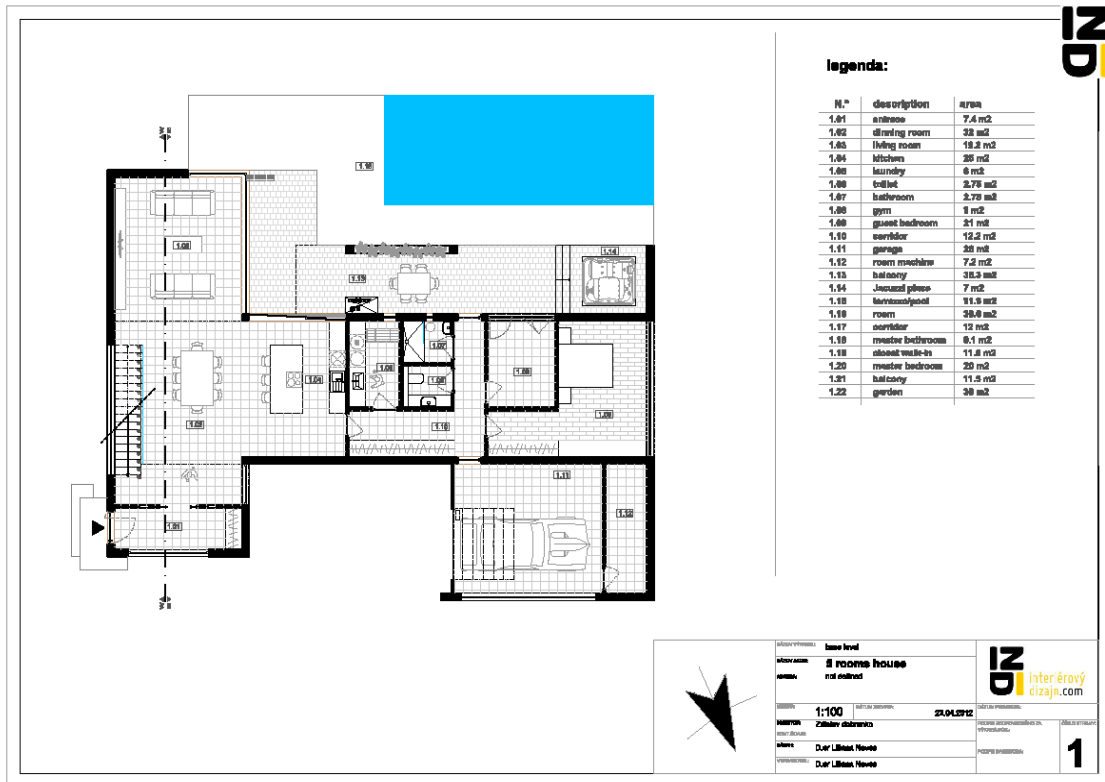


Imagem 5: Zdislav and Maria house - planta de apresentação rés-do-chão

O rés-do-chão é, como se pode ver na imagem 5, composto por *hall* de entrada que possui um armário para colocar os casacos e sapatos (essencial na cultura eslovaca e nas culturas nórdicas, visto que em alturas de chuva e neve é possível deixar toda a roupa e calçado molhado nessa zona não sujando os restantes espaços), este hall de entrada é fechada de maneira a não deixar entrar o frio quando se abre a porta. Em seguida, deparamo-nos com a zona de escada que possui um duplo pé direito e a acompanhá-lo, do lado direito, temos uma janela que faz também dupla altura, levando mais luz natural a esta zona; depois temos uma zona de sala de jantar e cozinha e a sala de estar com duplo pé-direito. Toda esta zona de cozinha, sala de jantar e de estar possuem vista para a piscina com janelas que correm e encolhem quebrando a barreira entre o exterior e o interior unindo-o como num só.

No exterior junto à cozinha encontramos a zona de refeições no exterior e *barbecue* criando uma ligação rápida entre a cozinha interior e este espaço de refeições exterior. A zona exterior encontra-se ainda subdividida em dois patamares. No patamar inferior encontramos a piscina e a zona de deck de apoio à piscina. No patamar superior encontramos, então, a zona de refeições no exterior e *barbecue* e ainda o jacuzzi. É importante ainda referir que a zona exterior do patamar superior é toda coberta de maneira a permitir a sua melhor utilização, não só no inverno (chuva e neve) mas também no verão como zona de sombra

Do lado oposto da casa podemos encontrar a garagem com arrumos e sala das máquinas evitando, desta maneira, barulho para a restante casa. Ao lado da zona de garagem encontramos o quarto de visitas que se interliga com a cozinha através de um corredor ladeado com armários que permitem diversos tipos de arrumação. Entre o quarto de visitas e a cozinha encontramos,

ainda, a zona de tratamentos de roupa que se interliga com a parede da cozinha mantendo a zona de águas e esgotos todas no mesmo lugar. Ainda nesta zona encontramos o ginásio, casas de banho de serviço e de banho (só com chuveiro), cumprindo o requisito do cliente e facilita a utilização da casa de banho por mais que uma pessoa ao mesmo tempo. A sua posição foi estrategicamente escolhida de maneira a poder servir de casa de banho para o quarto de visitar, tornando aquele espaço mais privado e ao mesmo tempo servir para quem utiliza a piscina e o jacuzzi (que se encontram no exterior) e o ginásio. O quarto de visitas tem a particularidade de possuir o seu próprio armário para arrumações e a janela não tem vista para a piscina, de maneira a conferir aos convidados mais privacidade. Esta janela tem a particularidade de se encontrar ao nível do chão e assim quando saímos do quarto entramos diretamente no jardim dando-nos a sensação que o espaço de dormir se estende para o exterior.

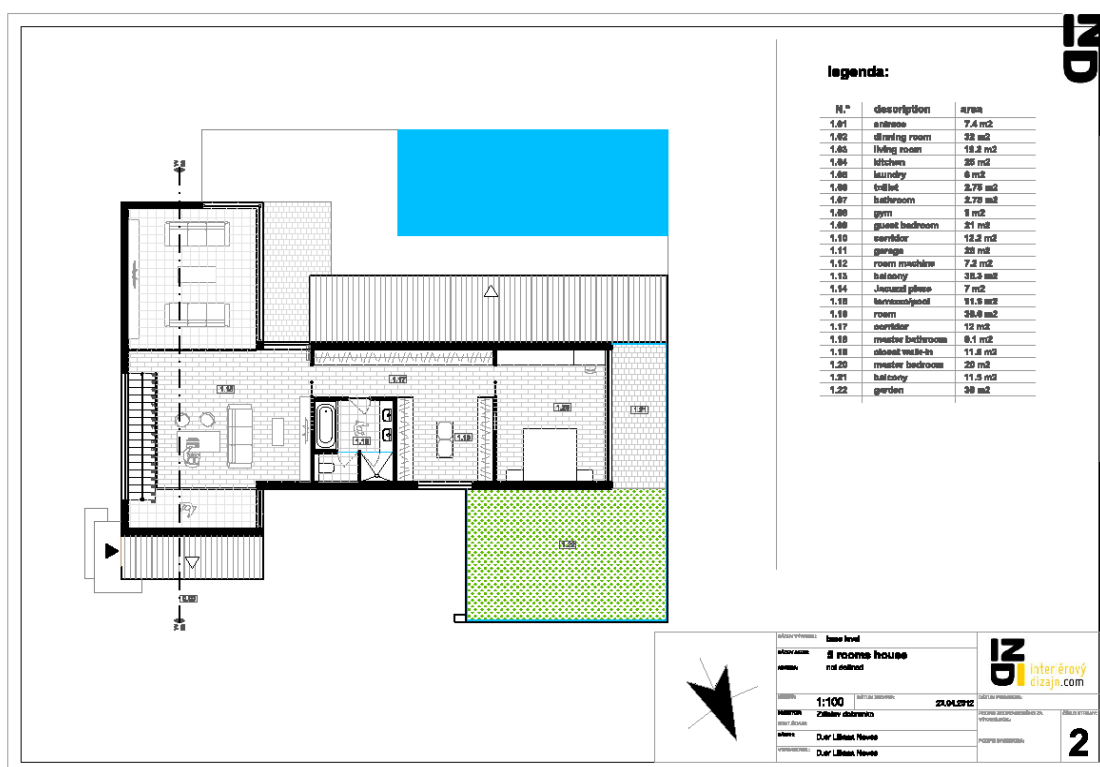


Imagem 6: Zdislav and Maria house - planta de apresentação 1º andar

No andar superior, encontramos ao cimo das escadas uma zona multiusos, que poderá funcionar como escritório, zona de trabalho, zona de recreio, esta zona encontra-se ladeada por dois duplos pés-direitos que permitem a ligação com o andar inferior e ainda a vista para o jardim e piscina. Trespessando esta zona deparamo-nos com um corredor (ladeado com um armário) que interliga a casa de banho (com banheira e chuveiro - requisito do cliente) com um *walking-closet* e com o quarto principal. O quarto principal tem a particularidade de para além de possuir uma grande varanda (como o cliente tinha pedido) possui, ainda, um jardim que é basicamente o telhado da garagem. Esta solução surgiu numa maneira de tornar a casa mais ecológica mas também de dar à nossa cliente, Maria, um jardim privativo, pois sabemos que ela é grande fã de jardim e plantas, criando desta maneira como que o seu pequeno refúgio.

Em termos funcionais foi muito importante o posicionamento da casa de banho, fazendo-a coincidir com as zonas de água no piso inferior de maneira a evitar um maior manuseamento de águas e esgotos, o que iria encarecer o projeto mantendo todas as ligações na mesma linha.

No ANEXO 2.2.2, Volume II, é possível ver todos os desenhos utilizados e concretizados para esta proposta final, todos estes desenhos técnicos são como que um esboço do projeto para entregar ao arquiteto responsável pela construção da casa.

3.4.2.4. Síntese conclusiva

Em suma, para além de todos os pontos referidos na descrição dos dois andares foi importante conceber um espaço que pudesse posteriormente ser facilmente transformado, acrescentando mais quartos à casa. E isso só foi conseguido devido ao posicionamento de alguns espaços e às suas dimensões, como é o caso do *walking-closet*, que facilmente pode ser fechado e torna-se num quarto, e sem nenhum problema a casa de banho tornar-se-á acessível para todo o piso. Outro espaço que pode ser transformado é a zona de trabalho/recreio, que ao ser fechada dará um grande quarto e continua a usufruir da casa de banho do piso superior.

Um outro ponto que achamos essencial foi a interligação entre o espaço interior e o espaço exterior, não só conseguido pela galeria (com grandes vãos que permitem ver tudo para o exterior e conferindo ao espaço interior bastante luz natural), mas também pela particularidade de as janelas de dobrarem e sobreporem, no piso inferior, eliminando a barreira entre o exterior e o interior unindo-o como um só.

Apesar de este projeto poder ser à partida a conceção de um espaço arquitetónico, passou bastante pela criação de espaços interiores, não podendo deixar de referir que para o nosso cliente fazia todo o sentido ser um designer de interiores a conceber o seu espaço pois ninguém melhor que ele para poder aproveitar ao máximo todo o espaço disponível e retirar o máximo que este tiver para oferecer.

Este trabalho passou exclusivamente pela conceção do espaço através do AutoCAD e desenhos a mão levantada, todo o trabalho de cálculo de estruturas, e outros documentos essenciais para a execução do projeto serão desenvolvidos pelo arquiteto responsável pelos projetos de casas pré-fabricadas da empresa Skvelý Dom. Foi ainda pedido o orçamento para este projeto que sem acabamentos interiores e equipamentos ficaria em cerca de 170 mil euros.

3.4.3. Vinohradis 1st apt

Nome de projeto: Vinohradis Project – 1st apartment

Morada: Tupeho, Bratislava

Dia de atribuição: 15 de Fevereiro de 2012

Dia de conclusão: 23 de Fevereiro de 2012

Investidor: GTC Vinohradis

3.4.3.1. Objetivos do trabalho

Este projeto tal como todos os outros para concurso o objetivo mais importante sempre é conseguir o orçamento mais atrativo possível sem descurar da qualidade dos materiais e do trabalho, tentando, desta forma apresentar o melhor preço em relação à qualidade do trabalho.

O objetivo deste projeto passa pela finalização de um apartamento modelo onde será necessário colocar os revestimentos de chão, portas, e conceber as casas de banho e a cozinha (equipamentos fixos).

Pretendia, ainda, dispor no espaço algum mobiliário, que eles já possuem de uma anterior casa modelo. Este fator poderia ser o ponto de partida para a conceção do novo apartamento, pois o estilo dos equipamentos já está definido, tendo forçosamente que seguir a mesma linguagem.

3.4.3.2. Dados de pesquisa

Os principais dados de pesquisa foram ao nível dos materiais e equipamentos. Este trabalho foi desenvolvido em conjunto com os restantes membros da equipa envolvidos no projeto, (diretor, diretor criativo, gestor de orçamentos e estagiário). Para que fosse mais fácil foi essencial fazer várias visitas aos nossos parceiros para perceber quais os produtos e materiais em que estes poderiam oferecer melhores preços com os quais poderíamos apresentar um orçamento mais baixo.

3.4.3.3. Descrição

Depois de terem sido definidos quais os materiais e equipamentos que poderiam ser utilizados se procedeu à conceção do espaço, somente depois se fez o contacto com o cliente para perceber se este se encontra satisfeito com a nossa proposta e por conseguinte passar-se à realização de toda a documentação para execução.

Partiu da *Interiérový Dizajn* apresentar dois tipos de soluções, uma a que chamamos *standard* e outra *high standard*, para que desta forma o cliente pudesse ter duas opções de escolha, uma mais barata (com materiais mais baratos, normalmente das gamas de básicos) -

standard - e a outra com um preço médio (onde foram usados para além dos materiais das gamas básicas alguns materiais de gama média e ainda elementos das gamas decor) - *high standard*.

Para o desenvolvimento do espaço foi utilizado o método de conceção através do 3D, ou seja, para a apresentação ao cliente era necessário realizar visualizações 3D das casas de banho e da cozinha, pois só desta maneira é que eles iriam perceber o que lhes proponhamos. Utilizando, assim, o 3D¹⁸ como elemento projetual e como elemento/meio de venda ao cliente.

O processo de conceção de um espaço através de 3D só é possível porque os programas utilizados trabalham com medidas reais não correndo o risco de conceber um espaço impossível de realizar, ou que posteriormente iriam trazer graves problemas funcionais.

A conceção 3D como elemento projetual foi utilizado para diminuir o tempo de trabalho, pois desenvolve-se e concebe-se o espaço ao mesmo tempo que se obtém as visualizações necessárias para entregar ao cliente. Durante a conceção é possível ver em tempo real como combinam os revestimentos e qual a melhor maneira para a disposição dos equipamentos. Este método permite-nos ver a qualquer momento todos os ângulos do projeto e ver se todos os elementos se interligam em harmonia.

Em termos de programa funcional este apartamento trata-se de um duplex, com duas casas de banho (uma no rés-do-chão com base duche e a outra no andar superior com banheira), uma cozinha com sala de estar e dois quartos (um no rés-do-chão e o outro em forma de galeria no andar superior). Como já foi referido, os requisitos do cliente passa pela colocação de pavimentos, portas, e montagem de casas de banho e cozinhas.

Nos pavimentos o nosso objetivo era colocar um pavimento cerâmico ou laminado flutuante, pois foi-nos explicado que como este projeto se trata de um apartamento modelo teria de ser o mais facilmente lavável e resistente e ao mesmo tempo era essencial que fosse confortável e atrativo. A nossa escolha poderia ainda ter passado por colocar mais que um tipo de pavimento, mas isso iria encarecer o projeto, pois seria mais fácil ter um orçamento mais baixo tendo mais quantidade do mesmo material. Contudo depois de se ter estudado qual o que iria ficar mais barato e ao mesmo tempo, tendo em conta, a qualidade do material e o conforto que este traria ao espaço optou-se por pavimento flutuante. Neste caso o nosso parceiro seria a PARKETTSTORE, uma empresa especializada em pavimento flutuante e em portas. Este pavimento iria ser colocado em todo o apartamento com exceção das casas de banho.

No início a escolha pelo laminado mais adequado foi um pouco difícil como este é um duplex (2 andares) a ligação entre os andares é feita por uma escada de estrutura metálica, com cobertores em madeira maciça e nenhuma das propostas do nosso parceiro parecia encaixar nos mesmo tons, e como não era possível revestir novamente os cobertores da escada com um novo material, pois esta iria revelar-se uma situação muito cara, a forma de combater esta dificuldade foi por colocar um laminado com um tom suave, em contraposição do tons escuro dos

¹⁸ É importante esclarecer que, durante todo este relatório, quando é referido 3D ou conceção 3D estamos a falar de desenhos assistido por computador e não em modelos tridimensionais (maquetas). Este é concebido com ajuda do programa AutoCAD e StudioMAX.

cobertores, tornando-se desta forma como uma oposição e ao mesmo tempo como um complemento.

A PARKETTSTORE foi ainda nossa parceira para o fornecimento das portas, onde se optou pelo modelo mais básico (de maneira a ser o mais barato para o projeto) e pintada a cor branca, o que irá possibilitar ao espaço refletir toda a luz natural e assim torná-lo visualmente maior.

Em termos de montagem das casas de banho o nosso parceiro foi a KERASERVIS (esta empresa fornece-nos os equipamentos bem como os revestimentos). Os equipamentos (sanitas, bases duche, banheiras e torneiras) utilizados são marca GUSTAVSBERG e os revestimentos são da marca ATLAS CONCORDE.

A primeira casa de banho, no piso rés-do-chão, trata-se de um espaço de 2.93m². Um espaço muito pequeno mas que teria de possuir sanita, lavatório e ainda base de duche. Como o espaço já se encontrava em construção todas as ligações de água e eletricidade encontravam montadas, limitando a disposição dos equipamentos no espaço. Como é normal, tal como irá acontecer em muitos outros projetos é possível modificar os pontos de água e eletricidade, mas isso irá encarecer o orçamento.

Como já referido a empresa optou por apresentar duas propostas. A 1ª proposta standard (ver ANEXO 2.3.2.1, VOLUME II) e a 2ª proposta high standard (ANEXO 2.3.2.2, VOLUME II). Para além da qualidade dos materiais a grande diferença entre as duas propostas é ao nível estético. Na proposta standard o espaço é maioritariamente branco com um pequeno apontamento a castanho para destacar a zona de duche, enquanto na proposta high standard para além da colocação de azulejos brancos e castanhos foi utilizada uma faixa decorativa a castanho que irá fazer baixar o nível do olhar e fazer parecer o espaço mais baixo e mais comprido.

A utilização de azulejos brancos em ambas as propostas foi pensada para que o espaço reflita mais luz enquanto a utilização de azulejos castanhos na zona de duche surge como que um conforto psicológico (assim o utilizador sente-se mais protegido em relação ao restante espaço), ajuda, ainda, a criar ritmo ao espaço como contraposição ao lavatório e espelho.



Imagem 7: Proposta standard e high standard (respetivamente) – casa de banho rés-do-chão (VinoHaradis 1st apt)

Na casa de banho do andar superior, com cerca de 5.35m², pretende-se colocar equipamentos como sanita, lavatório, e banheira e deve ainda existir o espaço para a colocação de uma máquina de lavar roupa.

Para a proposta standard (ver ANEXO 2.3.3.1, VOLUME II), foram concebidas duas opções, praticamente iguais, em que simplesmente muda a cores dos azulejos - cinza e castanhos. Nesta proposta foi concebido como que um lambril até quase ao nível dos olhos de cor cinza ou castanho (dando ao nosso cliente a hipótese de ter uma proposta mais masculina ou mais neutra) que irá dar mais amplitude à casa de banho quase como que fosse uma continuação do chão. A parede da banheira são colocados os mesmos azulejos que fazem o lambril de maneira a diferenciar esta zona.

Para a proposta high standard (ver ANEXO 2.3.3.2, VOLUME II), os revestimentos escolhidos foram novamente na maioria branco com exceção na zona de banheira em que a parede recebe azulejos com riscas em tons suaves, fazendo a demarcação do espaço destinado à banheira e, o outro ponto de destaque, concebido para trazer ritmo ao espaço, é um conjunto de 2set de azulejos com desenhos florais que irão dar destaque ao radiador para aquecimento de toalhas.

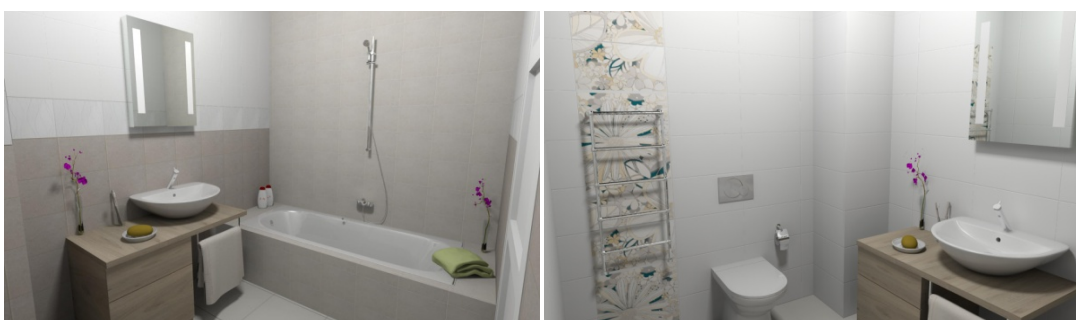


Imagem 8: Proposta standard e high standard (respetivamente) - casa de banho 1º andar (Vinohradis 1st apt)

Como descrito nos objetivos do trabalho, foi necessário conceber e realizar toda a documentação para execução da cozinha, bem como fazer visualizações 3D da mesma (ver ANEXO 2.3.4).

Tratava-se de um espaço pequeno onde só haveria espaço para uma bancada de trabalho com todos os equipamentos necessários lá montados. Todas as conexões de água e de eletricidade já se encontravam feitas, pelo que o pretendido era aproveitar esses pontos já montados de maneira a diminuir os gastos de obra. Foi ainda pedido que se fizesse concebesse uma cozinha com estilo contemporâneo, linhas retas e com materiais de acabamento lacado em tons de branco e preto, pois a empresa/cliente já possuía alguns equipamentos para colocar na casa modelo e todos tinham este tipo de linguagem. Desta maneira desenhou-se uma cozinha com um móvel alto para colocar o frigorífico e micro-ondas e um móvel baixo para colocar lava-loiças, máquina de lavar loiças e forno/fogão, e ainda um móvel na parte superior para arrumações.

Numa primeira proposta apresentou-se, ainda, a possibilidade de colocar uma ilha de maneira a fazer apoio à cozinha, mas tal não foi possível pois teria de haver mudanças na eletricidade e na água, o que encarecia o projeto e quando nos deparámos com o espaço físico verificou-se que o espaço era demasiado reduzido para colocar a cozinha, a ilha e ainda a sala de jantar e estar, pelo que se optou por uma bancada corrida com todos os equipamentos.

O espaço de trabalho acabou por ser bastante reduzido de maneira a ser possível encaixar todos os equipamentos de cozinha, mas ao mesmo tempo não se encarecer o projeto com mudanças na tubagem de água e eletricidade

3.4.3.4. Síntese conclusiva

Em suma, os clientes acabaram por optar pela nossa solução high standard, pois verificaram que para além de conter melhores produtos trata-se também da solução mais atrativa o que para eles era fundamental pois os seus futuros clientes têm de se sentir atraídos pelo espaço.

Neste projeto, como todos os pontos de instalação de equipamentos já se encontravam dispostos no espaço o que tornou o processo unicamente criativo a nível da disposição dos revestimentos, como foi o caso das casas de banho em que os revestimentos foram colocados de maneira a dar mais amplitude ao espaço não descurando a criação de pontos de interesse que conferiam a espaço ritmo e uma conceção estética mais atrativas.

A opção da nossa empresa por manter todos os pontos técnicos pré existentes foi puramente estratégica pois seria possível mudar todos estes pontos e tornar a conceção do espaço mais rica, contudo isto iria fazer crescer o orçamento e tornar o projeto consideravelmente mais caro e como o objetivo da empresa era vencer o concurso e poder realizar este projeto, ter um orçamento mais caro não iria ajudar a concretizar o pretendido pela empresa.

Foi muito interessante perceber que algumas das funcionalidades a que, por exemplo, estamos habituados a ver numa casa de banho portuguesa não se aplica, como a utilização de bidé. É muito raro encontrar uma casa eslovaca que possua todos os equipamentos de casa de banho montados (sanita, bidé, lavatório duche/banheiro), pois a maioria dos espaços são muitos pequenos e não têm condições para poder todos os equipamentos, outra das particularidade é a especial atenção ao aquecimento - radiador de casa de banho -, pois ao contrário de Portugal este é um equipamento essencial na casa de banho, bem como todos os outros aquecimentos distribuídos pela restante casa.

3.4.4. Belaria Koliba

Nome de projeto: Koliba project

Dia de atribuição: 17 de Fevereiro de 2012

Dia de conclusão: 23 de Fevereiro de 2012

Investidor: WBA Property Development

3.4.4.1. Objetivos do trabalho

Trata-se de mais um projeto em concurso em que a empresa participou.

O objetivo é o desenvolvimento das casas de banho para um bloco de apartamentos, num total de 52 apartamentos, havendo no total duas tipologias de casa de banho.

O trabalho consistia exclusivamente no desenvolvimento 3D de uma tipologia de casa de banho dando o exemplo do que poderia ser feito por nós, bem como elaboração de um orçamento. Neste projeto mais uma vez a empresa optou por apresentar mais que uma opção ao cliente.

3.4.4.2. Descrição

Como já foi referido a empresa optou por apresentar mais que uma solução, criando, assim, 3 categorias - standard, high standard e personalizado. Determinou-se ainda que, dentro das categorias standard e high standard seriam concebidas 3 variantes de cada com diferentes materiais.

Em contraposição apesar de haver 2 tipologias de casas de banho definiu-se que só se iria apresentar proposta uma das tipologias.

As categorias (standard, high standard e personalizada) foram criadas para dar ao cliente várias opções de orçamentos. Para a categoria personalizada foi concebido somente uma opção pois o que é pretendido é que o comprador do apartamento possa escolher os seus próprios materiais e equipamento.

O desenvolvimento desde projeto foi muito curto pois o pretendido era simplesmente a visualização 3D das 7 variantes e a execução do orçamento para uma primeira apresentação ao cliente.

Para que todo o processo fosse mais rápido as marcas de equipamento foram as mesmas que se utilizaram no projeto Vinohradis 1st apt, que foi concebido mais ou menos ao mesmo tempo.

O início do trabalho foi conceber o espaço 3D em AutoCAD, de maneira a que, criar um espaço com medidas reais não correndo o risco de colocar equipamento e revestimentos fora de escala.

Neste caso optou-se por conceber o espaço 3D em AutoCAD e fazer a sua renderização em StudioMax Vray¹⁹, pois este permite para além da renderização a colocação de materiais e luzes.

O trabalho passa não só pela conceção 3D do espaço, mas também pelo desafio de conceber um espaço atrativo que faça o nosso cliente preferir o nosso trabalho em detrimento dos restantes projetos apresentados pelas outras empresas. O mais importante era conseguir aliar a conceção do espaço, tornando-o criativo, utilizando apenas revestimentos das gamas básicas, de maneira, a conseguir um orçamento mais atrativo.

O conceito que orientou o trabalho foi tornar o espaço mais amplo e mais uniformizado. Foram, sempre em todas as opções utilizados dois tons de cores (branco e outra, que irá conferir ao espaço ritmo). Foi ainda colocado um espelho no comprimento total da parede do lavatório de maneira a que este refletisse mais luz.

A nível da disposição do equipamentos foi necessário manter a proposta do arquiteto do prédio, pois todos os apartamentos que já se encontram na fase de construção, assim como toda a instalação de eletricidade e de canalização já se encontrava feita e não possibilita mexer na disposição dos equipamentos no espaço, respeitando as plantas com equipamentos iniciais.

Cada tipologia de casa de banho encontrava-se separada por dois espaços, um a zona de sanita com lavatório e outra com banheira e com lavatório (como já referido anteriormente este tipo de separação entre os dois espaços é bastante característico na tipologia habitacional eslovaca). Esta separação faz com que o espaço com sanita e com lavatório assuma praticamente o valor de casa de banho de serviço que podemos observar numa tipologia habitacional portuguesa.

No Anexo 2.4, VOLUME II, é possível ver todas as visualizações feitas para as diferentes categorias de apresentação ao cliente.



Imagem 9: Visualizações 3D - propostas standard (Belaria Koliba Project)

¹⁹ StudioMax com Vray é também o programa utilizado pelos restantes membros da empresa facilitando a troca de trabalho e o esclarecimento de dúvidas.

3.4.4.3. Síntese conclusiva

Em suma, as tarefas atribuídas passavam pela conceção tridimensional, através de renderização computadorizada. Através de 1 tipologia e 3 categorias foi possível obter 7 variantes diferentes para o cliente, onde foi possível apresentar um espaço funcional, atrativo e ao mesmo tempo cumprir o objetivo de ter um baixo orçamento de realização.

A apresentação ao cliente acabou por um sabor doce e amargo ao mesmo tempo, pois este confidenciou-nos que teria sido de longe a melhor proposta que tinham recebido, mas que o orçamento apresentado era um pouco mais alto do que estes esperavam gastar.

Contudo, como em qualquer empresa existe sempre uma percentagem em que se pode negociar e assim foi, a empresa voltou a apresentar um novo orçamento, em que se modificou alguns equipamentos e alguns preços e conseguindo não ficar a perder.

3.4.5. GTC Office kitchen

Nome de projeto: GTC Kitchen

Morada: Jarošova ulica, bratislava

Dia de atribuição: 29 de Fevereiro de 2012

Dia de conclusão: 2 de Março de 2012

Investidor: GTC Vinohradis

3.4.5.1. Objetivos do trabalho

Este projeto surge por parte da mesma empresa investidora do projeto Vinohradis 1st apt, contudo este projeto é diretamente para o seu escritório e consiste na remodelação de um espaço a que os funcionários chamam de cozinha.

O espaço apresenta mais funções para além espaço de cozinha. Nele podemos encontrar diversos acessórios que dão apoio a todo o escritório, os quais são necessários de ter em conta na conceção do novo espaço. O cliente pretendia então a organização funcional do espaço, criando mais arrumação e uma zona de refeições para 8 pessoas ao mesmo tempo e zona de cozinha.

3.4.5.2. Dados de pesquisa

Um dos primeiros pontos de pesquisa foi exatamente perceber como funcionam todos os equipamentos presentes no espaço e quais as suas necessidades, como por exemplo: servidores de internet e outros aparelhos de sistema de apoio ao escritório.

Um dos grandes requisitos do cliente é que todos estes equipamentos se encontrem fechados de maneira a não serem visíveis.

Pretendia-se, então, que fosse desenhada uma cozinha e zona de refeições e que ao mesmo tempo houvesse basta arrumação para diferentes tipos de águas e um armário de portas de correr onde iriam estar os servidores e equipamentos como escadotes, resmas de papel impressoras de reserva, etc.

Contudo o grande problema continua a ser todos os equipamentos (servidores de sistema e servidores de internet) que não devem estar fechados pois correm o risco de facilmente sobreaquecerem e causarem algum curto-circuito ou



Imagem 10: foto-documentação 1 (GTC Office kitchen)

mesmo fogo, as próprias tampas destas caixas devem estar sempre abertas de maneira a conseguirem uma melhor refrigeração.

Para além de todas estas exigências o cliente não possuía muito dinheiro para esta renovação o que consequentemente levaria à procura de soluções com orçamentos mais baixos. Após alguma pesquisa por soluções semelhantes chegou-se à conclusão que a parte superior do armário não poderia ser fechada, para isso optou-se por colocar no topo do armário uma chapa metálica perfurada que permitisse fazer ventilação dentro do armário, ao



Imagem 11: foto-documentação 2 (GTC office kitchen)

mesmo tempo, teríamos de pedir ao cliente que sempre que possível que deixasse um pouco a porta de correr com uma fresta de maneira a poder haver circulação de ar dentro do armário. Esta foi a solução mais barata a que chegamos. É claro que se o cliente possuísse mais dinheiro poderíamos ter optado por uma solução elétrica de se auto refrigerar dentro deste compartimento do armário, contudo o armário teria sempre de possuir uma abertura de ventilação para o exterior da sala.

3.4.5.3. Descrição

O espaço que encontramos era quase como que uma arrumação, com uma pequena bancada que possuía um lavatório e ao seu lado uma máquina de lavar loiça. Este espaço estava cheio de diversos produtos necessário para apoio ao escritório e não havia nem espaço de confeção de alimentos, nem espaço de refeição. Era fundamental fazer uma organização espacial e funcional do espaço.

Este tem a forma de corredor, com cerca de 1,86m de largura por 5,76m de comprimento e o pavimento é de vinil cor azul, desta maneira optou-se também por apresentar ao cliente outro tipo de acabamento para o chão, que trouxe mais conforto visual, ao mesmo tempo, que se iria enquadrar melhor na nova proposta. Optou-se por pavimento cerâmico, pois é muito durável e muito fácil de lavar e sem dúvida o mais adequado para aquele espaço.

O grande desafio funcional do espaço era conseguir em 1,86m colocar bancada de cozinha, mesas de refeição e ainda espaço de passagem entre ambos. E ainda em menos de 5.76m colocar mesas de refeições para 8 pessoas.

Assim os móveis de cozinha eram compostos por bancada de trabalho (com um pequeno lava-loiça, máquina de lavar loiça), zona de arrumação de equipamentos de cozinha, zona de arrumação de águas (com alguma dimensão e que pudesse ter águas de tamanhos diferente), na parte superior existia uma prateleira (para acesso fácil de, por exemplo, açúcar, cafés, chás, chávenas, etc.) e ainda um armário superior (com portas batentes para arrumação de pratos,

copos, etc.), na extremidade do armário inferior e superior existe um armário alto para colocação do frigorífico e o micro-ondas. Temos, ainda, o armário de portas de correr onde se guarda todo o equipamento eletrónico e de apoio ao escritório.

Na parede oposta temos a zona de refeição. A princípio por requisito do cliente tinha sido pedido oito espaços de refeição, mas porque o espaço não era suficiente optou-se por colocar só seis. A solução encontrada para combater a falta de espaço entre a zona de refeições e bancada de trabalho, foi optar por colocar mesas tipo bar, em que o assento era feito através de bancos altos e recorrendo ao sistema de rebatimento das mesas em consola. Para que a extensão da mesa não fosse demasiado grande e exigisse muita força por parte do utilizador ou que sob carregasse o sistema de rebatimento, decidiu-se dividir em três mesas/partes que permitem estar duas pessoas ao mesmo tempo. Assim só seria necessário levantar quantas mesas fossem necessárias, dependendo da quantidade de pessoas que estão a almoçar ao mesmo tempo, depois da refeição terminada estas mesas descem novamente deixando mais espaço de circulação.

Optou-se pela utilização de cores claras e neutras (branco e cinza) nos armários de cozinha com a intenção de trazer mais luminosidade e conforto ao espaço e em sua contraposição criar algum ritmo no espaço colocou-se um papel de parede em tons de azul com um padrão clássico (deu-se ainda a opção ao cliente de optar por outro papel de parede mais dinâmico), de maneira trazer alguma frescura a este espaço de convívio.

3.4.5.4. Síntese conclusiva

O pretendido neste espaço era dar aos empregados do escritório GTC um espaço onde eles pudessem descansar um pouco e aliviarem do caos do trabalho. Tentou-se conceber um espaço agradável e confortável que remete-se um pouco para a sensação de estar em casa, onde podem tomar café ou fazer a sua refeição sendo também um espaço de arrumações.

O ponto fulcral do projeto foi a procura de soluções diferentes, e fossem baratas e atrativas. A opção pela colocação da grelha para respiração dos equipamentos do sistema informático foi uma delas e a outra foi as mesas de refeição rebatíveis. O espaço é tao pequeno que era necessário encontrar uma solução capaz de transformar o espaço. A utilização e proposta de um pavimento diferente e da colocação de papel de parede surgem para conferir ao espaço mas conforto e ritmo.

No anexo 2.5, VOLUME II, é possível ver todas as visualizações e desenhos técnicos realizados para a conceção do projeto.



Imagem 12: visualizações (GTC Office kitchen)

3.4.6. Vinohradis 2nd apt

Nome de projeto: Vinohradis Project - 2nd apartment

Morada: Tupeho, Bratislava

Dia de atribuição: 20 de Abril de 2012

Dia de conclusão: 26 de Abril de 2012

Investidor: GTC Vinohradis

3.4.6.1. Objetivos do trabalho

Este projeto surgiu devido a um imprevisto, agradável, pois o projeto Vinohradis 1st apartment tinha sido vendido ao que era necessário conceber um novo espaço para apartamento modelo e como a nossa empresa já estava em fase de começar a realização do trabalho e os materiais já estavam encomendados foi necessário conceber um novo espaço para andar modelo com os mesmos materiais mas tendo em conta que este espaço iria ser fisicamente diferente.

O objetivo deste trabalho era remodelar num novo apartamento para ser utilizado como andar modelo, tal como o projeto Vinohradis 1st apt, a única diferença é que teriam de ser utilizados todos os equipamentos e materiais previamente encomendados.

O único problema é que já tinham sido atribuídas datas para a sua realização e propostas acordadas com os construtores, pelo que a conceção deste novo projeto teria de ser muito rápida para que os trabalhos pudessem avançar o mais rapidamente possível, sem que houvesse atrasos no prazo de entrega.

3.4.6.2. Descrição

O novo apartamento era muito parecido com o anterior, era também um duplex, em que o andar superior surgia sob a forma de galeria, a única diferença entre ambos os apartamentos era mesmo em termos de dimensões., o que acabou em certa parte por ser bom, pois todo o material encomendado deu para concluir a obra, podendo assim finaliza-lo no tempo previsto.

Como todo o projeto já tinha sido anteriormente aprovado pelo cliente, para este só foi necessário conceber novos documentos de execução, para que desta maneira a que os nossos construtores pudessem avançar o mais rapidamente possível.

O primeiro passo foi a ida ao local para tirar todas as dimensões do projeto e fazer a documentação fotográfica do espaço. De seguida passou-se à conceção de todos os desenhos 2D para este novo projeto com base na anterior proposta entregue.

Em relação às portas e pavimentos, foram mantidos os que tinham sido escolhidos para o projeto anterior foi simplesmente necessário tirar novas medidas e mandar as novas dimensões para os nossos fornecedores.

No Anexo 2.6, VOLUME II, é possível ver as fotografias das casas de banho antes do projeto, os desenhos técnicos concebidos e as fotografias retiradas às casas de banho após a sua conclusão.

3.4.6.3. Síntese conclusiva

Em suma, este projeto não reunia muito trabalho nem a nível conceptual nem a nível de execução, contudo tiveram de haver algumas adaptações ao proposto anteriormente, pois a configuração espacial era diferente e consequentemente a sua organização funcional também.

Por exemplo na primeira proposta tínhamos na casa de banho do rés-do-chão uma base duche como que encastrada dentro da parede, enquanto nesta nova proposta a base duche surge alinhada com as restantes paredes e o espaço destinado a esta era marcadamente de 90cm, contudo, na proposta anterior o prato de duche só possuía 80x80cm pelo que foi necessário haver uma adaptação a este novo espaço, pois já não era possível trocarmos os equipamentos encomendados. A solução para este problema foi colocar os revestimentos utilizados, fazendo cromaticamente a zona de duche terminar antes, passando o espaço a ser de 80x80 cm e não de 90x90cm.



Imagem 13: fotografias da casa de banho do 1º andar do projeto Vinohradis 2nd apartment

3.4.7. ZDZ Office

Nome de projeto: ZDZ Office

Dia de atribuição: 9 de Maio de 2012

Dia de conclusão: 28 de Junho de 2012

Investidor: Zdislav Dobrenko

3.4.7.1. Objetivos do trabalho

Este projeto consiste na realização de um escritório para a empresa ZDZ s.r.o. Esta é a empresa mãe das empresas Interiérový Dizajn, Property Administrator, EuroDomov e ZDZlease.

O principal objetivo para este projeto é a conceção de um espaço interdisciplinar, confortável, criativo e apelativo, pois nele ir-se-á receber diversos tipos de clientes e parceiros e é fundamental que estes se sintam atraídos e ligados com o espaço e com o trabalho desenvolvido.

3.4.7.2. Dados de pesquisa

Um dos pontos principais de pesquisa foi perceber quem é a ZDZ, quais são os seus trabalhos e serviços, quais são os seus clientes, parceiros, trabalhadores e métodos de trabalho.

A ZDZ é uma empresa de marketing imobiliário, ou seja, encontra os imóveis mais indicados para os clientes (através da sob empresa Eurodomov), ajuda os clientes a organizarem o seu negócio (dando-lhes seminários de formação e gestão de empresas, bem como o acesso ao programa de gestão desenvolvido pela mesma, através da sob empresa Property Administrator), promove e concebe os interiores para o imóvel escolhido pelo cliente (através da Interiérový Dizajn) e ainda procura os melhores inquilinos para o espaço (caso seja essa a vontade do cliente através da ZDZ Lease).

Alguns dos seus serviços são: aconselhamento e consulta (para auxiliar o cliente na implementação de seu novo projeto, dando-lhe gráfico de vendas, familiarizando-o com os seus objetivos e exigências e sugerindo uma solução eficaz para alcançar o sucesso); sistema de gestão de vendas e arrendamento (sistema seguro para a venda e arrendamento de novos prédios - apartamentos, casas, terrenos, garagens, etc.); comunicação direcionada (para os auxiliar na aquisição de novos clientes através de campanhas de marketing que iram atingir o público alvo); seminários de negócios e ações de formação (oferecendo ações de formação para vendas e chefes de vendas, ajudando os comerciantes a vender com sucesso e a adquirir novos clientes); design de interiores (conceção e realização de imóveis residenciais e comerciais); garantir inquilinos (economia de tempo e dinheiro para os clientes que procuram espaços comerciais para arrendamento).

Uma particularidade desta empresa é que muitos dos seus empregados trabalham a partir de casa, quase como que trabalhadores independentes, e só vão ao escritório quando é necessário, a quando de reuniões ou pontos de situação de trabalhos.

Em suma, trata-se de uma empresa muito variada a nível de clientes, mas que podemos garantir que haverá necessidade de um espaço de reuniões, pois é um sector que exige constantemente reuniões com gestores e bancos. É necessário ainda garantir um espaço multidisciplinar, pois o escritório ira albergar, gestores, designer, marketeer, etc.

Outro ponto fundamental para este projeto, é que tratando-se de um espaço comercial deve obedecer a determinadas regras de funcionamento para aprovação do projeto, neste caso era necessário criar casas de banho masculinas e femininas separadas, uma pequena cozinha, ainda um hall com zona de arrumação e um pequeno espaço de espera. Contudo, ao contrário de Portugal, não existe qualquer tipo de legislação para mobilidade reduzida para este tipo de espaço.

3.4.7.3. Descrição

No fundo este projeto é a conceção do nosso novo escritório, como tal realizou-se uma reunião com todos os membros da empresa e definiu-se o programa funcional e a sua organização espacial.

No programa funcional definiu-se que iria haver um pequeno *hall* de entrada com um armário de portas de correr, onde se poderiam guardar casacos, mas também algum material que frequentemente se recebe para os clientes. Esse *hall* dá-nos acesso à casa de banho (casa de banho esta que possui uma zona com lavatório comum e depois duas casas de banho, masculina e feminina), à cozinha, e à sala de trabalho (BackOffice). A sala de trabalho será o espaço onde iram trabalhar todos os empregados das diversas empresas da ZDZ. Num patamar superior encontramos a sala de reuniões que está interligada com o gabinete privativo (para o diretor das empresas).

A casa de banho, possui um *hall* de entrada comum para ambos os sexos, onde temos um lavatório de pousar sobre tampo, espelho e na zona inferior ao tampo uma pequena arrumação onde se podem guardar acessórios. Existem ainda dois compartimentos (masculino e feminino) que possuem simplesmente uma sanita, cada.

A cozinha foi concebida em forma de L, e pretende-se que esta tivesse simplesmente, a nível de equipamentos, um lava-loiça e frigorífico. Mais tarde percebeu-se que era importante neste espaço colocar ainda o cilindro de aquecimento de água (para as casas de banho e para a cozinha), esta devia ainda possuir um micro-ondas. O outro ponto fundamental nesta cozinha era a mesa de refeições que, à semelhança do projeto GTC Office Kitchen, tinha de ser rebatível, pois o espaço é muito reduzido e não haveria espaço para colocar uma mesa que pudesse estar sempre montada. Na parede da mesa de refeições foi ainda sugerido o acabamento com tinta de ardósia, para que este espaço pudesse ser aproveitado pelos empregados como espaço de

descontração onde podem deixar notas e fazer pequenos desenhos com giz e acabar por trazer ao espaço mais ritmo.

A sala de trabalho (BackOffice) está preparada para receber 12 pessoas, contudo prevê-se que diariamente só lá irão trabalhar 6 pessoas. Os restantes postos são deixados para alguns funcionários que trabalham habitualmente a partir de casa. Nesta sala irá ainda existir um pequeno espaço com cadeiras e mesas baixas colocado à frente da zona de exposição de papéis de parede, onde os nossos clientes e parceiros puderam esperar, tomar um café.

Existe ainda uma zona que faz a separação entre este espaço e o patamar superior onde se encontra uma estante baixa para colocação de livros, catálogos e fazer outro tipo de arrumações.

A separação entre a sala de BackOffice e o patamar superior de sal de reunião e gabinete privado é feita através de uma parede de vidro, o mesmo acontece entre a sala de reuniões e o gabinete privativo. Permitindo ao nosso diretor ter visão para todos os espaços e empregados e impedindo a passagem de sons entre os diversos espaços, podendo sem problemas estar a acontecer uma reunião e todos os funcionários estarem a trabalhar ao mesmo tempo, havendo um contacto visual entre ambos.

A divisão do espaço através de vidro não surge exclusivamente para haver contacto visual entre todos, mas também para que a luz natural se possa propagar mais atingindo todos os espaço.

Na sala de reuniões encontramos como elemento central a mesa de reuniões, concebida em estrutura de madeira lacada a branco e com tampo de vidro temperado (não tornando o espaço tão pesado), possui ainda uma grande estante de parede que permite colocação de livros e dossier. Esta estante tem a particularidade de possuir várias caixas que podem ser retiradas e servirem como zonas de apoio, ou mesmo para o transporte de livros ou dossier para junto dos funcionários e quando não estão a ser utilizados como caixas de transporte são colocadas na estante e servem de prateleiras normais. Estas caixas possuem um acabamento diferente da estante de maneira a ser visíveis e de atribuírem ritmo ao espaço.



Imagem 14: exemplo de televisão escondida em portas de um roupeiro através de um espelho

O outro ponto central desta sala de reuniões é a zona de projeções. As projeções irão ser feitas através da conexão do computador a um televisor led, contudo este televisor só se irá notar quando este estiver a transmitir imagem, pois à sua frente terá um vidro fumado que irá

impedir que este seja visível. Este vidro fumado irá servir também como quadro de anotações onde se poderá escrever e fazer anotações durante as apresentações (com canetas próprias de cores néon ou branco). Assim este espaço adquire duas funções, zona de projeções e quadro de anotações, esta solução surgiu devido ao espaço ser pequeno e não se estava a encontrar uma solução espacial para conseguir ambas as funções. Na procura de soluções diferentes encontrou-se uma empresa que é especializada em conceber televisores escondidos por detrás de espelhos e ao mesmo tempo encontrou-se muitas empresas que utilizam o vidro como quadro de anotações, pelo que se pensou que talvez juntar ambas as soluções poderia ser interessante. Para tal foi-se junto de uma empresa local especializada em vidros e fez-se a nossa proposta de juntar vidro fumado, de maneira a pôr uma televisão por detrás e obter imagem, ao que nos foi explicado que isso só seria possível se a televisão estivesse colada ao vidro para que a luz do monitor não se dissipasse.

O gabinete privativo é composto por uma secretária em L. O grande pormenor desta secretária é que a parte lateral de arrumações encontra-se à altura do parapeito da janela, que neste caso como estamos num patamar superior é a cerca de 40cm de altura, fazendo quase que uma ligação entre o interior e o exterior. Por de trás existe ainda uma zona de arrumação mais alta (com cerca de 90cm de altura). Nesta secretária o cliente pediu que à sua frente fosse possível colocar duas pessoas e que fosse possível pousar três computadores ao mesmo tempo.

Em termos de espaço optou-se por acabamentos lisos a tinta em tons de branco e cinza. O pavimento escolhido foi o cerâmico, devido ao nível de desgaste e à sua fácil lavagem.

3.4.7.4. Síntese conclusiva

Um dos pontos mais difíceis de trabalhar foi a nível de tetos e luminotécnica. Um das particularidades do espaço que encontramos foi que o seu teto possuía vigas de cimento com o distanciamento de 150cm entre elas, por isso criou-se a necessidade de criar um teto falso, mas ao mesmo tempo tínhamos de aproveitar a altura máxima para colocar iluminação.

Em termos de luminotecnica o grande problema deveu-se ao facto de cada secretária na zona de BackOffice ter de possuir tomada e conexão à internet próprias, o que fez com que fosse necessário criar várias caixas de tomadas no chão que depois fizessem a conexão com as respetivas secretarias.

Tentou-se criar um espaço interdisciplinar, criativo e confortável, mas ao sobretudo funcional. Onde as cores neutras são influentes e onde os equipamentos surgem de forma fluida onde a madeira e o vidro são os materiais predominantes.

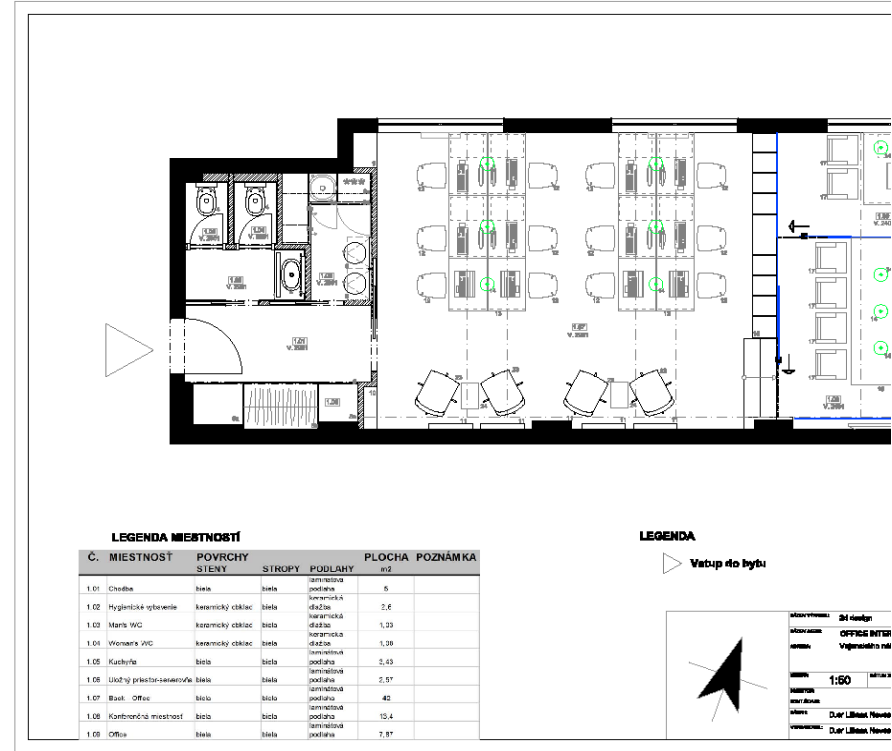


Imagem 15: planta da disposição funcional do espaço (ZDZ Office)



Imagem 16: visualização do espaço em fase de conceção (ZDZ Office)



Imagem 17: visualização final do espaço (ZDZ Office)

3.4.8. Vinohradis 3rd apt

Nome de projeto: Vinohradis 3rd apartment

Dia de atribuição: 4 de Junho de 2012

Dia de conclusão: 8 de Junho de 2012

Investidor: GTC Vinohradis

3.4.8.1. Objetivos do trabalho

Este projeto surge na sequência de todos os outros realizados no para o projeto Vinohradis. Mais uma vez, à semelhança do projeto Vinohradis 1st apt também o projeto Vinohradis 2nd apt foi vendido, apesar de este se encontrar já em fase de construção e, inclusive as casas de banho já estavam montadas.

E mais uma vez a empresa ficou sem apartamento modelo, assim surge o projeto Vinohradis 3rd apt.

Os objetivos propostos pela empresa mantiveram-se praticamente inalteráveis com a exceção de neste projeto não ser desenhada a cozinha. Assim, mais uma vez, teríamos de conceber as casas de banho, neste caso, uma de serviço (sanita e lavatório) e outra só com banheira (mais lavatório) e colocar as portas e o pavimento.

3.4.8.2. Descrição

Neste projeto foi essencial novamente o contacto com os nossos fornecedores para percebermos que outros tipos de materiais poderiam ser os mais vantajosos (no caso dos revestimentos e equipamentos de casa de banho).

Em relação às portas e pavimento, foi necessário manter os inicialmente escolhidos desde o primeiro projeto, pois tínhamos acordado com o nosso fornecedor utiliza-lo e ainda em nenhum dos projetos este fora utilizado, daí o facto de se manter a utilização das portas brancas (completamente lisas) e o pavimento laminado flutuante em toda a área (exceto nas casas de banho).

Mais uma vez o ponto de partida deste trabalho passou pela conceção das visualizações 3D e do orçamento, para entrega ao cliente. Assim, que este aprovou ambas as coisas foi realizado os documentos para execução de obra.

O apartamento de 70m² é constituído por dois quartos, duas casas de banho e uma cozinha/sala de estar com varanda.

Para a conceção das casas de banho foram escolhidos dois tipos de revestimentos (básicos de cor branca e castanho escuro) da marca ATLAS CONCORDE SOLUTION, e os equipamentos da marca GUSTAVSBERG que trabalham ambos com o nosso parceiro KERASERVIS.

A casa de banho de serviço possui, simplesmente, uma sanita, um lavatório e espelho (embutido na parede - pois é consideravelmente mais barato que um espelho normal e num espaço tão pequeno é o ideal) e optou-se por colocar na parede da sanita azulejos de cor castanha iguais ao chão de maneira a criar neste um movimento de continuidade, enquanto as restantes paredes recebem azulejos cor branca como forma de tentar ampliar virtualmente o espaço.

A outra casa de banho é composta pela banheira, onde esta zona recebe azulejos de cor castanha de forma a fazer uma demarcação do espaço e o lavatório e o espelho estão também enquadrados com uma faixa de castanho, enquanto o restante espaço recebe azulejos cor branca, mais uma vez com o objetivo de ampliar o espaço e de o fazer refletir mais luz.

3.4.8.3. Síntese conclusiva

Neste projeto, tal como em muitos outros, foi muito importante manter o orçamento baixo e uma das medidas que a nossa empresa tem para que o orçamento não cresça é nunca mexer nos pontos técnicos quando estes já se encontram montados, pois mover pontos técnicos, independentemente de ser de águas, esgotos, gás, etc., envolve muitos trabalhos, como por exemplo, partir paredes, fazer ligações novas, por canalização nova, fechar parede, etc., e em todos estes pormenores só iriam fazer o cliente gastar mais dinheiro. Então sempre que seja possível aproveitar todos os pontos técnicos existentes no local estes são aproveitados, o que nos ajuda também a diminuir o prazo de conclusão da obra.

Em termos de design, pretendeu-se conceber um espaço confortável, mas não exageradamente trabalhado, pois desta maneira os possíveis comparadores deste apartamento têm margem de manobra para decorarem o espaço mais a seu gosto e torna-lo mais pessoal mas ao mesmo tempo os azulejos são colocados de maneira a torna-lo atrativo e contendo ritmo visual interessante ao cliente.

No anexo 2.8, VOLUME II, é possível ver foto-documentação do espaço, todas as visualizações 3D elaboradas e ainda os desenhos técnicos.

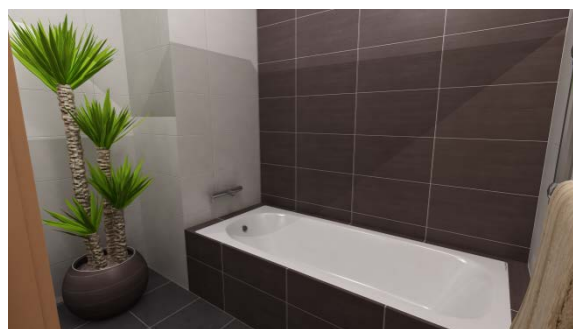


Imagem 18: visualização do projeto Vinohradis 3rd apartment

4. Projeto P. Vojtko

Este projeto foi o que se revelou mais importante de todos os desenvolvidos durante o período de estágio, pois trata-se de o único na qual se pode trabalhar em conjunto com a supervisora diretamente para um cliente privado.

Foi também neste projeto que foi possível perceber como funciona a empresa normalmente, como lida com os clientes privados, bem como funcionam os contatos com os clientes e a pressão que por vezes é exercida por estes. Muitas vezes os clientes acham que sabem o que pretendem mas na realidade não sabem ou simplesmente não se sabem exprimir. Um outro ponto fulcral, que foi necessário colocar em prática neste projeto, é aquilo que muitos designers afirmam como sendo uma característica que muitos profissionais na área deveriam possuir e que muitos não sobrevivem nesta área porque não a têm, que é o facto de conseguir ser convincente no que se esta a vender ao cliente, conseguir verbalizar o que se concebeu.

"I think the ability to convince or sell your concept and ideas is a valuable part of your design abilities. Talent as a designer is important - but if you cannot convince your client of your abilities, you are unable to see them carried through. Many talented designers do not have successful careers because of their concepts - and, unfortunately, many untalented people do well in our industry because they can better convince clients to follow their advice"
CATLIN, Juliana apud PIOTROWSKI (2004, p. 60)

Para além de todo este lado positivo e de crescimento profissional que trouxe a conceção de um espaço na sua totalidade para um cliente privado, este trabalho trouxe também alguma

notoriedade à empresa, pois para além do grande sucesso que teve nas redes sociais este trabalho foi posteriormente publicado numa revista eslovaca da área.

4.1. Objetivos e programa funcional

O principal objetivo deste projeto era tornar um T0/estúdio num espaço para arrendamento. O grande problema deste trabalho foi perceber o que o cliente gostaria de fazer dentro do espaço.

Durante a primeira visita o cliente pediu que o espaço tivesse uma cozinha com zona de comer, *hall* de entrada fechado com consola de apoio para colocar cartas e chaves e um roupeiro para casaco. A casa de banho já se encontrava montada mas era necessário acrescentar-lhe mobiliário (móvel inferior de lavatório e espelho com arrumação) e ainda cabine de duche. Na sala principal que estava interligada com a cozinha deveria conter a zona de dormir e de estar bem como alguma arrumação, e ainda a varanda deveria ter uma mesa e cadeiras de exterior.

4.2. Descrição

À primeira visita, serve para o primeiro contacto entre o cliente e o designer, e para ser assinado o contrato entre o cliente e a empresa (onde ele se compromete a pagar determinados valores durante as várias fases do projeto) para se estipular o programa funcional do espaço e para perceber o que os clientes querem para o espaço e os seus gostos e os objetivos.

Este apartamento é para arrendamento pelo que os clientes queriam colocar o menos de dinheiro possível no projeto, daí que um dos requisitos fosse que a maioria dos equipamentos utilizados para o espaço deveria ser do IKEA e que o tema para o espaço era sexy.

Como ponto de partida foi necessário fazer não só visitas ao IKEA como também uma pesquisa intensiva aos seus produtos para conseguir determinar quais os produtos que poderiam não só atender aos pedidos do cliente mas também enquadrar-se no espaço e principalmente caber no espaço.

Um dos principais problemas nesta fase foi que o cliente pediu que não se fizesse qualquer tipo de alteração nos pontos técnicos existentes e no ponto de conexão TV, que estava posicionado de uma maneira a não estava a facilitar a organização e rentabilização do espaço.

Contudo, foi proposto ao cliente duas soluções que foram entregues ao cliente sob a forma de 2D design, tendo com ponto de partida para a conceção do espaço não só os requisitos do cliente mas também oferecer duas opções completamente diferente, em que o estilo moderno e juvenil era predominante (pois já que este é um apartamento para arrendar os prováveis utilizadores do espaço irão ser jovem que iram estudar ou trabalhar para Bratislava, daí que o espaço teria de se identificar também com eles).

Depois de o cliente ter avaliado ambas as propostas, este fez-nos perceber que nenhuma das soluções lhe agradavam pelo que nos deu total liberdade para conceber os equipamentos que

achássemos mais adequados desde que o material para a sua conceção não fosse demasiado caro. E assim surgiu uma nova conceção e organização do espaço, mantendo o mesmo conceito, mas acrescentando-lhe principalmente um toque masculino, pois ao fim de algumas conversas com o nosso cliente percebeu-se que era isso que ele pretendia e não o conceito de IKEA sexy.

Na totalidade do projeto foram concebidas duas propostas.

4.3. Foto-documentação

A foto-documentação é uma parte do processo de conceção do espaço muito importante, pois esta permite-nos registar todos os pormenores, que muitas vezes não são registados durante processo de medição do espaço e que mais tarde irão ser importante para a conceção do espaço. A foto-documentação do espaço permite-nos, a quando da conceção do espaço, fazer verificações de certos pormenores sem termos de recorrer ao cliente para nos abrir o apartamento.

A foto-documentação deve ser feita a todas as divisões do espaço que se vai intervir e de todos os ângulos, não esquecendo pormenores construtivos à vista e pontos técnicos.



Imagem 19: Foto-documentação - casa de banho (P.Vojtko Project)

Um dos pormenores que se percebeu a quando da documentação fotográfica (imagem 19) é que na casa de banho iria ser difícil conceber uma cabine de duche devido ao espaço ser tão reduzido pois era necessário encontrar um mecanismo para que a zona de entrada não interferira nem com a sanita nem com o lavatório.



Com a imagem ao lado (imagem20) podemos verificar que não irá haver espaço suficiente atrás da porta para colocação de um roupeiro, contudo em medições ao espaço foi possível identificar que na parede oposta à porta de entrada é possível colocar um pequeno armário. Assim, o espaço por detrás da porta teria de ser dedicado a outro tipo de arrumação que não necessite de tanta profundidade como um roupeiro.

Imagem 20: Foto-documentação - *hall* de entrada (P.Vojtko Project)



Imagem 21: Foto-documentação - cozinha (P.Vojtko Project)

Nas imagens acima (imagem 21) pode ver-se onde se encontram os pontos técnicos para montagem da bancada de trabalho. Os clientes pediram para colocar na cozinha, para além dos eletrodomésticos normais (fogão, frigorífico e lava-loiças - equipamentos integrados), a máquina de lavar roupa. Com este requisito e como o espaço já se encontra preparado houve necessidade de desenhar uma cozinha em L.



Neste pormenor da cozinha (imagem 22) podemos ver que não é possível levar os móveis altos de cozinha até ao teto, diminuindo o espaço para arrumação. A zona de cozinha e o *hall* de entrada são os únicos espaços que encontramos este roda-teto.

Imagem 22: Foto-documentação - pormenor do teto (P.Vojtko Project)



Imagem 23: Foto-documentação- vista sala principal (P.Vojtko Project)

Com estas fotografias podemos verificar que o espaço disponível não é muito grande, pelo que toda a conceção do projeto deve ser milimetricamente pensada de maneira a ser possível colocar os equipamentos para dormir, estar e ainda zona de arrumação.

Um outro requisito do cliente é que todos os aparelhos de aquecimentos fossem revestidos para que não fossem diretamente visíveis.

4.4. 1ª Proposta ao cliente

4.4.1. Descrição/conceito/metodologia de trabalho

Para a conceção deste projeto a primeira proposta todo o programa funcional já se encontrava bem definido, pois aquando da primeira reunião com o cliente, este deixou bem claro onde seria a localização de cada equipamento que este pretendia. Contudo, era necessário fazer uma investigação sobre os equipamentos que mais se adequavam ao espaço (dentro dos produtos IKEA), para isso foi necessário fazer uma deslocação à loja mais próxima para ver alguns produtos, bem como fazer alguma pesquisa no website e no catálogo.

Após identificar os produtos que poderiam completar o espaço, optou-se conceber duas propostas. Na primeira propôs-se a utilização de uma cama alta, o que permite que por baixo desta fosse possível colocar outro tipo de equipamento e, desta maneira, albergar mais funções no mesmo espaço, como foi o caso da colocação de uma secretária de trabalho. Na segunda opção optou pela utilização de uma cama de casal, (que fora esta a vontade expressa pelo cliente) e na parte superior existe uma série de prateleira que poderão ser utilizada como arrumação.

Em termos de iluminação pretendeu-se a utilização de luminárias que tornassem o espaço mais intimista, de maneira a criar um espaço mais confortável de maneira a tentar não remeter para o espaço de um típico quarto de residência de estudantes.

Em ambas as propostas houve uma tentativa de organização do espaço por funções, tentando desta maneira não fazer coincidir funções no mesmo espaço.

Entrando no apartamento passamos diretamente para o *hall* de entrada, onde encontramos um armário para colocação de grandes objetos, bem como para colocação de casacos compridos e sapatos. Este espaço faça também a ligação para a casa de banho e para a cozinha. Por sua vez a cozinha está interligada com a zona de refeições, de estar e de dormir.

Em ambas as propostas a cozinha é em forma de L, de maneira conseguir uma maior rentabilização do espaço. O espaço de refeição é feito mesmo em frente à janela da cozinha (onde encontramos uma pequena mesa em consola com duas cadeiras. A mesa de refeições está interligada com o a zona de estar havendo um prateleira contínua, na parede que percorre os dois espaços, que acaba também por revestir os aparelhos de aquecimento e abraçar o sofá, criando como que um espaço de apoio lateral.

A zona de dormir varia consoante a proposta. Encontramos ainda a zona de estar, propriamente dita, com a colocação em frente do sofá de uma mesa baixa e da consola de TV.

4.4.2. Plantas 2D Design

As plantas 2D design servem como meio de apresentação ao cliente das propostas desenvolvidas. Nestas o cliente pode verificar qual a disposição funcional do espaço, bem como ver fotos de alguns dos equipamentos escolhidos para o espaço. Esta planta 2D design é ainda acompanhada de uma tabela que descrimina todos os equipamentos numerado na planta, podendo o cliente ter acesso à marca, as dimensões, à cor, perceber se é um equipamento comprado ou desenhado, etc.

4.4.2.1. 1ª Variante

Como já foi referido, o grande input na conceção desta variante é a cama alta que permite colocar uma secretária na parte inferior criando desta maneira uma zona de trabalho. Esta solução permite ainda que o cliente opte por, em vez de colocar a secretária colocar o sofá como que criando mais espaço de dormir e obter um espaço mais reversível.

Houve também uma tentativa de colocação de materiais naturais com é o caso das madeiras em contraposição de equipamentos como o sofá (mais moderno) em tons de vermelho, conferindo ao espaço um ar juvenil e um pouco feminino.



Imagem 24: 2D design - 1ª variante com imagens dos equipamentos (P.Vojtko Project)

Č. PRVOK	špecifikácia ROZMERY	FARBA	MATERIAL	počet ks	POZNÁMKA
1	sliding door with mirror		manufacture	1	
2	interior wardrobe, with shelving and storage space		manufacture	1	
3	shelf in console		manufacture	1	
4	ceiling lamp		Ø400mm	1	ikea
5	bathroom furniture for storage		manufacture	1	
6	mirror with storage		manufacture	1	
7	mirror lamp		380x130mm; <100mm	1	ikea
8	plastic door for shower protection		manufacture	1	
9	ceiling lamp		Ø200mm	1	eglo
10	kitchen		manufacture	1	
10a	Cabinet for built-in dishwasher			1	
10b	Cabinet with drawers			1	
10c	Built-in stove and oven			1	
10d	Magic corner down			1	
10e	Storage unit built-in microwave			1	
10f	Cabinet with fridge and washing machine recessed			1	
11	extractor hood		Ø400mm	1	fligor
12	small shelf for lamps		manufacture	2	
13	pendent illumination		Ø250mm	4	ikea
14	living chairs		48x24x100mm; <720mm	2	ikea
15	table with protection for radiator		manufacture	1	
16	shelf in console		manufacture	1	
17	storage with drawers		manufacture	1	
18	protection for radiator and storage with shelving		manufacture	1	
19	protection for radiator tubes		manufacture	1	
20	sofa		1800x880mm; <200mm	1	ikea
21	chair		600x610mm; <750mm	1	ikea
22	carpet		1790x2400mm	1	ikea
23	small table		500x500mm	1	ikea
24	pendent lamp		Ø450mm	2	ikea
25	floor lamp		Ø220mm; <280mm	1	ikea
26	tv table system		900x1000mm; Ø320mm	1	ikea
27	bench		<900mm	2	ikea
28	secretary table		manufacture	1	
29	high bed		2100mmx1810mm; <2140mm	1	ikea
30	wall lamp		Ø185mm	2	ikea
31	storage with shelving		280x200mm; <130mm	2	ikea
32	exterior chair		360x540mm; <85mm	2	ikea
33	exterior table		900x600mm; <720mm	1	ikea

LEGENDA MIESTNOSTÍ

Č. MIESTNOST'	POVRCHY STENY	STROPY	PODLAHY	PLOCHA m ²	POZNÁMKA
1.01	hall	Pigips	Pigips	keramická dlažba	3,52
1.02	bedroom	keramický obklad	Pigips	keramická dlažba	2,73
1.03	kitchen	Pigips	Pigips	laminačné dosky	6,11
1.04	studio	Pigips	Pigips	laminačné dosky	14,09
1.05	bathroom	Pigips	Pigips	keramická dlažba	6,68

LEGENDA značenia



Vstup do bytu



2d design disposition		
Byt Záhradnícka garážová Záhradnícka 83 001 00 Bratislava - Ružinov		
mierka: 1:50 dátum: 28.02.2012 autor: P. Vojtko email: vojtka@interierydizajn.com klient: Igor Libman, Helena	dátum: 28.02.2012 autor: P. Vojtko email: vojtka@interierydizajn.com klient: Igor Libman, Helena	číslo projektu: 2

Imagem 25: 2D design - 1ª proposta descrição do equipamento (P.Vojtko Project)

4.4.2.2. 2ª Variante

A segunda variante veio de encontro ao referido pelo cliente como a sua visão do espaço. Como já foi referido a grande diferença entre esta e a variante anterior é a utilização de uma cama de casal tradicional, dando espaço para colocar +prateleiras para arrumação por cima da cama.

Tanto nesta opção, como na anterior, o armário do hall de entrada, concebido de forma enviesada (visto de uma das paredes laterais não possui profundidade suficiente para ser um roupeiro com profundidade normal), teria de ser suficiente para a colocação de roupas e outros objetos que não possam estar à vista.



LEGENDA MIESTNOSTÍ

LEGENDA značenja



IZ interiérový
dizajn.com

3

75

4.5. 2ª Proposta ao cliente

4.5.1. Descrição/conceito/metodologia de trabalho

A segunda proposta surgiu devido à insatisfação do cliente perante as propostas anteriormente apresentadas.

Para esta nova proposta o cliente deu-nos total liberdade de conceção afirmando que o que pretendia não era uma proposta em que facilmente identificava os produtos do IKEA e dizendo que a referência ao IKEA tivera sido feita na esperança de conseguir produtos com preços muito baixos, pois como a casa é para arrendar eles não querem estar a investir num espaço em que os seus futuros inquilinos possam estragar e ele não ter o retorno desse dinheiro investido.

Então após uma longa conversa com o cliente chegou-se a acordo que se iria fazer uma nova proposta, esta já apresentada sob a forma de 3D onde se iria conceber um espaço completamente novo e que os equipamentos que seriam desenhados seriam produzidos num material barato, bem como foi acordado que se poderia mexer na tomada de TV (o que iria facilitar consideravelmente na criação de uma nova disposição do espaço).

O cliente deixou ainda bem claro que não tinha gostado da proposta com cama alta pois isso fazia-o lembrar as escolas internas e ele pretendia um espaço jovem e criativo e com muito mais arrumação.

Foi então a partir deste pedido de mais arrumação que o novo projeto começou. Era necessário conseguir ter muita arrumação num espaço tão pequeno, pois o apartamento seria para um casal, logo teria de haver arrumação para ambos.

Desta maneira criou-se uma cama a meia altura (ou seja a cerca de 90 cm do chão), que permitia aproveitar todo o espaço inferior para colocar gavetões com prateleira para arrumação e esses gavetões poderiam ser colocados mesmo na zona de escada (pois é necessário ter cerca de 4 degraus para alcançar a cama). Esta cama irá tornar-se também no sofá, com a ajuda de várias almofadas de grandes dimensões. E surge assim o elemento principal do espaço. Posicionada mesmo em frente à cama a TV é colocada na parede aproveitando um recanto que divide a sala principal e a cozinha e deixando por baixo espaço livre para arrumação feita por prateleiras, para colocação de por exemplo leitor de DVDs e outros aparelhos.

O outro grande elemento deste projeto é a estante que se encontra colocada por cima e ao lado da cama. Esta estante é marcadamente vertical, quase que nos parece ligar o chão ao teto, e os elementos horizontais encontram-se a alturas diferentes, criando diferentes aberturas onde podem ser colocados livros e caixas e dando um ritmo ao espaço. Na estante, na zona ao lado da estrutura da cama foram colocadas portas de maneira a que pudessem ser lá guardados alguns objetos pessoais e que não possam estar visíveis. Nestas portas encontram-se recortadas em baixo relevo as linhas da restante estante, não havendo uma quebra na linguagem da mesma.

Esta estante a base da conceção das proteções/coberturas dos radiadores, em que as suas aberturas para deixar passar o calor têm a mesma linguagem que a estante.

O outro ponto fulcral no desenvolvimento do projeto foi a criação da zona de refeição que passa a ser feita numa mesa tipo bar ocupando menos espaço. Esta criação só foi possível graças ao acordo feito com o cliente para remoção da porta que faz a ligação entre o *hall* de entrada o restante espaço, pois o seu ângulo de abertura não permitia que nada lá fosse colocado, e desta maneira, obteve-se mais espaço de circulação na zona de cozinha. A esta mesa bar foi acrescentado uma prateleira por baixo do tampo onde é possível guardado revistas ou mesmo o correio. Ainda para demarcar esta zona foi colocado um quadro branco, não só para poder colocar notas mas também para isolar a parede (pois podem sempre ocorrer imprevistos como entornar bebida ou outras. e não queremos que a parede fique danificada). Neste quadro branco foi colocado, como meio decorativo, ponteiros de relógio vão dando as horas e que os inquilinos podem desenhar os dígitos, o que acabou por ser uma maneira interessante e divertida de dar algum ritmo ao espaço e de o tentar aproximar mais aos clientes ao espaço.

Visto que a mesa concebida para refeições era mesa tipo bar, e consequentemente não era muito funcional para servir de secretário foi necessário criar um espaço para trabalho. Assim, como possuíamos espaço debaixo da cama optou-se por transformar um dos gavetões em uma secretária, podendo ser retirada e voltar a arrumar sem que tivesse necessariamente de fazer parte do espaço e utilizado só quando fosse necessário.

Na zona de cozinha optou-se só por colocar armários superiores de cozinha na parede do fundo deixando a outra simplesmente para receber o exaustor. Este exaustor tinha de ser na realidade um ventilador com filtro pois o espaço não se encontra preparado com tubagem para expulsão de fumos. Optou pela não colocação dos armários superiores nessa zona pois o espaço é muito reduzido que se opta-se-mos por armários superiores em toda a extensão da cozinha iria tornar o espaço mais pequeno e mais pesado, pelo que na parede do exaustor em vez da colocação dos armários optou-se pela colocação de um desenho (feito com linhas, como se fosse um rápido desenho à mão levantada) de maneira a que esta parede não parecesse tão despida. Como proteção da parede, na zona de bancada de trabalho, foi colocado um vidro temperado, resistente ao calor e que irá impedir que a humidade passe para a parede.

Na zona do *hall* de entrada optou-se por colocar, em vez da anterior prateleira em consola, um pequeno armário com gavetas para guardar pequenos objetos. Em vez do armário corrido com portas de correr, colocou-se o armário simplesmente (na zona em tinha profundidade suficiente), este armário passa a ser de portas de batentes com espelho em toda a sua extensão, pois as portas de batente tão consideravelmente mais baratas que as de correr e o espelho vai não só fazer abrir o espaço mas também refletir luz natural da cozinha para o *hall*. Este armário/roupeiro adquire não só a função de colocar casacos, mas irá servir para colocar todos os objetos e equipamentos de limpeza (como por exemplo: balde de lavar, vassoura, aspirador, etc.). Ao lado deste roupeiro foi concebido um pequeno banco sapateira, com portas batentes, e em cima temos várias prateleiras que podem ser utilizadas para colocar diversos

equipamentos e mesmo diversos tipos de arrumação, como por exemplo: caixas, equipamentos menos utilizados, etc.

Na casa de banho, o pretendido era a colocação de uma cabine de duche e de armários. O mais complicado foi perceber qual o tipo de cabine que mais se adequava, pois o espaço de abertura era reduzido. Após várias tentativas de desenho percebeu-se que a mais adequada ao espaço era a criação de uma parede fixa na parte virada para sanita, pois a sua dimensão é reduzida, e na outra parede colocar uma porta *bi-fold* (porta em zigzag), pois não possuíamos espaço de abertura para colocar uma porta batente e se colocássemos uma porta deslizante a zona de saída iria passar a ter simplesmente 40 cm.

A conceção desta proposta foi feita com a ajuda do 3D, pois era necessário apresentar ao cliente visualizações 3D do espaço, contudo todo o processo de conceção foi acompanhado de desenho 2D e foi graças a esta dicotomia 2D/3D que foi possível identificar alguns aspetos que requeriam uma atenção milimétrica como foi o caso da cozinha onde era necessário retirar também a aduela da porta que fazia a ligação entre o *hall* e a cozinha (o acordado com o cliente era simplesmente retirar a porta mas deixara a aduela), pois durante a conceção 2D da cozinha percebeu-se que era necessário cerca de mais 5cm para conseguir colocar todos os equipamentos requeridos pelo cliente. Foram estudadas diversas opções de disposição dos equipamentos da cozinha, mas em todas elas estes não cabiam na totalidade, daí a necessidade de retirar a aduela da porta.

Tentou-se principalmente trazer para o interior muita luz, pelo que a maioria dos equipamentos desenhados são de cor branca, depois sabíamos que o cliente queria que o espaço aparenta-se ser um pouco masculino e sabíamos que a sua cor favorita era cinza. O cinza foi assim utilizado em vários tons, no mobiliário da cozinha (cinza escuro) e em algumas paredes (cinza claro). Surge ainda a cor amarela de maneira quebrar um pouco esta monotonia entre cores neutras e dar mais ritmo e conforto ao espaço.

Durante este processo percebeu-se que o 3D é sem dúvida um elemento de grande comunicação com o cliente pois é através deste que o cliente pode perceber como todos os equipamentos interagem entre si, bem como a harmonia entre as cores utilizadas trazem mais conforto visual e refletem mais luz natural.

Só através do desenho 3D é que o cliente consegue perceber todo espaço pois, neste projeto, a maioria dos equipamentos são desenhados especificamente para este espaço, não havendo outra maneira de o cliente perceber como eles são e qual a nossa visão para o projeto.

4.5.2. Visualizações 3D



Imagem 28: Visualização 1 - *hall* - móvel em consola com gavetas (P.Vojtko Project)



Imagem 29: Visualização 2 - *hall* - banco sapateira com prateleira e roupeiro (P.Vojtko Project)



Imagem 30: Visualização 3 - cozinha (P.Vojtko Project)



Imagem 31: Visualização 4 - vista da cozinha para a sala (P.Vojtko Project)



Imagem 32: Visualização 5 - sala - estantes (P.Vojtko Project)



Imagem 33: Visualização 6 - sala - cama e sofá, com gavetões por baixo (P.Vojtko Project)



Imagem 34: Visualização 7 - zona de TV e mesa de refeições (P.Vojtko Project)



Imagem 35: Visualização 8 - vista da sala para a cozinha (P.Vojtko Project)



Imagem 36: Visualização 9 - mesa de refeições e secretária (P.Vojtko Project)



Imagem 37: Visualização 10 - secretária (P.Vojtko Project)



Imagem 38: Visualização 11 - proteção de radiadores (P.Vojtko Project)



Imagem 39: Visualização 12 - casa de banho - móvel de lavatório inferior, espelho com arrumação e cabine de duche com porta bi-fold (P.Vojtko Project)

4.5.3. Alterações requeridas pelo cliente

Como sempre em todas as fases o projeto vai ao cliente e é nesta altura que ele tem a possibilidade de fazer modificações e discutir com o designer outras opções, outras soluções. Neste projeto as únicas alterações requeridas pelo cliente, foram a nível de arrumação, pois mesmo assim o cliente não se encontra satisfeito, e gostaria de ter ainda mais arrumação pessoal.

Chegou-se à conclusão que, dentro deste projeto, os únicos espaços possíveis para colocar mais arrumação seria no *hall* de entrada, onde aquela pequena consola com gavetas se tornará numa sapateira para colocar mais sapatos, e o outro espaço disponível é na parte fechada da estante, junto à cama, que irá ganhar mais profundidade e tornar-se-á num pequeno roupeiro para colocar roupa pendurada e com prateleiras.



Imagem 40: alterações requeridas pelo cliente - *hall* de entrada - antes e depois (P.Vojtko Project)



Imagem 41: alterações requeridas pelo clientes - roupeiro estantes - antes e depois (P.Vojtko Project)

4.5.4. Documentação para execução

Após a aprovação de todas as modificações feitas, por parte do cliente, passa-se à fase de desenho de todos os documentos para a execução do projeto.

A documentação para execução envolve todos os documentos necessários para a execução do projeto, desde plantas base até ao desenho de todo o mobiliário desenhado para o espaço.

Toda a documentação é realizada em 2D, AutoCAD. Nesta fase ainda não sabemos se o cliente vai aceitar a realização do projeto, pelo que todos os documentos são concebidos para que seja possível pedir os diversos orçamentos dos equipamentos e dos trabalhos envolvidos, para então, posteriormente se possa elaborar o orçamento final para entregar ao cliente.

No quadro a seguir é possível ver todos os documentos elaborados para a execução e orçamentação deste projeto e nas próximas páginas serão apresentadas, de forma numerada, todos os desenhos técnicos concebidos para este projeto.

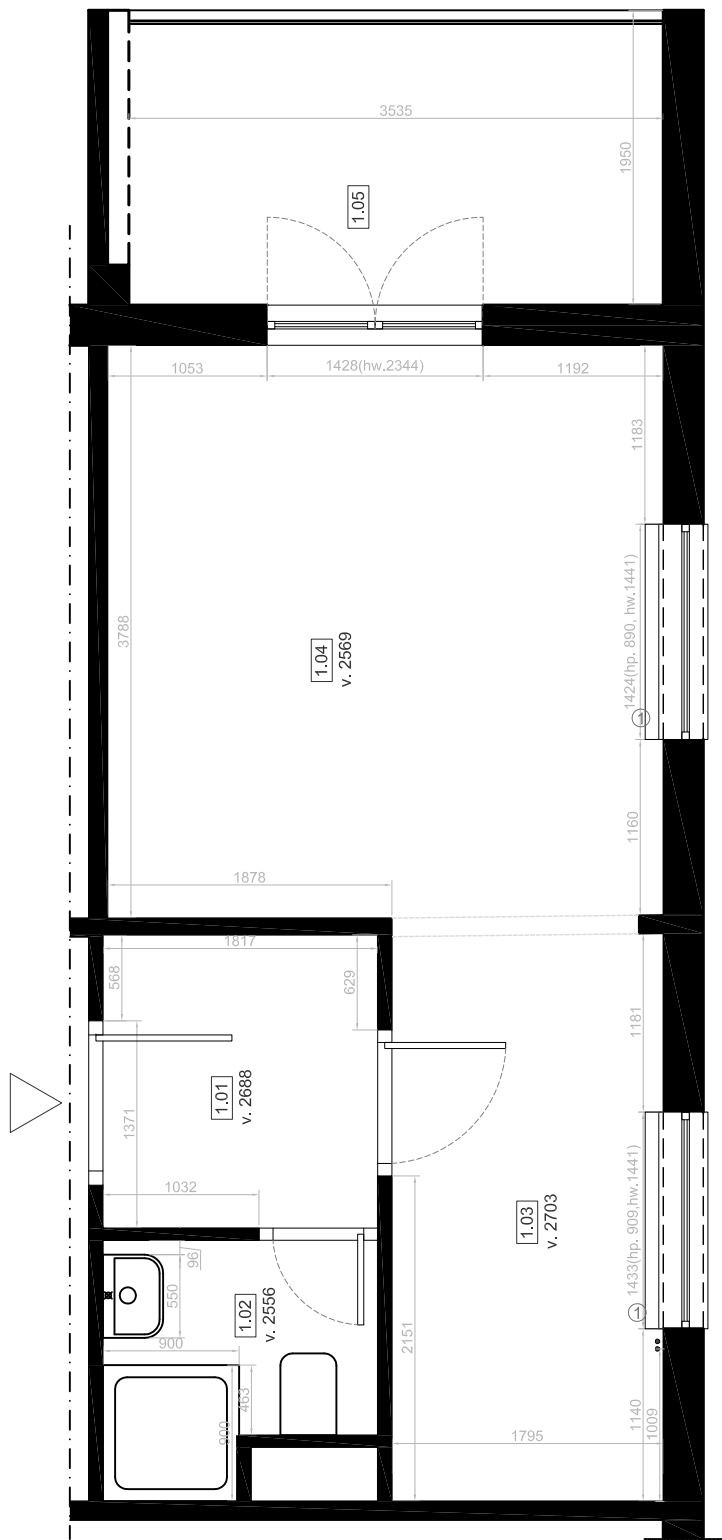
Como será possível verificar, nenhum dos desenhos técnicos nos apresenta um corte do espaço onde seja possível ver em vista os equipamentos disposto no espaço. Isso tem a ver com o método de trabalho da empresa.

Os únicos desenhos que apresentam vistas/cortes são os desenhos dos equipamentos onde é necessário saber todas as cotas verticais e horizontais no mesmo desenho. Nas outras plantas em que é necessário saber todas as cotas de altura, como é o caso das plantas luminotécnicas, as cotas de altura nos são apresentadas sob a forma de coordenadas, tendo toda a informação necessário no mesmo espaço.

Índice de documentos (P. Vojtko Project)

Desenho n.º	Documento
1	Planta base
2	Planta de alterações
3	Planta 2D design
3	Descrição dos equipamentos da planta 2D Design
4	Planta luminotécnica
5	Planta de acabamentos
6	Planta de pontos técnicos
7	Desenho de equipamento - sapateira <i>hall</i> de entrada
8	Desenho de equipamento - roupeiro e banco sapateira <i>hall</i> de entrada
9	Desenho de equipamento - mobiliário de casa de banho
10	Desenho de equipamento - mobiliário de cozinha
11	Desenho de equipamento - mesa de refeições
12	Desenho de equipamento - proteção de radiadores e prateleiras TV
13	Desenho de equipamento - estante e roupeiro
14	Desenho de equipamento - cama
15	Desenho de equipamento - secretaria debaixo da cama

Quadro 5: índice de documentos de execução do projeto P. Vojtko



LEGENDA MIESTNOSTÍ

Č.	MIESTNOSŤ	POVRCHY STENY	STROPY	PODLAHY	PLOCHA m2	POZNÁMKA
1.01	hall	white and grey painting	white painting	keramická dlažba	3,52	
1.02	bathroom	keramický obklad	white painting	keramická dlažba	2,73	
1.03	kitchen	white and grey painting	white painting	Plavajuca podlaha	6,71	
1.04	izba	white and grey painting	white painting	Plavajuca podlaha	14,09	
1.05	balcony	white painting	white painting	keramická dlažba	6,89	

LEGENDA značenia

- Vstup do bytu
- existent radiator

	NÁZOV VÝKRESU: initial level			
	NÁZOV AKCIE: Byt Záhradnícka			
	ADRESA: garzónka Záhradnícka 93 821 08 Bratislava - Ružinov			
	MIERKA: 1:50	DÁTUM ZADANIA: 29.02.2012	DÁTUM PREVZATIA:	
	INVESTOR: P. Vojtko	KONT.ÚDAJE: Ba, mobil' 0917558799	PODPIS ZODPOVEDNÉHO ZA VÝKRES,DOK.:	
	NÁVRH: D.er Liliana Neves		PODPIS INVESTORA:	
VYPRACOVAL: D.er Liliana Neves			ČÍSLO STRANY: 1	



LEGENDA MIESTNOSTÍ

Č.	MIESTNOSŤ	POVRCHY STENY	STROPY	PODLAHY	PLOCHA m2	POZNÁMKA
1.01	hall	white and grey painting	white painting	keramická dlažba	3,52	
1.02	bathroom	keramický obklad	white painting	keramická dlažba	2,73	
1.03	kitchen	white and grey painting	white painting	Plavajúca podlaha	6,71	
1.04	izba	white and grey painting	white painting	Plavajúca podlaha	14,09	
1.05	balcony	white painting	white painting	keramická dlažba	6,89	

LEGENDA značenia



➤ Vstup do bytu



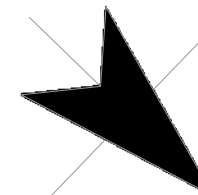
existent radiator



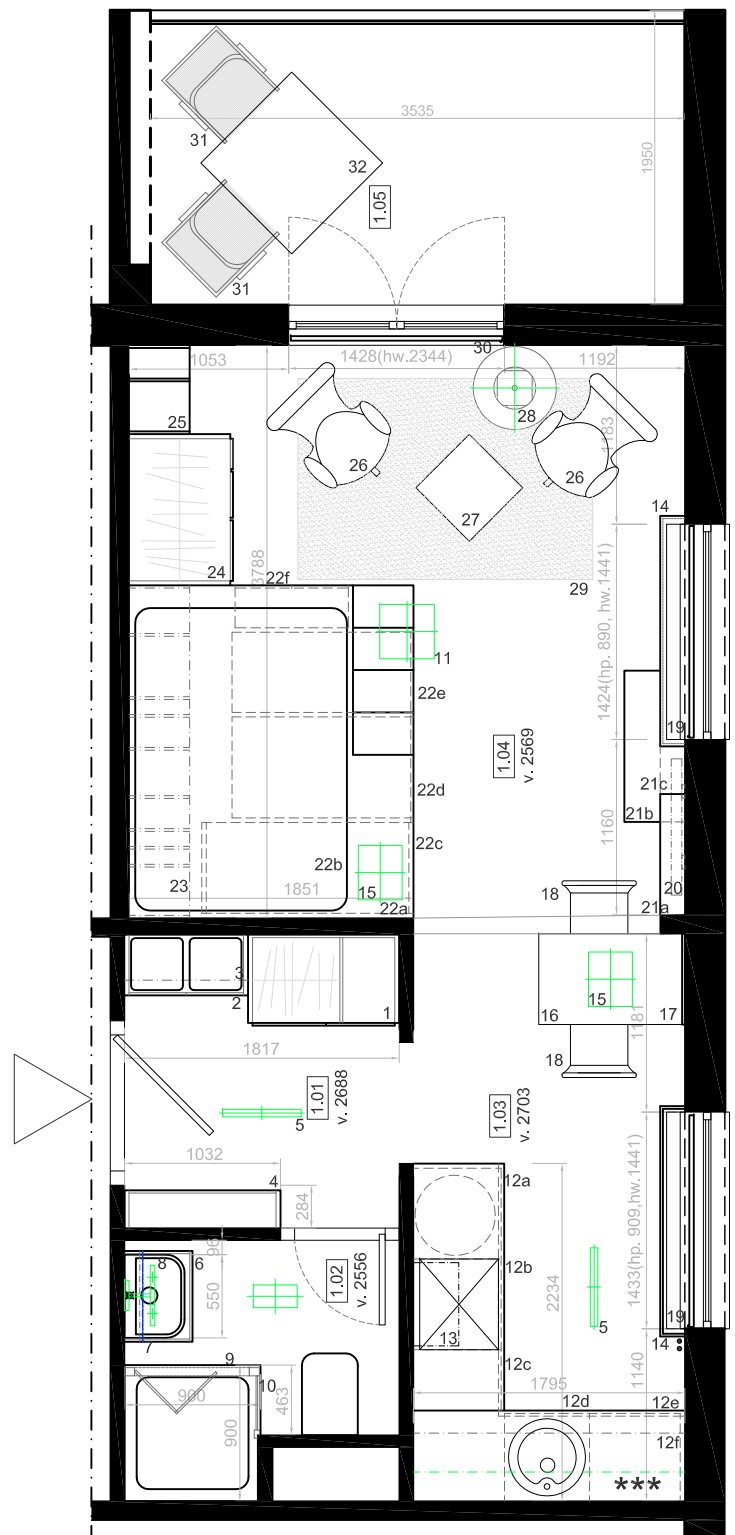
to destroy



to build



NÁZOV VÝKRESU: level for alteration			
NÁZOV AKCIE: Byt Záhradnícka			
ADRESA: garžónka Záhradnícka 93 821 08 Bratislava - Ružinov			
MIERKA: 1:50			
DÁTUM ZADANIA: 29.02.2012		DÁTUM PREVZATIA:	
INVESTOR: P. Vojtko			
KONT.ÚDAJE: Ba, mobil 0917558799			
NÁVRH: D.er Liliana Neves			
VYPRACOVAL: D.er Liliana Neves			
		PODPIS ZODPOVEDNÉHO ZA VÝKRES,DOK.:	
		PODPIS INVESTORA:	
		ČÍSLO STRANY: 2	



19 and 30



9



11



5



23



18



13



29



26



27



15



32



31

Č.	PRVOK	špecifikácia ROZMERY	FARBA	MATERIAL	počet ks	POZNÁMKA
1	wardrobe for jackets and cleaning things with tilt door	manufacture			1	
2	bench with storage for shoes	manufacture			1	
3	shelves in console	manufacture			1	
4	storage for shoes	manufacture			1	
5	ceiling lamp	520mm; h170mm			2	globo-lighting
6	bathroom furniture, with 2 drawers	manufacture			1	
7	bathroom storage with mirror	manufacture			1	
8	wall lamp	distance from wall: 200mm			1	rendl
9	enclosurement for shower with bifold door	900mm; H1900mm			1	Kolo
10	fixed wall for shower enclosurement with profile in metal	manufacture: 400mm; H1900mm			1	
11	ceiling lamp	360x360mm; H 170mm			2	globo-lighting
12	kitchen	manufacture			1	
	12a. Washing machine				1	
	12b. oven and stove				1	
	12c. Storage with magic corner				1	
	12d. Shink, storage and drawer for trash				1	
	12e. Frigde with freeze				1	
	12f. Storage in up with shelves				1	
13	ventilator	550mm			1	fagor
14	protection for radiator	manufacture			1	
15	pendant lamp	360x290mm; H1600mm			2	kare design
16	bar table with one shelf	manufacture			1	
17	withe board with clock	manufacture			1	
18	bar stools	380x460mm; H1110mm			2	design outlet
19	blind	1400x1550mm			2	ikea
20	tv fixed on wall					
21	selving	manufacture				
	21a. Self in up	800x163mm			1	
	21b. Self with radiator corner	1000x400mm			1	
	21c. Self in down	1117x163mm			1	
22	bed	manufacture				
	22a. Structure for bed	2200x1880mm; H900mm			1	
	22b. Mattress	1400x2000mm			1	
	22c. Desk	1400x600mm;			1	
	22d. Drawer	1200x668mm			1	
	22e. Drawer	1200x530mm			1	
	22f. Selving with tilt doors	750x280mm			1	
23	storage for books	manufacture			1	
24	wardrobe with tilt door	manufacture			1	
25	storage fo books	manufacture			1	
26	armchair	710x590mm; H810mm			2	design outlet
27	table	500x500mm; H450mm			1	design outlet
28	floor lamp (base and lampshade)	base:230x230mm; H1340mm lampshade:Ø450 mm; H295mm			1	ikea
29	carpet	1950x1330mm			1	ikea
30	blind	1400x2500mm			1	ikea
31	exterior chair	540x590mm; H920mm			2	ikea
32	exterior table	850x850mm; H740mm			1	ikea

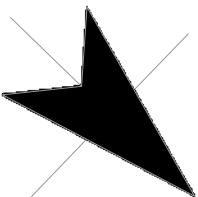
LEGENDA MIESTNOSTÍ

Č.	MIESTNOSŤ	POVRCHY STENY	STROPY	PODLAHY	PLOCHA m2	POZNÁMKA
1.01	hall	white and grey painting	white painting	keramická dlažba	3,52	
1.02	bathroom	keramický obklad	white painting	keramická dlažba	2,73	
1.03	kitchen	white and grey painting	white painting	Plavajuca podlaha	6,71	
1.04	izba	white and grey painting	white painting	Plavajuca podlaha	14,09	
1.05	balcony	white painting	white painting	keramická dlažba	6,89	

LEGENDA značenia



Vstup do bytu



NÁZOV VÝKRESU: 2d design disposition			
NÁZOV AKCIE: Byt Záhradnícka			
ADRESA: garzónka Záhradnícka 93 821 08 Bratislava - Ružinov			
MIERKA: 1:50	DÁTUM ZADANIA: 29.02.2012	DÁTUM PREVZATIA:	
INVESTOR: P. Vojtko	PODPIS ZODPOVEDNÉHO ZA VÝKRES,DOK.:		ČÍSLO STRANY: 3
KONT.ÚDAJE: Ba, mobil 0917558799			
NÁVRH: D.er Liliana Neves	PODPIS INVESTORA:		
VYPRACOVAL: D.er Liliana Neves			

LEGENDA MIESTNOSTÍ

Č.	MIESTNOSŤ	POVRCHY STENY	STROPY	PODLAHY	PLOCHA m2	POZNÁMKA
1.01	hall	white and grey painting	white painting	keramická dlažba	3,52	
1.02	bathroom	keramický obklad	white painting	keramická dlažba	2,73	
1.03	kitchen	white and grey painting	white painting	Plavajúca podlaha	6,71	
1.04	izba	white and grey painting	white painting	Plavajúca podlaha	14,09	
1.05	balcony	white painting	white painting	keramická dlažba	6,89	

LEGENDA značenia



existent points

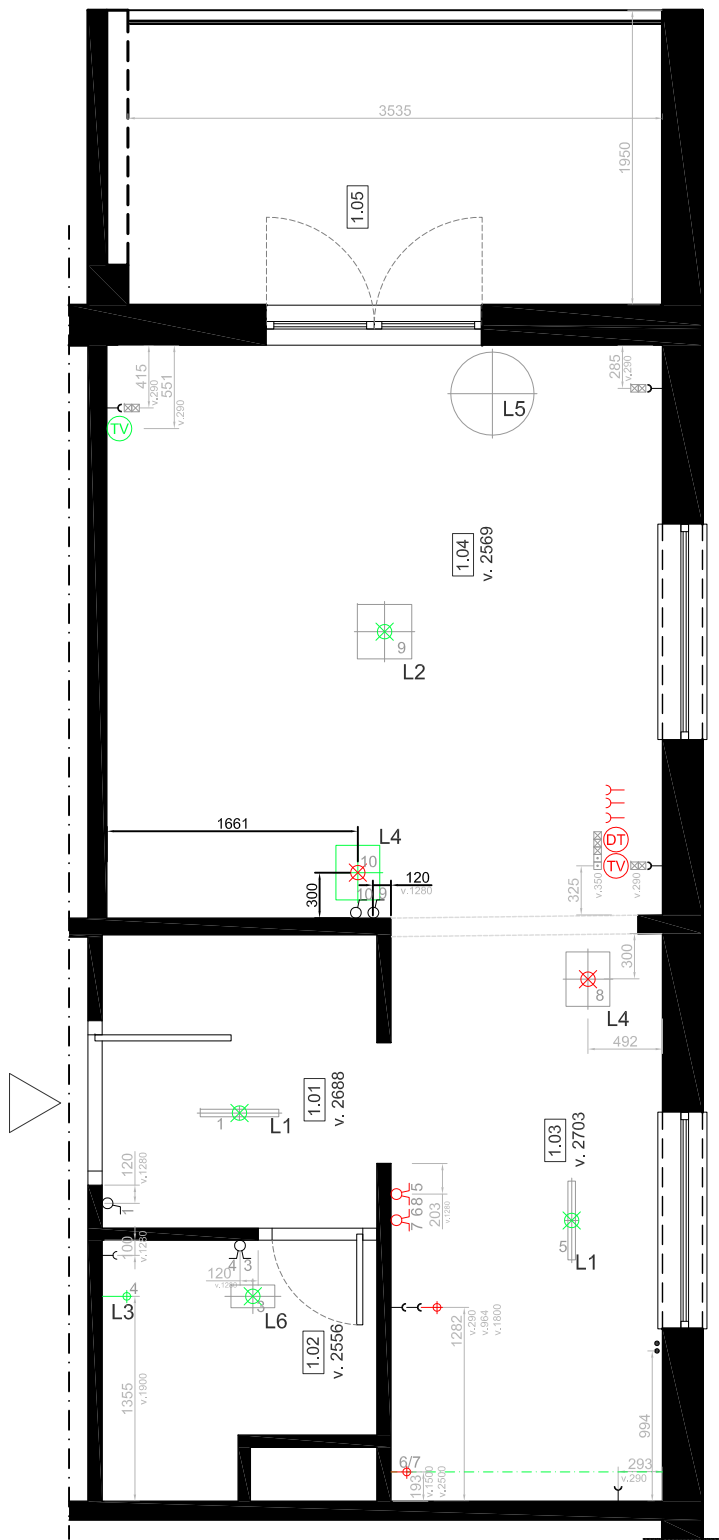
- simple switch
- double switch
- socket 230V
- double socket 230V
- wall light point 230V
- ceiling light point 230V
- Internet connection
- TV connecton

creation points

- simple switch
- double switch
- socket 230V
- double socket 230V
- wall light point 230V
- ceiling light point 230V
- Internet connection
- TV connecton
- led on furniture

LEGENDA elektro

- L1- 5645-3 Kuriana, 520mm; H170mm, Globo lighting
- L2- 5645-4 Kuriana, 360mm; H170mm, Globo lighting
- L3- BENEFIT chrom 230V E14 2x40W IP44, Rendl
- L4- pendent lamp massy 3er, 31531, 1600x360x290mm, kare-design
- L5- base with lampshade,1330x260mm, ikea
- L6- SLAM II 230V G9 4x40W, Rendl



L1

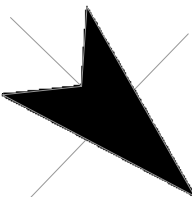
L2

L3

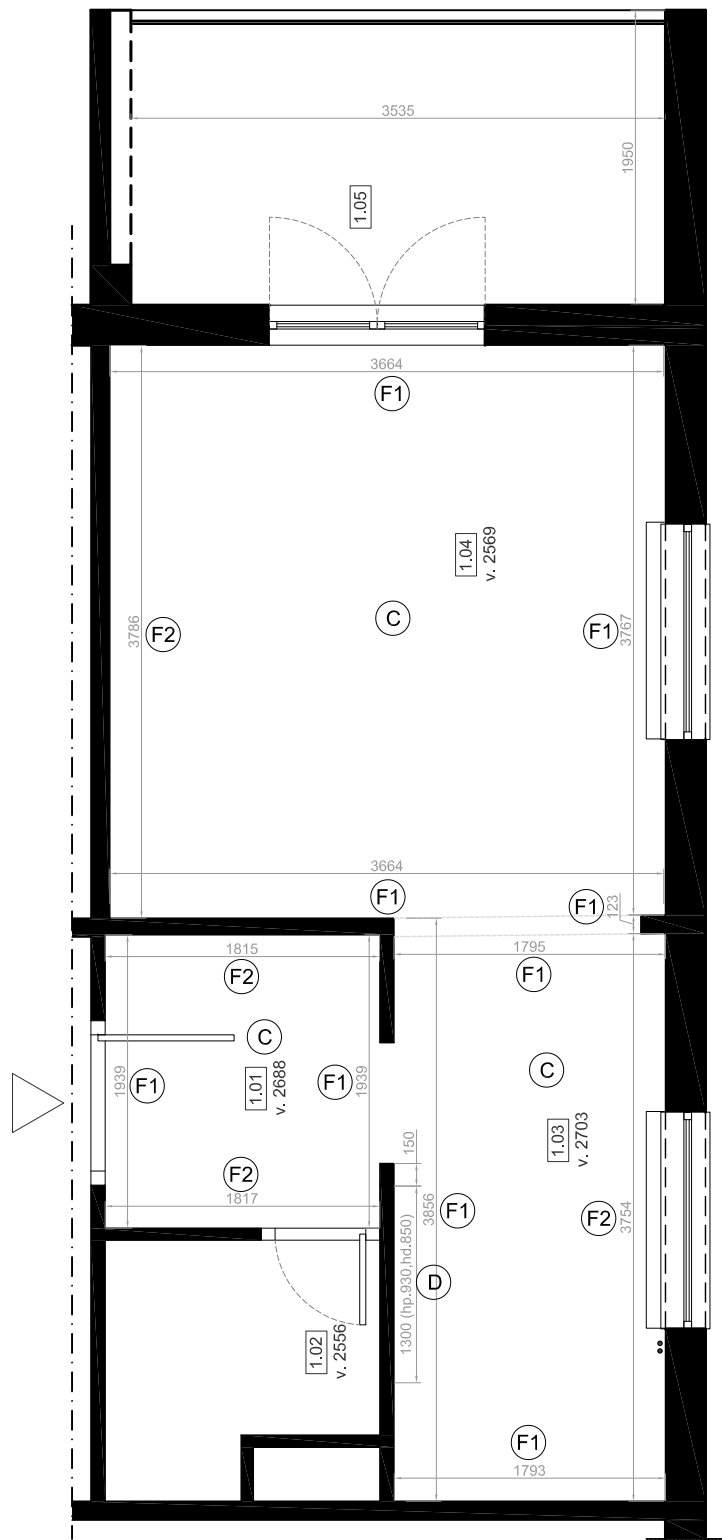
L4

L5

L6



NÁZOV VÝKRESU:	electrical level		
NÁZOV AKCIE:	Byt Záhradnícka		
ADRESA:	garzónka Záhradnícka 93 821 08 Bratislava - Ružinov		
MIERKA:	1:50		
DÁTUM ZADANIA:	29.02.2012	DÁTUM PREVZATIA:	
INVESTOR:	P. Vojtko	PODPIS ZODPOVEDNÉHO ZA VÝKRES.DOK.:	<div>ČÍSLO STRANY:</div> <div>4</div>
KONT.ÚDAJE:	Ba , mobil 0917558799	PODPIS INVESTORA:	
NÁVRH:	D.er Liliana Neves		
VYPRACOVAL:	D.er Liliana Neves		



LEGENDA MIESTNOSTÍ

Č.	MIESTNOSŤ	POVRCHY STENY	STROPY	PODLAHY	PLOCHA m2	POZNÁMKA
1.01	hall	Rigips	Rigips	keramická dlažba	3,52	
1.02	bathroom	keramický obklad	Rigips	keramická dlažba	2,73	
1.03	kitchen	Rigips	Rigips	laminátové dosky	6,71	
1.04	studio	Rigips	Rigips	laminátové dosky	14,09	
1.05	balcony	Rigips	Rigips	keramická dlažba	6,89	

LEGENDA značenia

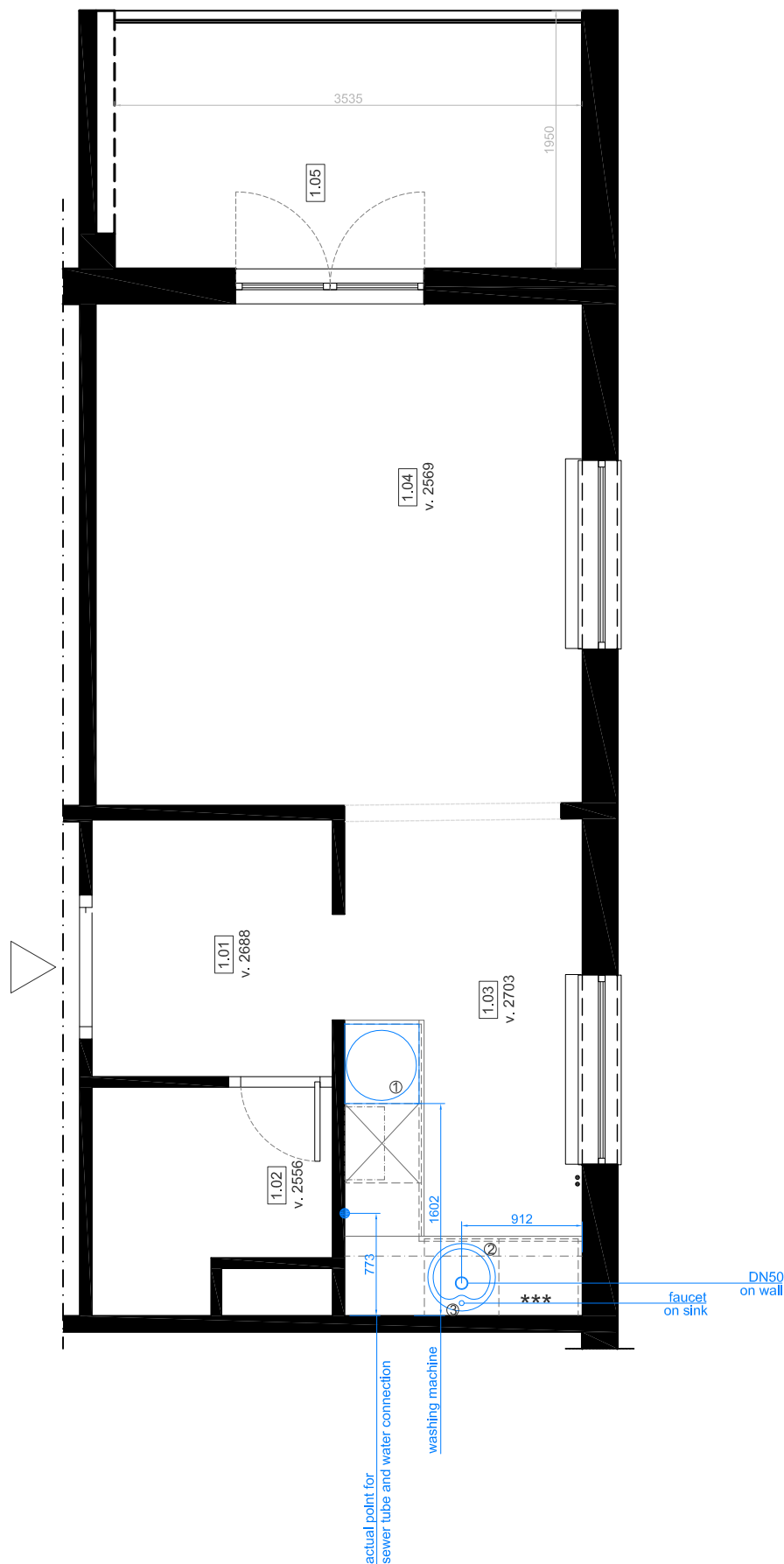
▶ Vstup do bytu

finishes

- Ⓒ ceiling painting with pure white, flat paint, abrasion resistance
- Ⓕ wall painting with pure white, flat paint, abrasion resistance
- Ⓖ wall painting with grey, flat paint, abrasion resistance
- Ⓓ black and white drawing, top of worktop kitchen, 1300x850mm



	NÁZOV VÝKRESU: finishes level			
	NÁZOV AKCIE: Byt Záhradnícka			
	ADRESA: garzónka Záhradnícka 93 821 08 Bratislava - Ružinov			
	MIERKA: 1:50	DÁTUM ZADANIA: 29.02.2012	DÁTUM PREVZATIA:	
	INVESTOR: P. Vojtko KONT.ÚDAJE: Ba , mobil 0917558799		PODPIS ZODPOVEDNÉHO ZA VÝKRES,DOK.:	ČÍSLO STRANY:
NÁVRH: D.er Liliana Neves		PODPIS INVESTORA:	5	
VYPRACOVAL: D.er Liliana Neves				



LEGENDA MIESTNOSTÍ

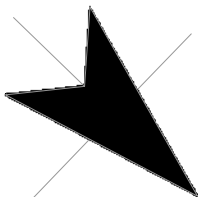
Č.	MIESTNOSŤ	POVRCHY			PLOCHA m2	POZNÁMKA
		STENY	STROPY	PODLAHY		
1.01	hall	white and grey painting	white painting	keramická dlažba	3,52	
1.02	bathroom	keramický obklad	white painting	keramická dlažba	2,73	
1.03	kitchen	white and grey painting	white painting	Plavajúca podlaha	6,71	
1.04	izba	white and grey painting	white painting	Plavajúca podlaha	14,09	
1.05	balcony	white painting	white painting	keramická dlažba	6,89	

LEGENDA značenia

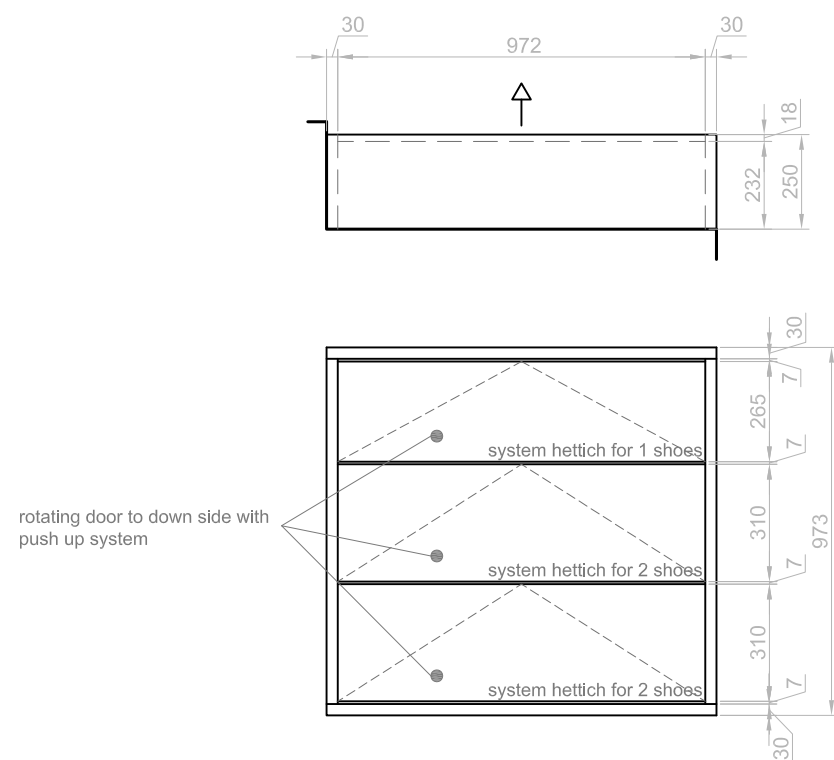


Vstup do bytu


- ① washing and dryer machine, Ariston CAWD 129
- ② sink for dishwasher Hutira Atólea 1 R430, čierna fíkaná, Ø510mm
- ③ faucet for dishwasher Hutira Lavae Tango, chrom, 40mm

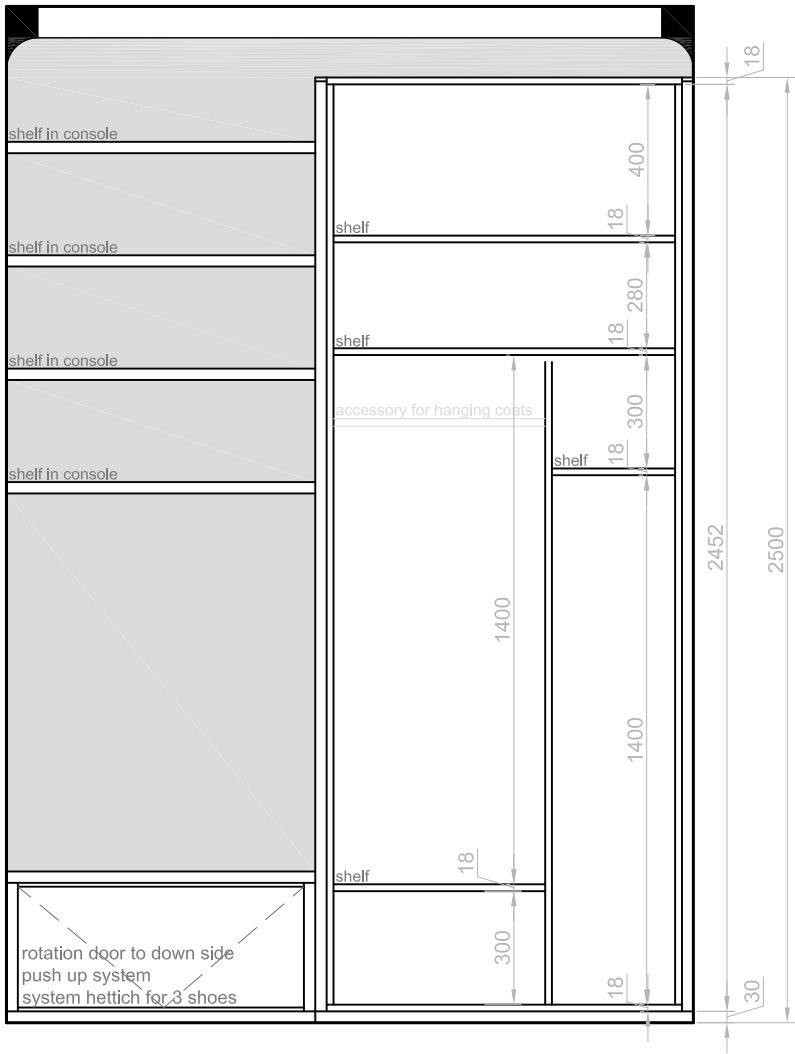
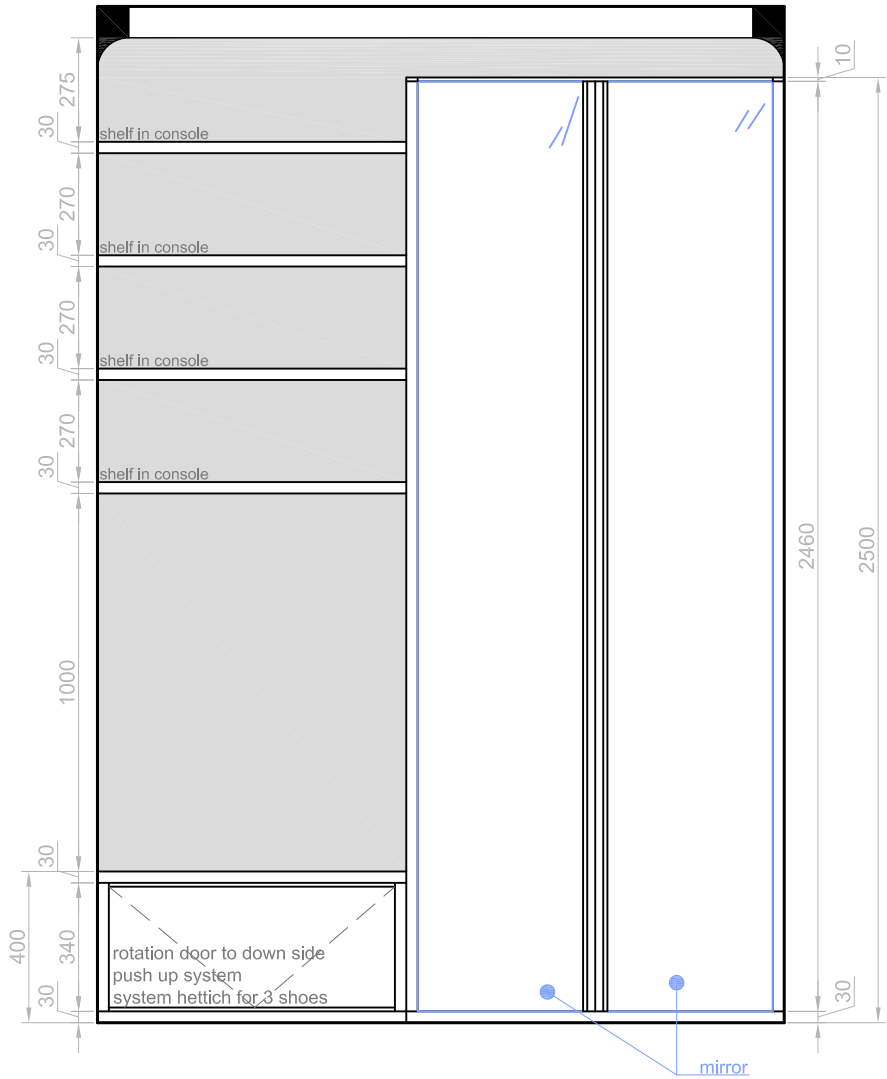


NÁZOV VÝKRESU:		technical zones			
NÁZOV AKCIE:		Byt Záhradnícka			
ADRESA:		garzónka Záhradnícka 93 821 08 Bratislava - Ružinov			
MIERKA:		1:50			
		DÁTUM ZADANIA:		29.02.2012	
INVESTOR:		P. Vojtko		DÁTUM PREVZATIA:	
KONT.ÚDAJE:		Ba , mobil 0917558799		PODPIS ZODPOVEDNÉHO ZA VÝKRES,DOK.:	
NÁVRH:		D.er Liliana Neves		ČÍSLO STRANY:	
VYPRACOVAL:		D.er Liliana Neves		PODPIS INVESTORA:	
				6	

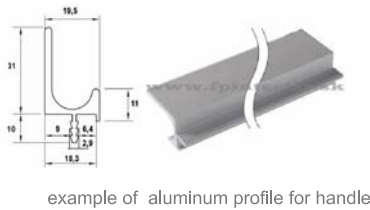


corpus	Folia, Egger, basic white W908
visible part of corpus	Folia, Egger, basic white W908
doors	Folia, Egger, basic white W908
acesories	according with manufacturer
handle	push system
plinth	Folia, Egger, basic white W908
work top	

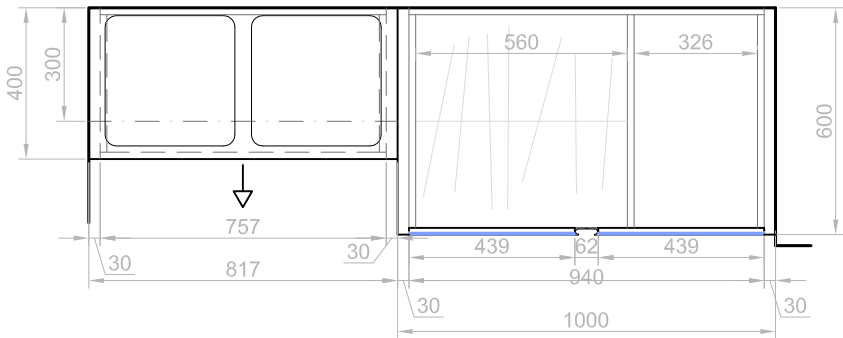
NÁZOV VÝKRESU:		details for shoes furniture			
NÁZOV AKCIE:		Byt Záhradnícka			
ADRESA:		garzónka Záhradnícka 93 821 08 Bratislava - Ružinov			
MIERKA:		1:20	DÁTUM ZADANIA:	29.02.2012	DÁTUM PREVZATIA:
INVESTOR:			PODPIS ZODPOVEDNÉHO ZA VÝKRES,DOK.:		ČÍSLO STRANY: 7
KONT.ÚDAJE:					
NÁVRH:			D.er Liliana Neves		
VYPRACOVAL:			D.er Liliana Neves		



corpus	Folia, Egger, basic white W908
visible part of corpus	Folia, Egger, basic white W908
doors	Folia, Egger, basic white W908
acesories	according with manufacturer
handle	push system
plinth	aluminum profile, 2500mm
work top	Folia, Egger, basic white W908



example of aluminum profile for handle



NÁZOV VÝKRESU: details entrance wardrobe

NÁZOV AKCIE: Byt Záhradnícka

ADRESA: garzónka
Záhradnícka 93
821 08 Bratislava - Ružinov

MIERKA: 1:20

DÁTUM ZADANIA: 29.02.2012

INVESTOR:

KONT.ÚDAJE:

NÁVRH:

D.er Liliana Neves

VYPRACOVAL:

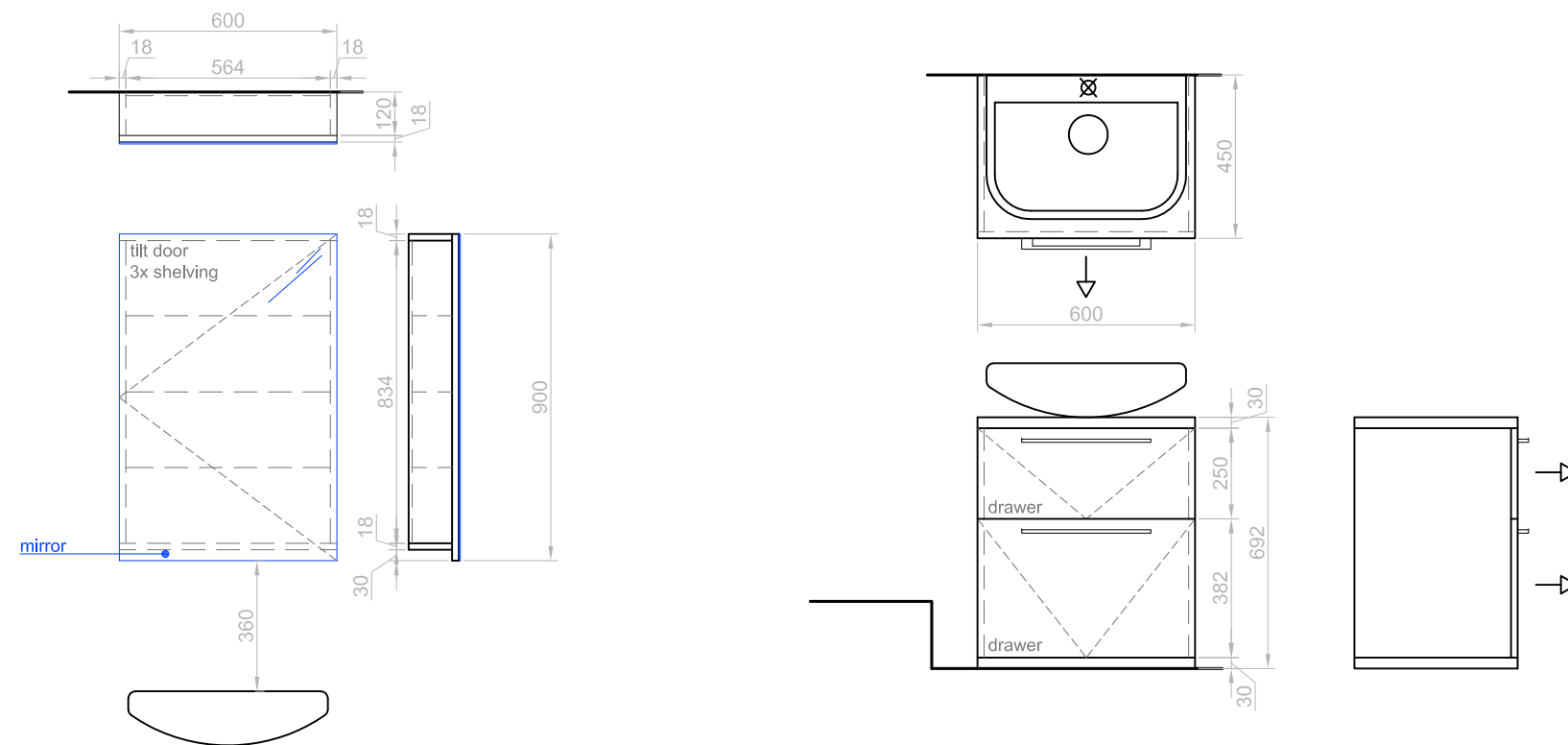
D.er Liliana Neves

interiérový dizajn.com

DÁTUM PREVZATIA:

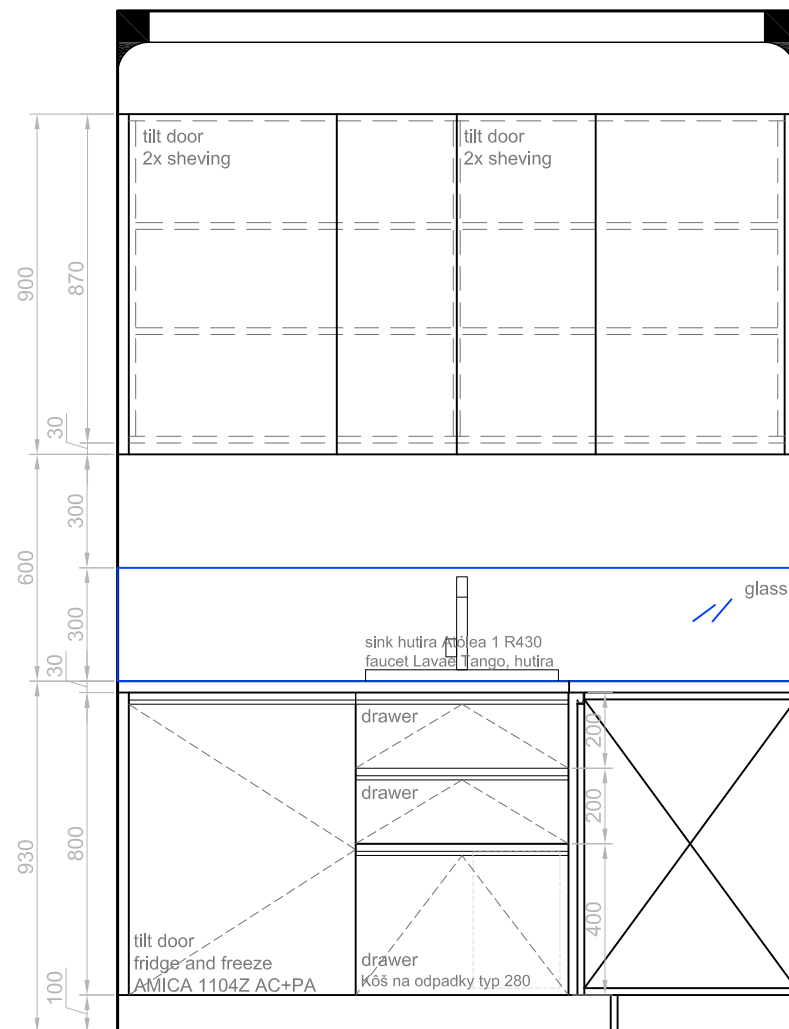
PODPIS ZODPOVEDNÉHO ZA VÝKRES,DOK.:

PODPIS INVESTORA:

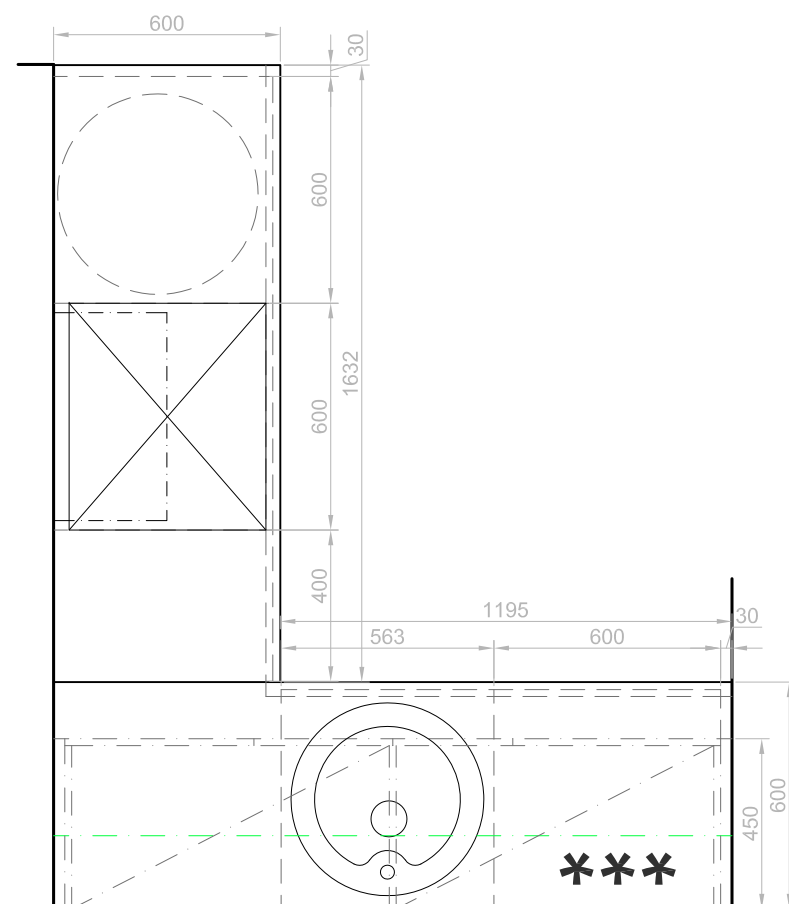
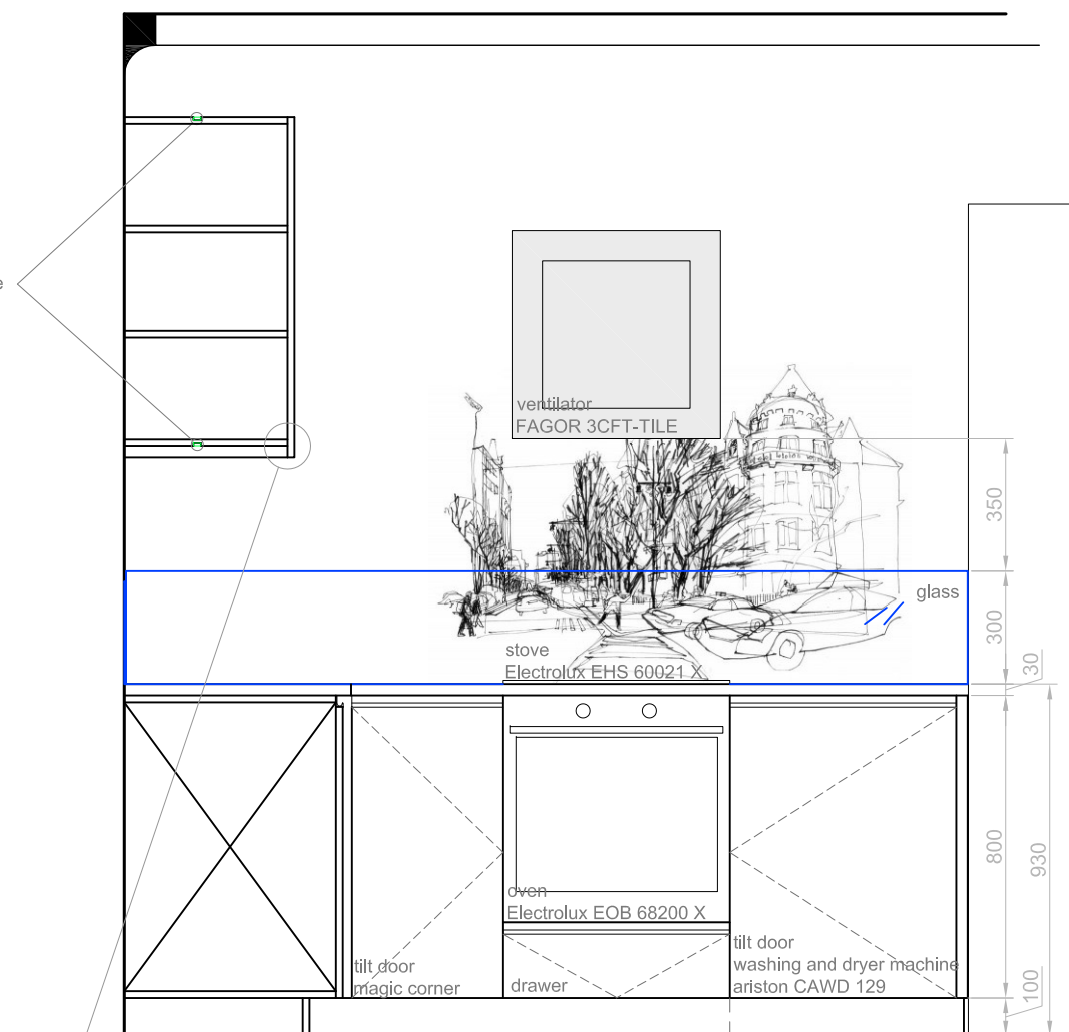


corpus	Folia, Egger, grey autentic oak H1150
visible part of corpus	Folia, Egger, grey autentic oak H1150
doors	Folia, Egger, grey autentic oak H1150
accessories	according with manufacturer
handle	interierstudio, techno 320mm, nerez, EST.C 769.G8
plinth	Folia, Egger, grey autentic oak H1150
work top	

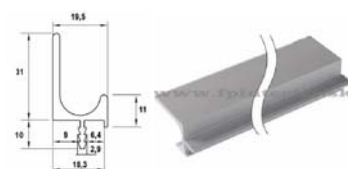
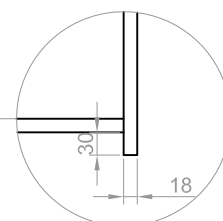
NÁZOV VÝKRESU:	bathroom furniture		
NÁZOV AKCIE:	Byt Záhradnícka		
ADRESA:	garzónka Záhradnícka 93 821 08 Bratislava - Ružinov		
MIERKA:	1:20	DÁTUM ZADANIA:	29.02.2012
INVESTOR:		DÁTUM PREVZATIA:	
KONT.ÚDAJE:		PODPIS ZODPOVEDNÉHO ZA VÝKRES.DOK.:	
NÁVRH:	D.er Liliana Neves	PODPIS INVESTORA:	
VYPRACOVAL:	D.er Liliana Neves		
			9



led on furniture



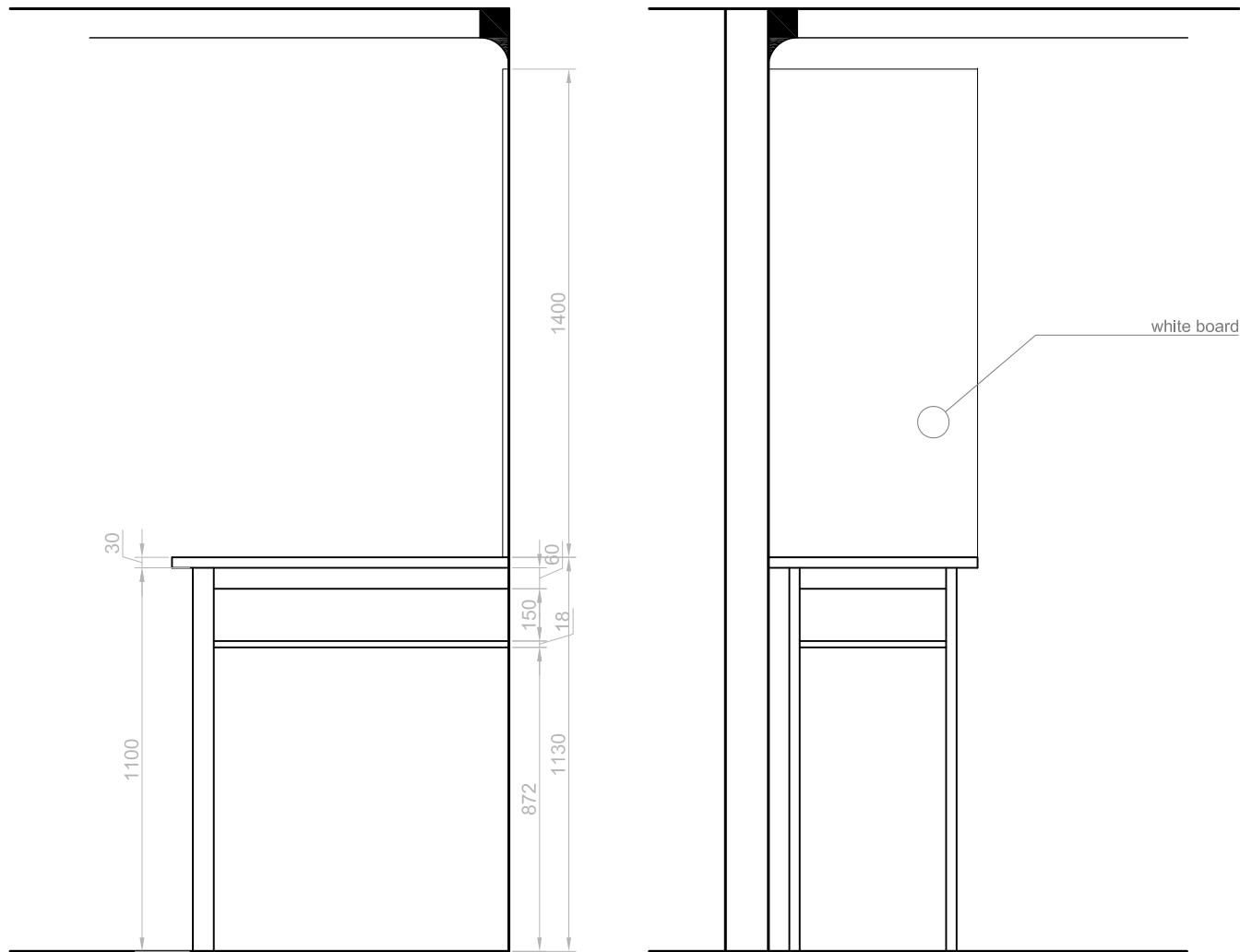
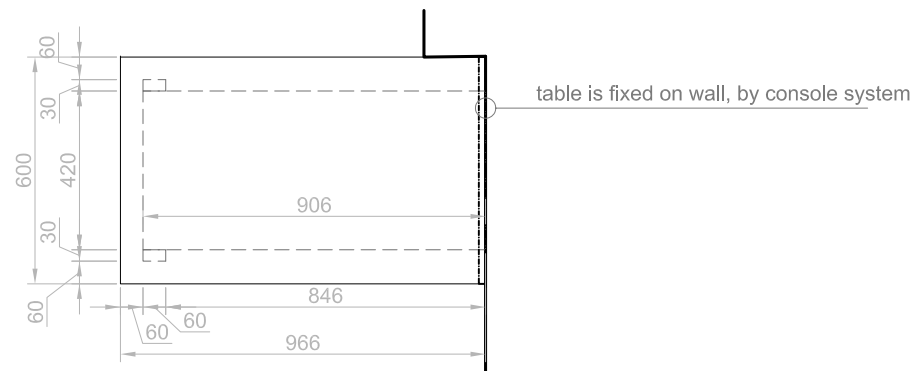
detail for open the door



example of aluminum profile for handle

corpus	Folia, Egger, basic white W908
visible part of corpus	Folia, Egger, basic white W908
doors	Folia, Egger, basic white W908
	Folia, Egger, diamant grey U963
accessories	according with manufacturer
handle	aluminum profile
plinth	Folia, Egger, diamant grey U963
work top	Egger, diamant grey U963

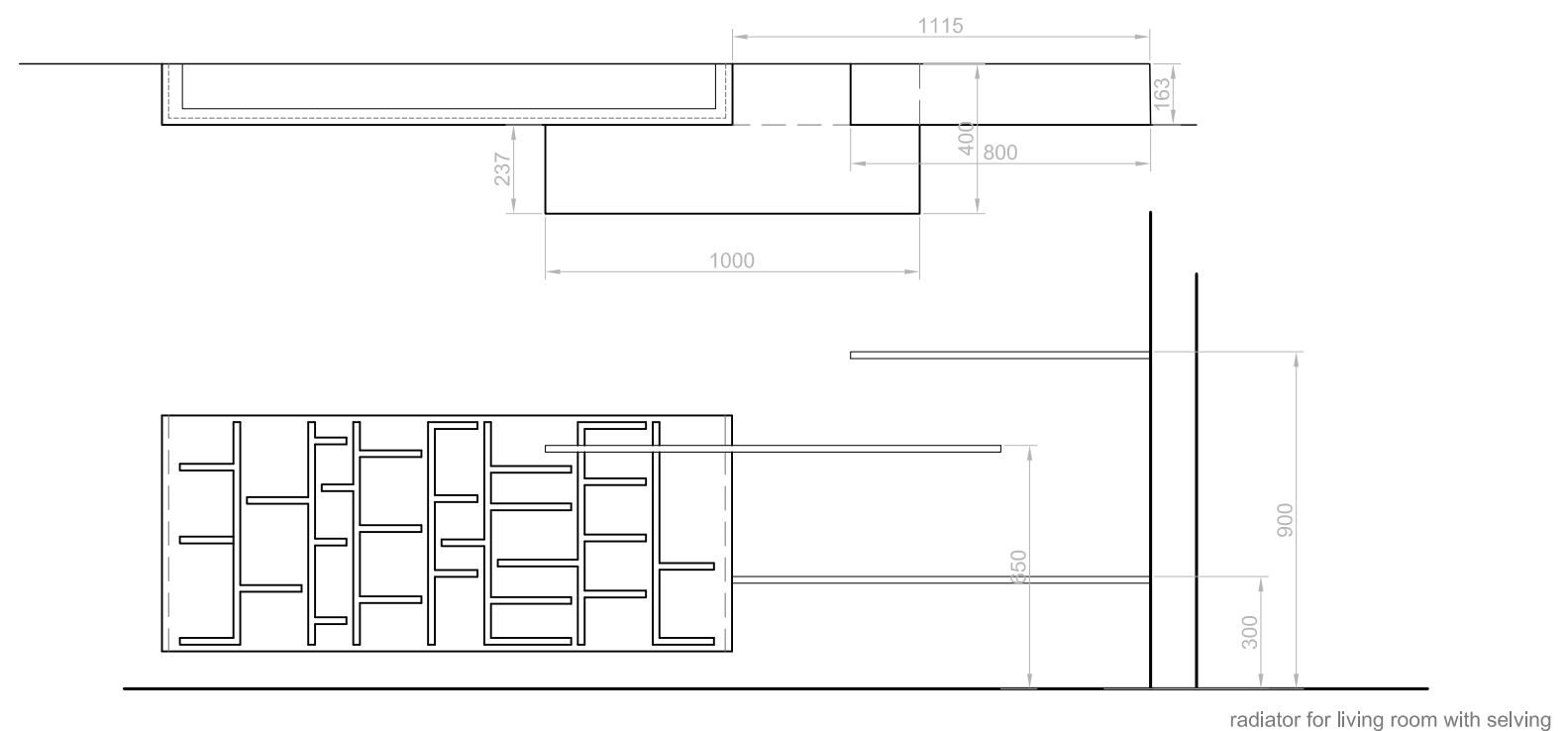
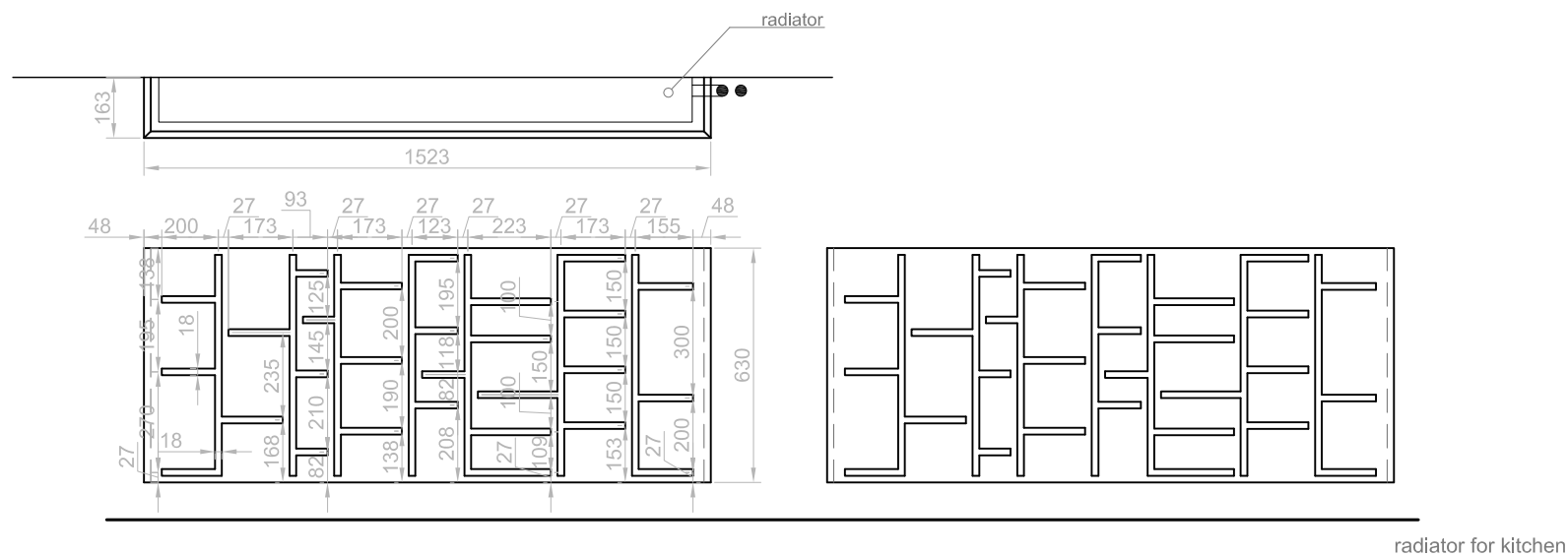
NÁZOV VÝKRESU:	kitchen		
NÁZOV AKCIE:	Byt Záhradnícka		
ADRESA:	garzónka Záhradnícka 93 821 08 Bratislava - Ružinov		
MIERKA:	1:20	DÁTUM ZADANIA:	29.02.2012
INVESTOR:		PODPIS ZODPOVEDNÉHO ZA VÝKRES, DOK.:	
KONT. ÚDAJE:		PODPIS INVESTORA:	
NÁVRH:	D.er Liliana Neves		
VYPRACOVAL:	D.er Liliana Neves		



corpus	
visible part of corpus	Folia, Egger, basic white W980
doors	
acesories	according with manufacturer
handle	
plinth	
work top	

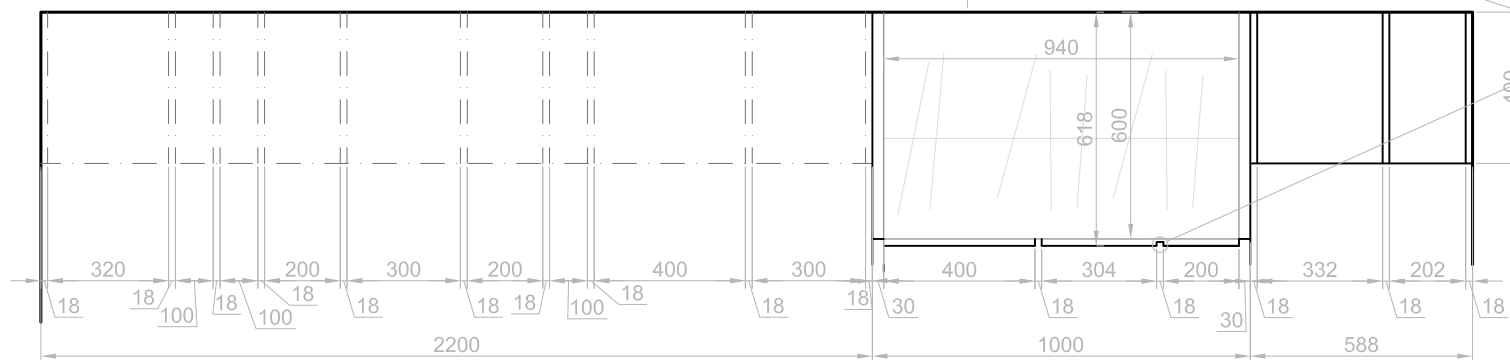
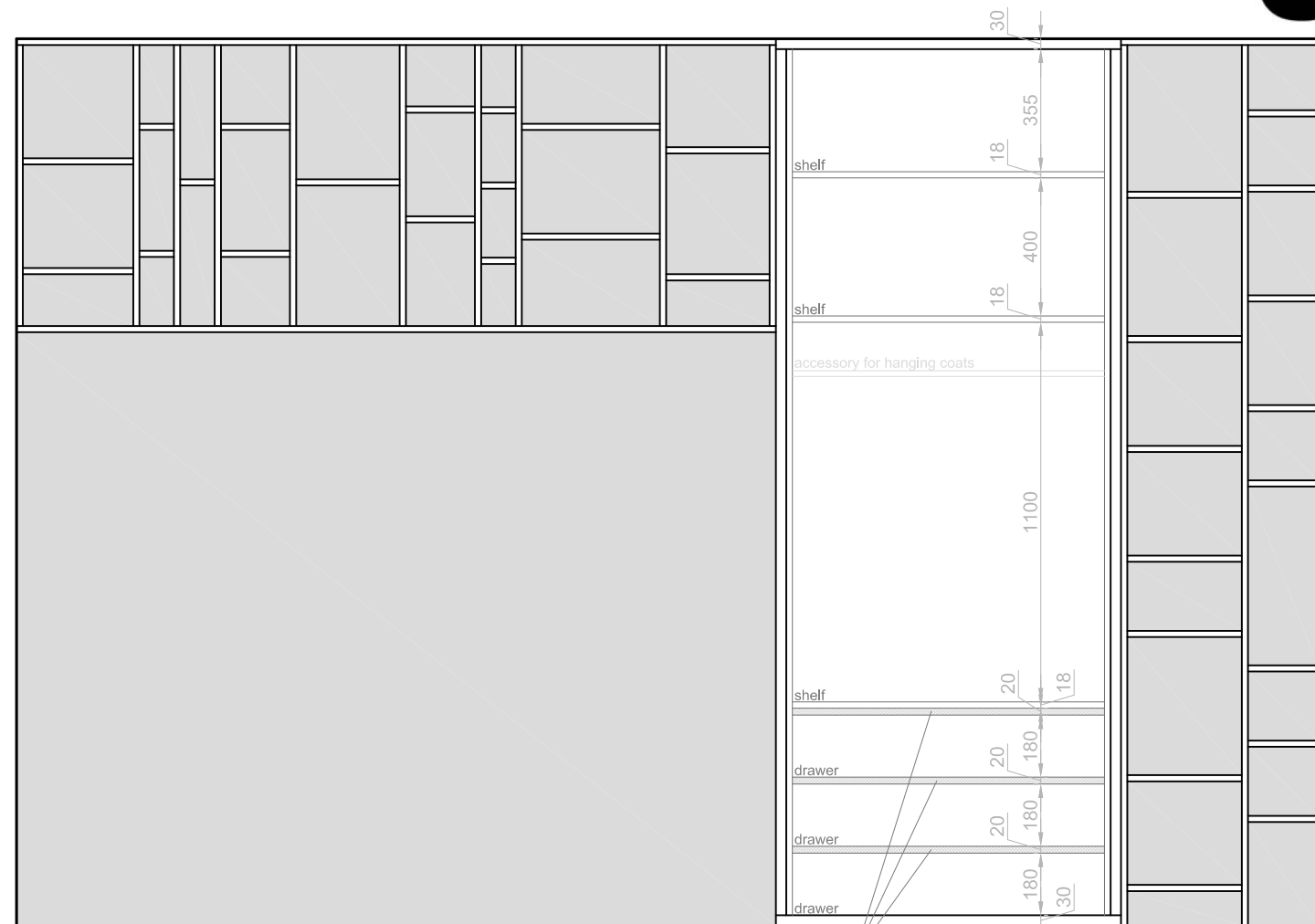
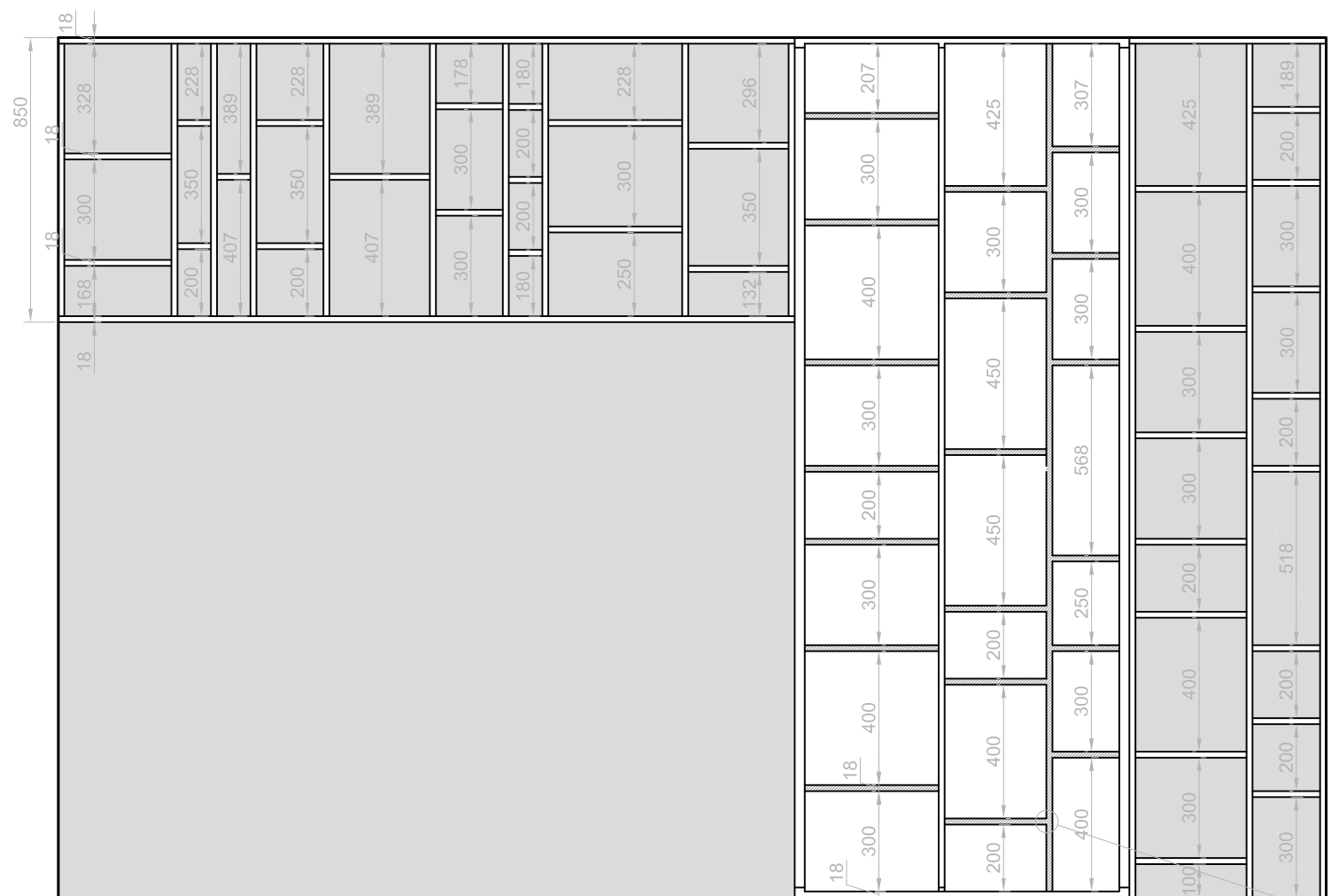


NÁZOV VÝKRESU: details for dinner table			
NÁZOV AKCIE: Byt Záhradnícka			
ADRESA: garzónka Záhradnícka 93 821 08 Bratislava - Ružinov			
MIERKA: 1:20	DÁTUM ZADANIA: 29.02.2012		DÁTUM PREVZATIA:
INVESTOR:			PODPIS ZODPOVEDNÉHO ZA VÝKRES,DOK.:
KONT.ÚDAJE:			
NÁVRH: D.er Liliana Neves			
VYPRACOVAL: D.er Liliana Neves			PODPIS INVESTORA:
			ČÍSLO STRANY: 11



corpus	
visible part of corpus	Folia, Egger, basic white W980
doors	
accessories	according with manufacturer
handle	
plinth	
work top	

NÁZOV VÝKRESU: details for radiator protection		
NÁZOV AKCIE: Byt Záhradnícka		
ADRESA: garzónka Záhradnícka 93 821 08 Bratislava - Ružinov		
MIERKA: 1:20	DÁTUM ZADANIA: 29.02.2012	DÁTUM PREVZATIA:
INVESTOR:		PODPIS ZODPOVEDNÉHO ZA VÝKRES, DOK.:
KONT.ÚDAJE:		ČÍSLO STRANY
NÁVRH: D.er Liliana Neves		12
VYPRACOVAL: D.er Liliana Neves		



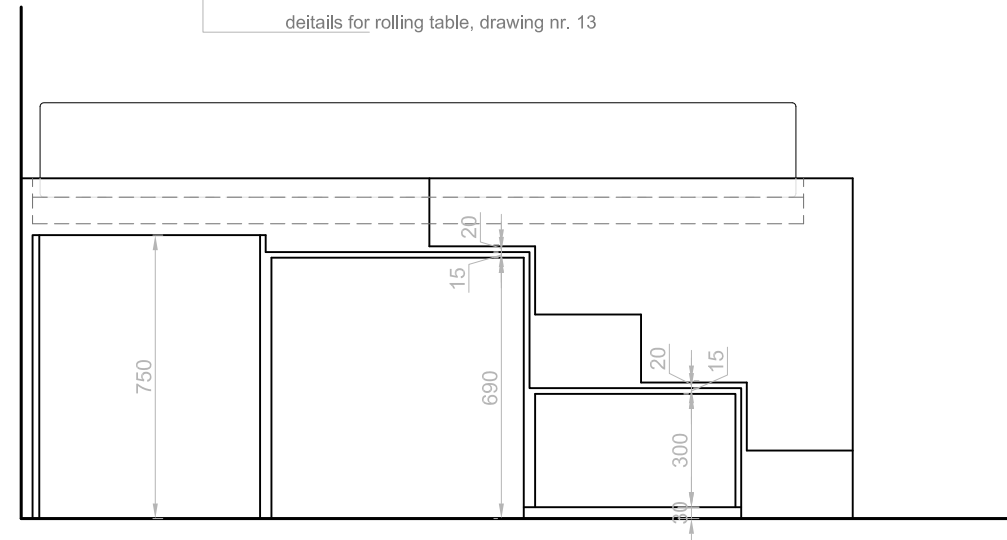
half cut on furniture; h=8mm

space to pull the drawer; h=20mm

corpus	
visible part of corpus	Folia, Egger, basic white W908
doors	Folia, Egger, basic white W908
accessories	according with manufacturer
handle	push system
plinth	Folia, Egger, basic white W908
work top	

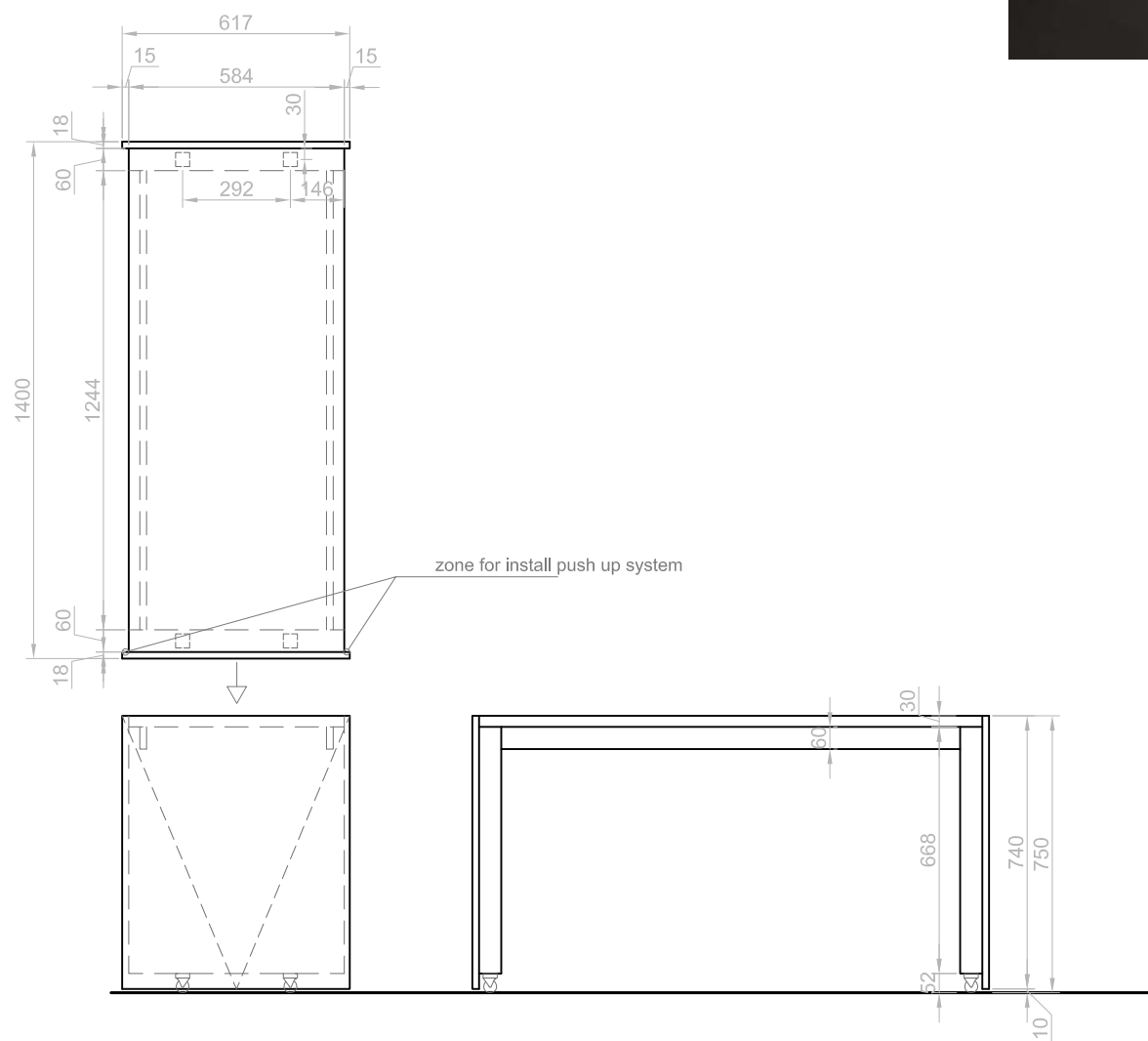


NÁZOV VÝKRESU: details for wardrobe and bookcase			
NÁZOV AKCIE: Byt Záhradnícka			
ADRESA: garzónka Záhradnícka 93 821 08 Bratislava - Ružinov			
MIERKA: 1:20	DÁTUM ZADANIA: 29.02.2012	DÁTUM PREVZATIA:	
INVESTOR: KONT.ÚDAJE:		PODPIS ZODPOVEDNÉHO ZA VÝKRES,DOK.:	ČÍSLO STRANY: 13
NÁVRH: D.er Liliana Neves		PODPIS INVESTORA:	
VYPRACOVAL: D.er Liliana Neves			



corpus	Folia, Egger, basic white W908
visible part of corpus	Folia, Egger, basic white W908
doors	Folia, Egger, basic white W908
accessories	according with manufacturer
handle	push system
plinth	Folia, Egger, basic white W908
work top	

NÁZOV VÝKRESU: details bed			
NÁZOV AKCIE: Byt Záhradníčka			
ADRESA: garžónka Záhradníčka 93 821 08 Bratislava - Ružinov			
MIERKA: 1:20	DÁTUM ZADANIA: 29.02.2012	DÁTUM PREVZATIA:	
INVESTOR:		PODPIS ZODPOVEDNÉHO ZA VÝKRES,DOK.:	ČÍSLO STRANY: <div style="font-size: 48px; font-weight: bold; text-align: center;">14</div>
KONT.ÚDAJE:			
NÁVRH: D.er Liliana Neves		PODPIS INVESTORA:	
VYPRACOVAL: D.er Liliana Neves			



corpus	Folia, Egger, basic white W908
visible part of corpus	Folia, Egger, basic white W908
doors	Folia, Egger, basic white W908
acesories	according with manufacturer
	interierstudio, Transparentné koliesko D 35 mm, s brzdou
handle	push system
plinth	Folia, Egger, basic white W908
work top	

NÁZOV VÝKRESU: details table under bed		
NÁZOV AKCIE: Byt Záhradnícka		
ADRESA: garzónka Záhradnícka 93 821 08 Bratislava - Ružinov		
MIERKA: 1:20	DÁTUM ZADANIA: 29.02.2012	DÁTUM PREVZATIA:
INVESTOR:		PODPIS ZODPOVEDNÉHO ZA VÝKRES,DOK.:
KONT.ÚDAJE:		ČÍSLO STRANY:
NÁVRH: D.er Liliana Neves		15
VYPRACOVAL: D.er Liliana Neves		

4.5.5. Orçamento





O orçamento é sempre dividido em duas fases. A primeira faz parte do trabalho do designer/arquiteto em que este deve proceder à descrição de todos os equipamentos e trabalhos envolvidos no projeto que está a desenvolver. A segunda parte faz parte do trabalho do gestor de orçamentos que é responsável por conseguir os melhores preços para todos os equipamentos bem como entrar em contato com os nossos produtores para perceber qual deles dará o melhor orçamento para todos os equipamentos desenhados.

Após o término do orçamento, por parte do gestor de orçamentos, este em conjunto com o designer/arquiteto devem mandar via email ou pessoalmente o orçamento para o cliente para que este possa ver o preço de todos os produtos (esta fase processo é feito via email, para que também esta fase fique registada). Por norma os clientes pretendem sempre depois reunir para discutir preços ou mesmos para riscarem da lista alguns produtos que acham dispensáveis de maneira a tentarem sempre diminuir o orçamento. É normal também, para diminuir o preço do projeto, sugerir ao cliente a troca de materiais, como por exemplo neste caso foi sugerido ao cliente que em vez da utilização de uma madeira convencional fosse utilizado folia (contraplacado) e assim o preço dos equipamentos desenhados não seria tão alto, contudo, há sempre equipamentos, têm de ser construídos em determinado material, como é o caso dos protetores dos radiadores de aquecimento que por possuírem ranhuras muito pequenas têm de ser produzidos em MDF.

Nas páginas seguintes podemos ver o orçamento desenvolvido pelo designer/arquiteto (quadro 6), bem como o orçamento entregue ao cliente (quadro 7).

Como podemos verificar a diferença entre ambos não se restringe ao facto de no 2º termos já os preços dos equipamentos. Podemos conferir que no 1º temos muito mais descrição dos equipamentos, e até mesmo fotos de alguns, de maneira a que o gestor de orçamentos possa mais facilmente identificar quais os produtos pretendido. Contudo, este tipo de informação não é relevante para o cliente, pois ele já tem toda essa informação na planta 2D Design bem como nas visualizações. Para o cliente o que lhe interessa é saber o preço de cada coisa e qual o preço total do seu projeto, não necessitando se saber qual as dimensões, quais os códigos, etc. a ele só lhe interessa perceber qual o preço e onde poderá cortar no orçamento.

Neste projeto o orçamento entregue ao cliente divide-se em duas partes. A primeira parte, colocada a branco, engloba todos os equipamentos desenhados e também todos os trabalhos envolvidos. Na segunda partes, colocada a verde, são colocados todos os produtos de marca escolhidos com os preços conseguidos por nos por parte dos nossos fornecedores, mas que facilmente o cliente poderá por comprar diretamente ao fornecedor ou optar por outro, ou mesmo escolher outra marca. Neste caso temos alguns produtos do IKEA e ainda os equipamentos eletrónicos, como máquina de lavar roupa, fogão, frigorífico, etc.

APROXIMATIVNA KALKULÁCIA									
Klient : p. Jan Vojtko									
Projekt : garžnika, Zahradnicka 93, Bratislava									
Vypracoval :					Overoval :				
Dátum : 19.04.2012					Podpis :				
Objavna úba s kuclym	REMARKY	OBRAZOK	POČET kusov?	Podrobnosť	Podacia doba	Cena za MJ bez DPH	Spolu bez DPH	Spolu s DPH	
painting walls and ceiling, white and grey			walls: white 34m2 grey 14m2 ceiling: 21m2	M Florek /Bausta		0,00	0,00	0,00	
painting drawing on kitchen wall	1300 x 850mm			Point 3 Crew		0,00	0,00	0,00	
kitchen, with production rates			1	Naratiil		0,00	0,00	0,00	
glass for protect the wall, with production rates	1795x300mm		1	Vainer					
glass for protect the wall, with production rates	2232x300mm		1	Vainer					
washing and dryer machine, ariston CAWD 129	900x595x545mm		1	andreas hop		0,00	0,00	0,00	
stove, electrolux EHS 600 21 X	47x576x506mm		1	andreas hop		0,00	0,00	0,00	
oven, electrolux EOB 68200 X	594x594x567mm		1	andreas hop					
fridge and freezer, amica 1104 ZAC+PA	568x888x540mm		1	andreas hop					
digestor, Bgor 3CFT-TLE	560x548x350mm		1	andreas hop					
sink, drez 1 R430, ATÓLEA, černa ffraná, hutra	60510mm		1	drezy-es hop					
faucet, lavco Tango, chrom, hutra			1	drezy-es hop					
dinner table, with production rates			1	Naratiil					
whiteboard, with production rates	600x1400mm		1	Naratiil					
kitchen radiator protection, with production rates			1	Naratiil					
bar stool, leonidas, black	83-104x41x 48mm		2	design-outlet					
ceiling lamp, kuriana 5645-4			1	globo-lighting					
ceiling lamp, kuriana 5645-3			1	globo-lighting					
pendent lamp Messyler 315 31	1600x 360x290mm		2	kare-design					
blind, rolety LINDMON, farba prirodná, cod. 000.843.49	1400x 1550mm		2	IKEA					
blind, rolety LINDMON, farba prirodná, cod. 800.942.88	1400x2500mm		1	IKEA					
protection for radiator with seiling, production rates			1	Naratiil					
bed and rolling table, with production rates	1851x2200x900mm		1	Naratiil					
bookcase and wardrobe, with production rates			1	Naratiil					
arm chair, Otočné kreslo na centrálnej nohe s křížom Grac	810x710x580mm		2	design-outlet					
small table, Konferenčný stôl Claire hranatý	450x500x500mm		1	design-outlet					
floor lamp, JARA Benito šedá cod. 202.286.29, RODD Nohe stojacej lampy ponikované cod. 601.924.02			1	IKEA					
carpet, ALHEDE Koberec, apertýles, sivobiela cod 102.225.19	1300x195mm		1	IKEA		0,00	0,00	0,00	
SPOLU objavna úba s kuclym							0,00	0,00 €	
Kúpeľňa a WC									
ceiling lamp, SLAM II, cod. 4012091			1	rendl		0,00	0,00	0,00	
mirror lamp, BENEFIT chrom, cod R10102			1	rendl		0,00	0,00	0,00	
a brage with mirror, with production rates			1	Naratiil		0,00	0,00	0,00	
bathroom storage, with production rates			1	Naratiil		0,00	0,00	0,00	
cabin for shower, Sitedade dvre biala GEO 6 90, isolo, cod GDRB90	900x1900mm		1	Sanitec		0,00	0,00	0,00	
fixwall for shower glass, with production rates	420x1900mm		1	Vainer		0,00	0,00	0,00	
SPOLU Kúpeľňa a WC							0,00	0,00 €	
Záhradie a chodba									
painting walls and ceiling, white and grey			walls: white 6,3m2 grey 8,1m2 ceiling: 3,5m2			0,00	0,00	0,00	
furniture for shoes, with production rates			1	Naratiil					
wardrobe with mirror, small shoes urniture and shelving for entrance, with production rates			1	Naratiil					
ceiling lamp, kuriana 5645-3			1	globo-lighting		1,00	0,00	0,00	
SPOLU Záhradie a chodba							0,00	0,00 €	
Cena za práce									
demolition of the door and fixed the wall			1			0,00	0,00	0,00	
SPOLU cena za práce							0,00	0,00 €	
Bez zaradené									
chair for exterior, VASMAN Stolčňa s opierkami, černa cod 402.116.37			2	IKEA		0,00	0,00	0,00	
table for exterior, GARPEN SKD, černa cod 902.097.93			1	IKEA		0,00	0,00	0,00	
							0,00	0,00 €	
Schválil :						Cena CELKOM		bez DPH	s DPH
						záhrada z ceny 30 náratu		0,00 €	0,00 €
								0,00 €	
Podpis: Schválenie kalkulácie čišky naša spoločnosť ako záväzný objednávku.						Výsledná celková kalkulácia		0,00 €	0,00 €
Pozn.: V cene súčastí nie sú zahrnuté zábrje									
Dátum :									

Quadro 6: orçamento desenvolvido pelo designer/arquitecto (P. Vojtko Project)



Interiérový dizajn ZDZ
ZDZ s.r.o.
Tomášikova 50/B, 831 03 Bratislava
Tel. +421 2 40 20 08 80, Mobil: +421 907 927 759
IČO: 36705012, IČ DPH: SK2020317233

APROXIMATÍVNA KALKULÁCIA

Klient : <u>p. Vojtko</u>	
Projekt : <u>1. izb. Byt, Záhradnícka ul. Bratislava</u>	
Vypracoval : <u>Mária Čigašová</u>	Overenie: <u>Ing. arch. Adriána Kristofčáková</u>
Dátum : <u>27.4.2012</u>	Podpis _____

Obývacia izba s kuchyniou	POČET	ks/m2	Cena za MJ bez DPH	Spolu bez DPH	Spolu s DPH
Maľovanie na kuchynskú stenu	1	ks			
Kuchyňa na mieru vrátane sklenenej zásteny	1	ks	1 709,71	1 709,71	2 051,65
Okrúhly drez, čierna fľakaná	1	ks	82,50	82,50	99,00
Drezová batena, chróm	1	ks	43,33	43,33	52,00
Barový stôl	1	ks	161,25	161,25	193,50
Obalenie radiátora	2	ks	371,25	742,50	891,00
Barová stolička, čierna, set 2ks	1	set	204,17	204,17	245,00
Stropné svetlo	1	ks	105,00	105,00	126,00
Stropné svetlo	1	ks	87,50	87,50	105,00
Závesné svetlo	2	ks	314,92	629,84	755,81
ALT. Závesné svetlo	2	ks	158,00	316,00	379,20
Posteľ s výšuvacím stôlom	1	ks	2 237,50	2 237,50	2 685,00
Knižnica so skrinkou	1	ks	932,50	932,50	1 119,00
Konferenčný stôl s hranatý, čierny	1	ks	60,83	60,83	73,00
Zitá kreslička	2	ks	185,00	370,00	444,00
SPOLU Obývacia izba s kuchyniou				7 366,63	8 839,96 €

Kúpeľňa a WC	POČET	ks	Cena za MJ bez DPH	Spolu bez DPH	Spolu s DPH
Stropné svetlo	1	ks	120,00	120,00	144,00
Svetlo nad zrkadlo	1	ks	68,00	68,00	81,60
Zrkadlová skrinka	1	ks	52,50	52,50	63,00
Skrinka pod umývadlo	1	ks	99,90	99,90	119,88
sklenená sprchová stena	1	ks			
doprava a montáž sprchovej steny	1	ks			
SPOLU Kúpeľňa a WC				340,40	408,48 €

Záverie a chodba	POČET	ks	Cena za MJ bez DPH	Spolu bez DPH	Spolu s DPH
Botník	1	ks	140,00	140,00	168,00
Vstavaná skriňa, police, lavica	1	ks	800,00	800,00	960,00
Stropné svetlo	1	ks	87,50	87,50	105,00
SPOLU Záverie a chodba				1 027,50	1 233,00 €

Cena za prácu	POČET	ks	Cena za MJ bez DPH	Spolu bez DPH	Spolu s DPH
Demolácia dverí	1	ks			
Maľovanie	1	ks			
Elektropráce	1	ks			
SPOLU cena za prácu				0,00	0,00 €

Nezaradené - položky nie sú dodávané dodávateľmi zhotoviteľa	POČET	ks	Cena za MJ bez DPH	Spolu bez DPH	Spolu s DPH
IKEA exteriérová stolička s opierkami VÄSMAN, čierna, 402.116.37	2	ks	33,33	66,66	79,99
IKEA exteriérový stôl GARPEN, čierna, 902.097.93	1	ks	83,25	83,25	99,90
IKEA JÄRA tienidlo šedá, 202.286.29, RODD Noha stojacej lampy, poniklované, 601.924.02	1	ks	37,49	37,49	44,99
IKEA koberec ALHEDE, vysoký vlas, svetlobiel, 102.225.19, 1330x1950mm	1	ks	58,25	58,25	69,90
IKEA blind, rolety, LINDMON, farba prírodná, 000.943.49, 1400x1550mm	2	ks	29,16	58,32	69,98
IKEA blind, rolety, LINDMON, farba prírodná, 000.942.88, 1400x2500mm	1	ks	58,25	58,25	69,90
Andreashop Vstavaná práčka so sušičkou ARISTON CAWD 129	1	ks	332,50	332,50	399,00
Andreashop Sklokeramická vlná doska elektrická, Electrolux EHS 60021 X	1	ks	138,25	138,25	165,90
Andreashop Multifunkčná vstavaná rúra Electrolux EOB 68200 X	1	ks	374,17	374,17	449,00
Andreashop Vstavaná kombinovaná chladnička s mrazničkou hore Amica AC 1104Z PA+	1	ks	224,17	224,17	269,00
Andreashop Odsávač pár Fagor 3CFT-TILE	1	ks	691,67	691,67	830,00
doprava spotrebičov z andreashop	1	ks	6,67	6,67	8,00
SPOLU nezaradené				2 129,65	2 555,58 €

Schválil:	Dátum:	Cena dodávky zhotoviteľa	bez DPH	s DPH
		zľava z ceny 3D návrhu 30%	8 734,53 €	10 481,44 €
Schválenie kalkuluácie chápe naša spoločnosť ako záväznú objednávku.		Výsledná suma kalkuluácie	8 622,03 €	10 346,44 €
Pozn.: V cene svetiel nie sú zahrnuté zdroje ani trafa		Nezaradené	2 129,65	2 555,58

Quadro 7: orçamento desenvolvido pelo gestor de orçamentos para entrega ao cliente (P. Vojtko Project)

4.6. Síntese conclusiva

Após as várias reuniões com o cliente para tentar minimizar o preço de projeto o cliente acho que o orçamento apresentado era demasiado alto para o preço que ele gostaria de gastar para um apartamento que é para ele alugar, correndo o risco de rapidamente ser vandalizado e ter de investir dinheiro novamente.

Apesar de o cliente ter apreciado o nosso trabalho o projeto não se realizou, contudo a empresa não saiu a perder com este trabalho, pois apesar de não teve custos com o desenvolvimento do trabalho (visto que foi realizado por um estagiário não remunerado) ao mesmo tempo recebeu uma percentagem de dinheiro por parte do cliente por cada fase lhe entregue e ainda com a divulgação do projeto na internet muitos outros clientes apareceram por terem gostado do resultado que viram.

Este trabalho envolveu muito trabalho de pesquisa, principalmente a nível dos equipamentos, pois com um espaço tão pequeno torna-se mais difícil de encontrar os equipamentos com as dimensões certas, como por exemplo no caso da cama, os clientes pretendiam uma cama de casal mas o espaço disponível para a zona da cama não nos permitia colocar um colchão mais estrutura de uma cama de casal, então teve de se optar por um colchão de corpo e meio (160cmx210cm) e conceber uma estrutura de cama que encaixe perfeitamente no local. Foi ainda essencial conseguir uma organização do programa funcional com as zonas bem definidas e principalmente estudar soluções de arrumação variada num área tao diminuta.

A conceção da cozinha também foi um grande desafio, pois os clientes queriam colocar máquina de lavar roupa encastrada nos móveis da cozinha e queriam que fosse o mais junto da porta para ter uma rápida ligação com a casa de banho. Como já referido anteriormente, uma das premissas da empresa é mexer o menos possível nos pontos técnicos existentes o que no final se revelou impossível. Pois como o cliente pediu que a máquina de lavar roupa se encontre o mais perto da casa de banho possível, não nos deixava muita margem de manobra em termos de organização da cozinha. O mais lógico teria sido juntar toda a zona de água, mas isso iria implicar colocar o fogão junto do frigorífico na parede lateral, o que era impossível pois não havia espaço suficiente, então teve de se optar por colocar o frigorífico junto com o lava-loiças e a máquina de lavar roupa juntamente com o fogão.

Em termos de funcionalidades procurou-se que o espaço fosse o mais rentabilizado possível tentando aproveitar todos os cantos e recantos disponíveis e que ao mesmo tempo não fosse claustrofóbico, fazendo, por exemplo, uma rápida ligação entre a porta de entrada e a varanda sem que nos tenhamos de nenhum equipamento. E podemos afirmar que todas as zonas estão bem identificadas.

4.7. Proposta para publicação

Na sequência da boa aceitação pelos nossos clientes e seguidores do Facebook, surge a proposta por parte da revista Můjdom (revista eslovaca na área do design de interiores e arquitetura) para que publicássemos o nosso trabalho. Para tal o nosso projeto seria apresentado sob a forma de carta ao leitor e teria de haver duas propostas para o mesmo espaço, como que duas visões para o mesmo espaço, mostrando que é sempre possível fazer coisas diferente mesmo num espaço tao pequeno como o T0 de cerca de 40m².

Esta proposta para a revista surge como forma de mostrar ao leitor como é possível ter um espaço pequeno e bem organizado e ao mesmo tempo com tanta arrumação. A primeira proposta é como já referido, a própria proposta apresentada ao real cliente, P. Vojtko, e a segunda proposta será a seguir apresentada. Nesta segunda proposta pretendeu-se conceber um espaço completamente diferente, mais jovem, contudo todas as funcionalidades são mantidas e a organização espacial também.

4.7.1. Descrição/conceito

Como já foi referido esta proposta irá manter todas as funções apresentadas na opção anterior, contudo tenta mostrar um lado mais jovem, mais colorido e mais dinâmico, onde chega a ser possível colocar mais uma pessoa a dormir.

A grande diferença entre as duas opções é que nesta temos o sofá separado da cama. A cama passa a ser uma cama alta, contudo continua a ser de casal, e por baixo temos o sofá, um pouco à semelhança da 1ª variante da 1ª proposta apresentada ao cliente P. Vojtko.

Apesar de deixarmos de ter arrumação na parte inferior da cama, nesta proposta continuamos a ter uma estante que depois se estende e surge também uma secretária de trabalho e no lugar das prateleiras junto à TV surge um armário baixo com gavetas (para guardar roupa ou objetos pessoais). Ainda junto à janela que nos dá o acesso à varanda temos mais uma estante que nos permite colocar caixas e livros, e em canto, um roupeiro (para guardar roupa pendurada).

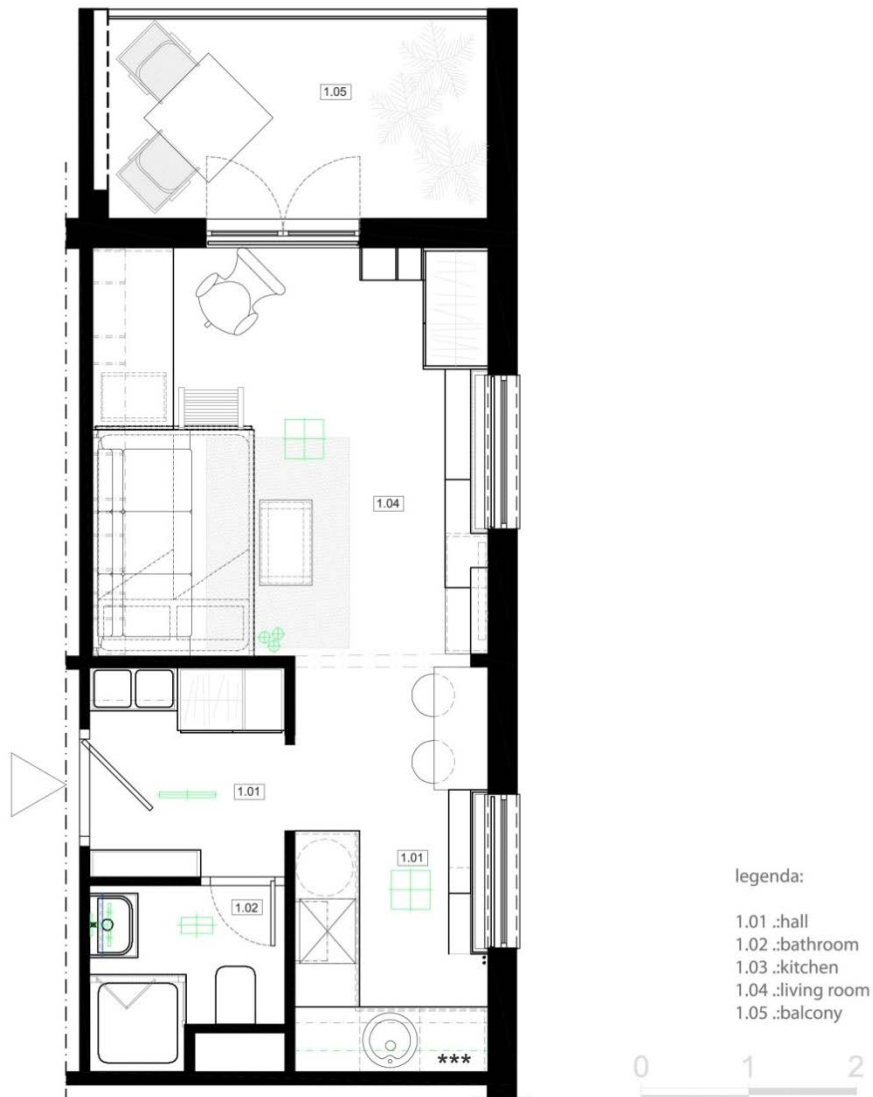
A cor predominante neste projeto continua a ser as cores neutras (branco e cinzas), contudo a estas cores juntamos os azul-turquesa (foi colocada esta cor por não ser masculina nem feminina, mas sim um cor associada à juventude).

A organização deste espaço permite ao casal residente receber para dormir mais pessoas em casa, ao contrário da opção anterior em que o espaço estava bem organizado mas era o essencial para duas pessoas.

A cozinha manteve a mesma organização simplesmente fora transformada os armários superiores, que surgem agora como caixas onde se pode colocar objetos sem necessariamente terem de estar fechados. A mesa de refeições passou a ser feita em consola e os radiadores tomaram uma linguagem que permite colocar prateleiras nas ranhuras e conseguir pontualmente mais arrumação, que pode dar bastante jeito, principalmente na zona da cozinha como zona de apoio.

Para este trabalho não foi necessário fazer documentação para execução, pois o essencial era as visualizações 3D para mostrar aos leitores da revista. Contudo era importante desenhar uma pequena planta com a colocação dos equipamentos no espaço, de maneira, a ajudar os leitores a perceber a conceção do espaço e a sua organização funcional.

Apesar de não se ter feito desenho de execução todos os elementos presentes nas visualizações tentam sem o mais fidedigno com o que poderia ser feito na realidade contendo as dimensões reais para a sua execução, não levando os leitores a pensarem falaciosamente.



4.7.2. Visualizações



Imagem 42: visualização 1 - vista da cozinha para a sala (2ª proposta para revista, P. Vojtko Project)



Imagem 43: visualização 2 - vista da sala para a cozinha (2ª proposta para revista, P. Vojtko Project)



Imagem 44: visualização 3 - vista para sofá e estante (2ª proposta para revista, P. Vojtko Project)



Imagem 45: visualização 4 - vista para a cama (2ª proposta para revista, P. Vojtko Project)



Imagem 46: visualização 5 - vista para secretária (2ª proposta para revista, P. Vojtko Project)

4.8. Publicações

Como já foi referido, as publicações deste projeto surgiram devido ao seu sucesso junto das redes sociais. A 1ª publicação surge num website onde uma das colegas de trabalho escreve pequenos artigos e a 2ª publicação surge na revista Môjdom.

A 1ª publicação surge, então, como uma estratégias de marketing da empresa Intérieurový Dizajn onde, mensalmente, a par de todos os trabalhos que têm em mãos as arquitetas da empresa escrevem publicações, em revistas ou em sites online, onde dão o conhecer os seus trabalhos e o trabalho da empresa. Estas escrevem sobre temas que ajudam os leitores a melhorar os seus espaços, como no caso a baixo, da publicação *“Využite každý priestor v byte.*

Tu je návod" ([tradução] Use todos os espaços da sua casa. Veja como) em que a Ing. Arch. Zuzana Ilavská escreve de como os leitores podem utilizar todos os cantos do seu espaço para torná-los mais funcionais e criativos.

Como se pode verificar na imagem 47, foi utilizado como exemplo aos leitores o pormenor da estante e da cama com gavetas utilizada no projeto P. Vojtko, onde se consegue uma arrumação variada. Bem como o pormenor de uma estante de livros com cadeirão de leitura colocado num sitio onde a função parecia não existir (projeto desenvolvido pela diretora de arte Inq. Arch Adriana Kristofčáková).

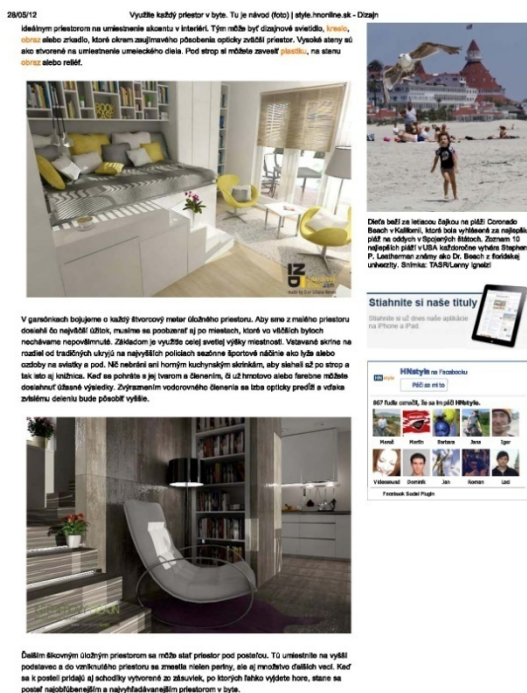


Imagem 47: Publicação da Ing. Arch. Zuzana Ilavská sobre utilização de todos os espaços.

Esta publicação pode ser acedida online em:

http://style.hnonline.sk/c3-55940960-kT0000_d-vyuzite-kazdy-priestor-v-byte-tu-je-navod-font-color-ff9900

Pode ainda ver toda a publicação impressa no anexo 3.1, VOLUME II.

As imagens seguintes mostram a publicação feita pela revista Mōjdom, com o artigo “*Netradičná garsónka*” ([tradução] Estúdio invulgar), no mês de Julho de 2012, onde são apresentadas a 2ª proposta do projeto P. Vojtko e a proposta do mesmo espaço desenvolvidas especialmente para esta publicação.



Imagem 48: Publicação de NEVES e KOLOMAZNIKOVÁ para a revista Mójdom, p. 28

Este artigo foi escrito pela colega de trabalho Ing. Arch Ivana Kolomazníková e fala, basicamente, de como podemos aproveitar espaços pequenos, vivendo lá sem descorando qualquer funcionalidade, fala também de como podemos aproveitar todos os cantos e recantos do espaço e como são importantes os diversos tipos de arrumação que lá podemos ter. Fala ainda de como devemos utilizar cores neutras e depois colocar uma cor do nosso agrado e que irá fazer toda a diferença e torná-la mais apelativa e mais criativa. Esta publicação possui, para além das visualizações 3D, plantas representativas do espaço e da disposição dos equipamentos e da organização funcional do mesmo.

É possível ver todas as páginas impressas no ANEXO 3.2, VOLUME II.



Imagem 19: Publicação de NEVES e KOLOMAZNIKOVÁ para a revista Mójdom, p. 29 e 30

Conclusão

"In our modern, technological world, most of us spend a major part of our lives indoors. In the nature of things, home means an indoor place - a room, an apartment, a house, a mobile home, even a trailer or van. We study in schools and colleges, eat in restaurants, and work in shops, factories, or offices. We are born in hospital and may die there, too. While most of us spend time out-of-doors, walking from one place to another, attending or participating in sports events, enjoying a garden, sailing, hiking, or even camping for more extended period, these all tend to be brief interludes in lives spend largely inside human-created structures. (...)

If we estimate the portion of an average day spent inside some sort of enclosing space, we will probably find we typically spend 90 percent of our time inside, with only 10 percent outside (except, perhaps, on vacation, when the balance may tip closer to 50-50)"(PILE, 2003, p.15)

Segundo John Pile cada um de nós já foi um pouco designer de interiores em determinada situação da sua vida, quando foi necessário organizar um espaço ou simplesmente na escolha da cor para a pintura de paredes.

Contudo, no mundo onde vivemos, muitas vezes esquecemo-nos da importância que têm os espaços interiores, e principalmente da maneira como evoluem acompanhando as evoluções tecnológicas alterando, consequentemente, a forma como os encaramos. A possibilidade de desenvolver o estágio curricular em cooperação com o programa ERASMUS permitiu a realização desta experiência em Bratislava, e consequentemente o conhecimento da língua e de uma diferente forma de habitar e estar perante o Design de Interiores.

Em suma, nova cultura nova maneira de habitar o espaço.

O desenvolvimento do estágio na empresa Interiérový Dizajn serviu como plataforma para testar os diversos conhecimentos adquiridos e como possibilidade de desenvolver projetos de

design de interiores para clientes reais deparando-me com problemas reais e questões que até agora não tivera. Muitas vezes o gosto pessoal do cliente sobrepõe-se a muitas outras questões. Pode-se ainda perceber que a questão mais importante para qualquer cliente é sempre o orçamento e o designer ter de ser capaz de articular todos os seus desejos tendo em conta com esse fator. O designer deve ser o mais criativo possível para colmatar os diversos problemas que vão surgindo durante o projeto e sugerir ao cliente soluções inovadoras.

Um designer é muito mais que um simples criador de projetos criativos e funcionais, este deve ser um bom comunicador, pois necessita de conseguir passar a sua ideia para o cliente.

"A designer needs many important qualities and skills to be successful. Among them is the ability to be persuasive. Most clients have no idea what the design you've proposed is going to actually look like your enthusiasm and your ability to convince them that is the right direction and that it will meet their goals and objectives" MALKIN, Jain apud PIOTROWSKI (2004, p. 60)

Durante o período de estágio foi possível não só testar as competências técnicas adquiridas, como também a capacidade de comunicação e argumentação perante os clientes e os parceiros.

Quanto às competências adquiridas é importante referir o desenvolvimento e aprendizagem de projetos de Design de Interiores, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento dos equipamentos para o respetivo projeto e a aprendizagem do método de trabalho da empresa, em contraposição com o meu próprio método de trabalho e de uma nova maneira de representar os desenhos técnicos.

O design de mobiliário foi a grande descoberta de todo este período. Já tivera noções de como poderia desenvolver equipamentos, mas nunca antes tivera entrado no pormenor que foi adquirido durante o período de estágio. Em termos design de mobiliário a aprendizagem e desenvolvimento da linguagem técnica, compreensão dos materiais utilizados, compreensão da utilização de acessórios para melhoramento dos equipamentos desenhados, como por exemplo no desenho de cozinhas com a utilização de acessórios de arrumação, cantos mágicos, caixotes do lixo, entre outros. E ainda a aprendizagem recebida por parte dos parceiros e produtores dos equipamentos que nos ensinam a ajustar o nosso equipamento para que este seja mais funcionam e mais duráveis.

Os projetos de design de interiores para a empresa Interiérový Dizajn obrigaram à aprendizagem de uma nova linguagem técnica, como já foi referido. A pouca utilização de cortes como explicação do projeto desenvolvido (com exceção aos cortes para vista de revestimentos, como é o caso das casa de banho em que temos os mosaicos e necessitamos de saber quais os cortes no material que irá ter determinada composição e também quantos mosaicos iremos necessitar) obriga muitas vezes a conceber-se uma cotagem na horizontal e na vertical (como é o caso das plantas luminotécnicas, onde por exemplo temos de dizer a distância que uma tomada

esta de um determinado ponto e a altura a que esta está do chão) neste caso as cotas aparecem quase como que coordenadas x e y, onde temos o valor horizontal e o valor vertical. A utilização de cores para distinção de diferentes desenhos (até então todos os desenhos técnicos desenvolvidos eram sempre executados a preto e numa escala de cinza), como por exemplo no caso dos tetos falsos é utilizado o cor-de-rosa forte, os pavimentos é utilizado o castanho e no caso das cotagem de cortes de revestimentos é utilizado o vermelho para haver uma distinção com as restantes cotas.

Foi essencial aprender a fazer medições em obra bem como elaborar toda a documentação a mais detalhada possível do espaço em que se irá trabalhar. Para isso é necessário uma anotação detalhada das dimensões de paredes, pontos técnicos, ponto elétricos e detalhes do espaço.

Uma das grandes mais-valias do estágio foi o desenvolvimento e evolução na renderização 3D. Até então o tipo de renderização utilizada era o StudioMax com MentalRay, contudo, o atelier e a supervisora de estágio, Ing. Arch Adriana Kristofčáková, perceberam a vontade de fazer mais e melhor e ensinaram-nos a realizar a renderização em StudioMax mas com Vray o que aumentou consideravelmente a qualidade das visualizações 3D tornando-as mais realistas. O que se revelou ser mais benéfico para o atelier pois passou a apresentar aos seus clientes visualizações mais fidedignas e mais apelativas.

O desenvolvimento do 3D veio a revelar-se não só como um meio de atingir o cliente mas também como meio de desenvolvimento de projetos de design de interiores. É essencial que o cliente se sinta atraído pelo espaço que lhe estamos a apresentar, por isso esse deve ser o mais credível possível e conter elementos de contexto nomeadamente mobiliário, objetos decorativos e utilitários, componente têxtil e de iluminação, entre outros que comuniquem o espaço e façam o enquadramento do espaço a apresentar.

O 3D como meio projetual surge muitas vezes quando estamos a desenvolver espaços muito pequenos e com peças/objetos muito específicos, como é por exemplo caso de casa de banho, neste caso o 3D surge ao mesmo tempo que o desenvolvimento 2D de documentação para construção do espaço.

"Interior design professionals provide de owner of homes and many kinds of business with functionally successful and aesthetically attractive interior space. (...)In many ways, the interior design profession benefits society by focusing on how space - and interior environment- should look and function. (...)

The interior design profession is much more than selection colors and fabrics and rearranging furniture. The professional interior designer must consider building and life safety codes, address environmental issues, and understand the basic construction and mechanical system of buildings. (...)the professional interior designer space-plans the rooms and the furniture that goes into them, determining location of partition walls, selecting colors, materials, and products so that what is supposed to occur in the space actually can." (PIOTROWSKI, 2004, pag.2)

Um outro ponto que não poderia de deixar de focar é ainda o grande desentendimento/desconhecimento pelo termo designer. A maior parte das vezes era apresentada aos clientes e parceiros como arquiteta e não como designer de interiores. Em

Bratislava a maioria dos profissionais que trabalham com interiores são arquitetos que se especializam em interiores.

Toda esta experiência foi bastante gratificante pois permitiu aliar todos os conhecimentos adquiridos academicamente e consolida-los profissionalmente, perceber se esta é a profissão que queremos seguir pois não é definitivamente um trabalho de 8 horas por dia 40 horas por semana, mas sim de um trabalho de muitas horas dia e por semana, pois o trabalho nunca fica no escritório e vai connosco para todo o lado, mesmo quando vamos para a cama. Mas sem dúvida quando vemos uma obra terminada ou em vias disso ou simplesmente quando o cliente nos diz que o nosso trabalho está muito bom sentimos uma grande recompensa por todas as horas que nos dedicamos.

Uma outra coisa que nos faz sentir parte da equipa na empresa Interiérový Dizajn foi o facto de cada designer/arquiteto ter a sua própria logo/cor. O logótipo da empresa foi concebido para que pudesse assumir diferentes cores mantendo sempre a mesma linguagem (como uma marca metamórfica), assim a cada designer/arquiteto tem uma cor diferente o que permite aos nossos clientes e seguidores reconhecerem de quem é determinado projeto com a qual se identificam mais. Existem diversas cores, no meu caso é o amarelo como se pode verificar nos diversos desenhos técnicos e visualizações apresentadas durante o presente trabalho, contudo o logótipo que a empresa utiliza para outros fins que não os projetuais é sempre na cor-de-rosa, como se pode ver nas folhas de orçamento, apresentadas durante este trabalho.

Não posso deixar de referir o quão interessante foi descobrir as diferenças culturais entre Portugal e a Eslováquia e de como essas diferenças se fazem sentir nos interiores.

Sendo este também um estágio que possibilitou conhecer um pouco mais sobre a forma de habitar na Eslováquia, descobriu-se alguns casos em que as diferenças com Portugal são bem notórias, como é o caso da mesa de jantar, podemos dizer em Portugal que a mesa de jantar é quase como que o centro da casa onde toda a família se reúne na Eslováquia é exatamente o contrário são poucas as casas que têm mesa de jantar e as que têm ou não é usada ou o tempo que se passa nela é muito pouco. Outra grande diferença é a nível das casas de banho, em Portugal possuímos uma casa de banho que contenha todos os equipamentos ou então uma casa de banho de serviço junto a espaços de refeição, na Eslováquia a maioria das casas possuem todas duas casas de banho, uma com a sanita e um lavatório e outra com banheira/prato de duche e lavatório e não é muito usual encontrar uma casa de banho que contenha todos os equipamentos no mesmo espaço.

Em suma, existem muitas diferenças entre Portugal e a Eslováquia e essas diferenças são bem evidentes na maneira de habitar. Contudo, essas diferenças são devidas às diferenças culturais.

Toda esta experiência revelou-se enriquecedora a nível do conhecimento dessas diferenças culturais e do pensamento eslovaco.

Bibliografia

Estudos e artigos:

ECO, Umberto - *Como se faz uma tese em ciências humanas*. 13ª ed. Lisboa: Editorial Presença, 2007.

NEUFERT, Ernst and Peter - *Architects' Data*. 3ª ed. Bousmaha Baiche and Nicholas Walliman, School of Architecture, Oxford Brooks University

NEVES, Liliana; KOLOMAZNÍKOVÁ, Ivana - Netradičná garsónka. Môjdom. Bratislava: JAGA Group. Julho de 2012, p. 28-30

PILE, John - *Interior Design*. 3ªed. New York: Harry N. Abrams, 2003

PIOTROWSKI, Christine - *Becoming an Interior Design: guide to careers in design*. New Jersey: John Wiley & Sons, 2004.

SANTOS, Carlos - A importância da individualidade estética. Mobiliário em notícia. Matosinhos: Emibra. Vol.15, n.º 87 (Outubro/Novembro 2011), p. 78.

STEMPEL, Ján - *Architecture V4 1990-2004: Czech Republic, Slovakia, Hungary, Poland*. Czech Republic: Kant, 2009.

Webgrafia:

ACTIVE HOUSE. *Info active house*. Acedido a 11 de Janeiro de 2012 em:
<http://www.activehouse.info>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESIGNERS DE INTERIORES - *Design de Interiores*. Acedido a 16 Outubro 2011 em: <http://www.abd.org.br/site.asp?CodCanal=12>

BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO, Área de Recursos Electrónicos e Apoio ao Utilizador - *A Biblioteca Informa*. Aveiro: SBIDM. Acedido a 8 de Outubro de 2011 em:
<http://doc.ua.pt/sbidm/biblioteca/PagelImage.aspx?id=8247>.

DN - *Revolução de Veludo foi há 20 anos*. Acedido a 20 de Junho de 2012 em:
http://www.dn.pt/inicio/globo/interior.aspx?content_id=1422983&seccao=Europa#AreaComentarios

Eslováquia. Acedido a 20 de Junho de 2012 em:

http://europa.eu/about-eu/countries/member-countries/slovakia/index_pt.htm

FLASHCARD MACHINE - *Principles of Design: Eight Definitions of Principles of Design*. Acedido a 12 de novembro de 2012 em: <http://www.flashcardmachine.com/principles-of-design1.html>

Government office of the Slovak Republic. Acedido a 20 de junho de 2012 em:

<http://www.vlada.gov.sk/>

Interior Design feature articles. Acedido a 11 de Outubro 2011 em:

<http://www.interior-design-school.net/articles.htm>

NCIDQ - *Definition of Interior Design*. Acedido a 14 de Março de 2011 em:

<http://www.ncidq.org/AboutUs/AboutInteriorDesign/DefinitionofInteriorDesign.aspx> >

NEUMANN, Hector - *Maquete electrónica como ferramenta de projecto*. Acedido a 3 de Maio de 2012 em:

<http://www.webartigos.com/artigos/maquete-eletronica-como-ferramenta-de-projeto/83297/>

Thecoslováquia . Acedido a 20 de Junho de 2012 em:

<http://dc269.4shared.com/doc/DLhXkMOD/preview.html>

ZDZ - *Interiérový Dizajn*. Acedido a 13 de Janeiro de 2012 em:

<http://www.interierovydzajn.com>

Parecer de estágio

Carta de recomendações

Bratislava, June 30th 2012

To Whom it May Concern,

Ms Liliana Marisa Carraco Neves has carried out an internship at ZDZ s.r.o. – Interiérový Dizajn during period starting December 30th 2011 – June 30th 2012. ZDZ s.r.o. – Interiérový dizajn is a residential and commercial interior design firm, providing consulting services and a complete range of creative design services and decoration of outfits throughout Slovakia.

Selected among dozens of candidates, Liliana has shown throughout her time with us a level of efficiency, professionalism and dynamism that far surpassed any expectations. She is both – hard working and highly motivated designer with a strong focus on delivering all project of high quality and on time.

Working on the projects listed below, she has been a great asset to our team:

- Project *Vinohradis* – 2 apartments - conception, 2D & 3D visualization, documentation
<http://www.vinohradis.sk/>
- *GTC Real Estate* – office kitchen – conception, 2D & 3D visualization
- *WBA Property Developments* – bathrooms – conception, 3D visualization
<http://www.belaria.sk/>
- Private client – Studio – conception, 2D & 3D visualization, documentation
- ZDZ s.r.o. – office – conception, 2D & 3D visualization, documentation
- Sweet Home – Misko 4 room house - conception, 3D visualization

I was indeed very lucky to have Liliana working with us; and therefore, warmly recommend her to any future employer.

Sincerely,

Z. Dobrenko
Owner & Managing Director

